

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - DISTRITO FEDERAL

Brasília, Sexta-feira, 30 de janeiro a domingo, 1 de fevereiro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIV Nº 24.948 DF: R\$ 4,00 Outros estados R\$ 5,00

Detran-DF fecha cerco contra fraudes históricas: oito operações em seis meses

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Após visitar Bolsonaro, Tarcísio sela destino e reafirma reeleição em SP

Após visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou que concorrerá à reeleição ao governo do estado. A visita ocorreu na manhã desta quinta-feira (29) no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal dentro do Complexo Penitenciário da Papuda. Assim, Tarcísio reafirmou seu apoio à candidatura a presidência do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ao final da conversa, ele reiterou que Bolsonaro deveria ter a pena convertida para prisão domiciliar.

PÁGINA 5

Não aprova a Selic, mas defende Galípolo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A decisão do Comitê de Política Monetária do Banco Central de manter a taxa Selic em 15% ao ano, embora fosse esperada, recebeu, mais uma vez, críticas do ministro da Fazenda,

Fernando Haddad, que avaliou que o patamar elevado impõe desafios à trajetória da dívida pública. A expectativa é de que em março essa trajetória comece a recuar.

PÁGINA 9

Caiado no PSD: perderam União e PP

O PSD ganhou a filiação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. E provocou uma derrota para a federação União Progressista, entre União Brasil e o PP, que pode ficar sem norte

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

O velho crediário está de volta

PÁGINA 8

Bolsonaro comanda a direita com rigor

TALES FARIA PÁGINA 4

DORA KRAMER

Kassab joga hoje de olho no amanhã

PÁGINA 2

MOLICA

Dias Toffoli, enfim, piscou e acordou

PÁGINA 4

Rio Grande do Sul exportou US\$ 21,5 bi

O Rio Grande do Sul encerrou 2025 como o sétimo maior exportador do país, com US\$ 21,5 bilhões vendidos ao exterior. A China seguiu como o principal destino da produção.

PÁGINA 31

PR entra em rota global de cruzeiros

PÁGINA 30



Acervo pessoal

#cm
2
FIM DE SEMANA

Gabriel Domingues (de preto) com Robério Diógenes (Delegado Euclides), Ítalo Martins (Arlindo) e Igor de Araújo (Sérgio) durante a estreia de 'O Agente Secreto', em Cannes

Tem carioca

na rota do Oscar

Com **quatro indicações ao Oscar**, 'O Agente Secreto' é uma **usina que revela a potência artística do povo nordestino**. Mas a **produção de elenco**, que pode nos dar uma estatueta, **tem DNA do subúrbio carioca**, mais precisamente **de Jacarepaguá**. Foi lá que nasceu e cresceu **Gabriel Domingues** que conta a **Rodrigo Fonseca** como foi **montar um elenco afinado** em torno do astro **Wagner Moura**. Páginas 1, 2 e 3

Dora Kramer*

Kassab joga hoje de olho no amanhã

Interessante, mas ainda confuso, o jogo da oposição para a eleição presidencial. Já deu para entender que a dispersão de candidaturas empurra a decisão para o segundo turno.

Até aí, nada de novo. Se já seria quase impossível Luiz Inácio da Silva (PT) levar a reeleição no primeiro, muito mais improvável que isso aconteça num cenário diversificado, com o eleitorado dividido em várias opções.

À primeira vista, a jogada de Gilberto Kassab de juntar Ronaldo Caiado, Eduardo Leite e Ratinho Junior no PSD que preside não combina com o conceito da dispersão pragmática, pois reduz a lista de pretendentes à Presidência da República.

A menos que sejam outros os planos de Kassab, expert na arte de dar uma cartada de olho em algumas casas adiante. Provocado a explicar o lance, sai pela tangente: “É tudo muito simples. Foi feito um acordo e quem estiver melhor no início de abril, será o candidato”.

Há mais carçoço debaixo desse angu. Com três governadores sob seu guarda-chuva, mais Raquel Lyra,

de Pernambuco, e Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, ainda como aliado preferencial, o ex-prefeito paulistano parece mesmo interessado em reunir forças para ocupar lugar de destaque nas negociações -que ainda não começaram de verdade.

Acumula cartas altas neste início para lá na frente jogá-las na mesa como for mais conveniente. Por ora embaralha as peças, faz notícia, cria fatos e se coloca na cena como interlocutor credenciado a negociar, retirando de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) a exclusividade da prerrogativa.

Enquanto esses dois se movimentam comodamente na dinâmica das torcidas, Kassab faz política na posse de uma cartilha arguta de atração em detrimento da exclusão. Abre espaço para atrair a direita refratária aos ditames bolsonaristas e dá opção ao centro arrependido de ter caído no conto petista da frente ampla.

Vai dar certo? Sabe-se lá. Se não der, o recuo tático é uma possibilidade à disposição de projetos de renovação geracional com vista a um 2030 que está logo ali.

Aristóteles Drummond

Grandes brasileiras

Ponto pacífico na opinião dos brasileiros de bom senso é que a princesa Isabel foi a maior das brasileiras. Mas a galeria tem outros exemplos, nem sempre com a divulgação merecida. A publicidade é mais voltada para as artistas, como Tônia Carrero, Fernanda Montenegro e a filha Torres, Tereza Rachel, ou escritoras, como Rachel de Queiroz, Adalgisa Nery, Clarice Lispector e Nélida Piñon, entre outras.

Uma das mulheres que merecem ser sempre lembradas pela vida exemplar foi a professora, jurista, educadora Esther de Figueiredo Ferraz, que acaba de ganhar preciosa biografia deste notável militante da cultura que é Gabriel Kwak.

Esther foi advogada, criminalista relevante, professora universitária e pioneira como mulher em muitas funções. Marcou sua época, assim como dois de seus irmãos, um deles prefeito da cidade de São Paulo e outro vereador de muitos mandatos na capital paulista.

Esther foi a primeira mulher a ocupar um Ministério de Estado no Brasil, justamente na Educação, no governo do Presidente João Figueiredo, tendo, entre as

referências elogiosas a seu trabalho, o depoimento do correto e isento de Cristovam Buarque, ex-ministro da Educação e reitor da UNB. Foi também a primeira mulher reitora de Universidade -Mackenzie. Nos anos 70 foi secretária de Educação do Estado de São Paulo. E autora de livros, ocupou uma cadeira na Academia Paulista de Letras. Suave, educada, equilibrada, ponderada sem passionalismo ideológico de mal gosto como tem sido comum nas militantes.

Na mesma época, do regime militar, foi também que o Senado Federal recebeu sua primeira senadora, Eunice Michiles, da Arena do Amazonas. Na época, o apoio à participação das mulheres na vida pública se dava pelo mérito de cada uma delas e não pelo sexo ou pela fidelidade ideológica.

Quando o Brasil aspira renovação e pluralismo, ganha importância estes registros históricos, como os de Esther de Figueiredo Ferraz, e a militância correta de intelectuais, como a do promissor jovem Gabriel Kwak, que logo logo vai atingir a relevância que merece no mundo intelectual brasileiro

Victor Corrêa*

O peso invisível do início do ano

O ano vira, e a vida continua. Todo janeiro repete o mesmo enredo.

Pouco antes da virada, a roupa nova já está ali, muitas vezes ainda com a etiqueta, aguardando o momento que promete a grande mudança. “Agora vai!”, pensa quem, entre rituais e promessas, arriscou a sorte na Mega-Sena — mesmo sabendo que a chance de acerto é de uma em mais de 50 milhões.

A cor branca domina a cena, basta observar a multidão em COPACABANA ou em qualquer outro canto do país. Tem quem vá além na superstição e escolha cores específicas: verde para a esperança, amarelo para o dinheiro e o vermelho, associado ao amor.

É justamente essa mesma cor vibrante, o vermelho, que assombra boa parte dos brasileiros logo no dia 1º de janeiro — não como símbolo de paixão, mas como a realidade do extrato bancário, mesmo para quem cumpriu alguns dos rituais de prosperidade, como pular as sete ondas e comer as sete uvas debaixo da mesa.

Datas simbólicas criam a ilusão de ruptura com o passado, mesmo que a vida concreta não mude. Quando a promessa simbólica não se realiza, surge frustração, culpa e sensação de fracasso precoce. O mês da “esperança” é também um mês de sofrimento silencioso.

Neste ponto, o problema deixa de ser individual e

revela uma falha sistêmica. O Brasil tem uma das maiores prevalências de transtornos de ansiedade do mundo, segundo a OMS

— mas os números só contam parte da história. Violência urbana, desigualdade, excesso digital e fenômenos recentes, como as apostas online e o adoecimento precoce de adolescentes, aumentam a pressão sobre a saúde mental.

A rede pública de atenção psicossocial é prevista em políticas públicas, mas muitas vezes falha na prática. A demora no atendimento e a falta de acompanhamento tornam o cuidado precário — e o sofrimento, invisível.

Como dizia Millôr Fernandes: “o otimista não sabe o que o espera”. O problema não é a esperança em si, mas acreditar que um mês ou uma cor deem conta do que exige cuidado o ano inteiro.

No fim das contas, mais importante do que qualquer símbolo ou boleto é garantir condições emocionais para atravessar o desconhecido. Janeiro passa, mas a nossa mente nos acompanha em cada etapa desses doze meses que virão.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).**

EDITORIAL

E quando a rede erra?

As redes sociais se tornaram uma das maiores forças de mobilização do nosso tempo. Graças a elas, causas ganham visibilidade, campanhas solidárias arrecadam recursos em horas e injustiças que antes ficariam restritas a um bairro ou a uma cidade pequena hoje alcançam o país inteiro. Há um lado virtuoso nessa engrenagem digital: dar voz a quem não tem, pressionar autoridades, sensibilizar a opinião pública e transformar indignação em ação concreta.

O caso da morte do cachorro Orelha é um exemplo disso. A comoção nacional, a mobilização por justiça e a pressão popular mostram como a internet pode amplificar uma causa legítima. O problema começa quando a pressa em apontar culpados, a sede por engajamento e a lógica do compartilhamento sem checagem transformam a rede em tribunal. Nesse ambiente, nomes viram alvos, perfis são caçados e pessoas comuns passam a ser tratadas como vilãs, mesmo sem qualquer ligação com o fato.

Foi o que aconteceu com um menino do interior de São Paulo, que tem o mesmo nome de um dos jovens envolvidos no caso, com a única diferença de uma letra no sobrenome, escrito com S ou com Z. Bastou essa coincidência para que ele fosse confundido, exposto e atacado virtualmente. A partir daí, a engrenagem da desinformação fez o resto: prints, mensagens, ameaças e uma avalanche de ódio que não distingue inocentes de culpados. Para

quem está do outro lado da tela, não existe nuance. Existe apenas o impulso de atacar.

Esse tipo de erro revela o lado mais cruel das redes sociais. A mesma ferramenta que ajuda a viralizar campanhas do bem também potencializa linchamentos morais. A mesma plataforma que conecta pessoas também desumaniza, reduzindo indivíduos a nomes, fotos e rótulos. Quando isso acontece, a justiça deixa de ser um valor e vira espetáculo. O que deveria ser cobrança por responsabilização se transforma em caça às bruxas.

É preciso refletir sobre esse paradoxo. Defender causas justas não pode significar atropelar direitos básicos, como o de não ser acusado sem provas. A indignação é legítima, mas ela não pode ser combustível para destruir a vida de quem nada tem a ver com o caso. Cada compartilhamento impensado, cada comentário agressivo, cada exposição irresponsável contribui para um ambiente em que a verdade importa menos do que a velocidade.

As redes sociais não são boas ou más por si só. Elas refletem escolhas humanas. Cabe a cada usuário decidir se vai usá-las para informar, mobilizar e ajudar, ou para julgar, atacar e destruir. O caso do menino confundido por causa de uma letra no sobrenome é um alerta. Na era digital, um erro mínimo pode gerar um estrago máximo. E, muitas vezes, quem paga o preço é justamente quem não tem culpa alguma.

Opinião do leitor

Eleições

A entrada de Ronaldo Caiado no PSD mostra como o jogo político está cada vez mais dividido na direita, com o setor conservador tentando ser a terceira via. Resta saber se isso continuará até outubro ou não.

Marcos Alcântara Figueira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) patrickbertholdo@correiodamanha.net.br	Cláudio Magnavita (Diretor de Redação) redacao@correiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)	
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil	
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira	
Telefones: (21) 2042 2955 (11) 3042 2009 (61) 4042-7872	
Whatsapp: (21) 97948-0452	
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200	
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132 www.correiodamanha.com.br	

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Emoção marca encerramento do Curso de novos juízes do Rio



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Aprendizado, troca de experiências e acolhimento mútuo uniram juízes e auditores magistrados angolanos que se formam nesta sexta-feira

Após quatro meses de aulas teóricas e práticas, troca de experiências, vivências de trabalho e acolhimento mútuo entre professores e alunos, 27 novos juízes do Tribunal de Justiça do Rio e dez Auditores Magistrados angolanos, integrantes do 39º Curso de Formação Inicial de Magistrados da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), se despediram, nesta quinta-feira, 29 de janeiro, em clima de emoção, de um período marcante na vida de todos. A formatura da turma será realizada nesta sexta-feira, dia 30 de janeiro, no Auditório Desembargador Paulo Roberto Leite Ventura, na sede da instituição, às 11h.

“O que levo daqui é o início do meu caminho na Magistratura, um longo caminho de um serviço público voltado para a população fluminense. Aqui a gente começa a ter contato, não só com a Magistratura, mas com o corpo do Tribunal, com o funcionamento interno, com as práticas. Foi uma turma muito bacana, amiga, respeitosa, acolhedora”, disse a juíza Mirian Aninger Murad, ao final da última atividade em sala, uma dinâmica em grupos para avaliação do curso, coordenada por Simone Coubert, diretora da Divisão Pedagógica do Departamento de Magistrados da Emerj.

Coube ao desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello, ex-diretor-geral da Emerj e docente da instituição, ministrar a última aula da turma, que tratou de questões fundiárias, moradia, posse e ocupação de imóveis, além de posse e direitos conexos. Revisitando a história de formação do Brasil desde a colonização portuguesa – prática também ocorrida em Angola –, o magistrado discorreu sobre os temas da aula, enfatizando direitos fundamentais, como de moradia, bem como o novo olhar do Judiciário esse campo, inclusive para a população de rua.

Para o desembargador, “o curso é fundamental para o bom exercício da jurisdição” pelos novos magistrados. “Aqui eles ficam se preparando, não tecnicamente, porque já sabem o Direito e por isso passaram no concurso, mas para a vida como ela é”, destacou o magistrado, com a concordância do juiz José Guilherme Vasi Werner, também presente na aula.

Para o juiz João Zacharias de Sá, aluno da turma, o curso da Emerj foi uma experiência muito rica para todos: “Consegui combinar a experiência teórica com a prática. Os professores foram muito qualificados e gostamos dos temas abordados. Falou-se muito do direito da mulher, da população preta, da população LGBTQIAPN, dos indígenas. Esse foco aos vulneráveis foi muito relevante aqui no curso de formação”, reconheceu.



Os 27 novos juízes do TJRJ e os dez auditores magistrados angolanos que participaram do curso posam com o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello, que ministrou a última aula



O auditor magistrado angolano Jacinto Celestino Afonso Chitanga, que viveu a guerra civil de Angola na infância, elogiou a inclusão e o acolhimento do grupo pelos colegas de turma e magistrados que ministraram o curso



Grávida de seis meses, a auditora magistrada angolana Onádia Lima Sebastião ganhou dos colegas um pequeno enxoval para a aguardada filha



Atentos, os alunos ouviram o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Mello falar sobre questões fundiárias, moradia, posse e ocupação de imóveis

Uma troca sem distâncias

Os auditores magistrados angolanos disseram que vão levar do curso inédito em suas vidas mais do que conhecimento. Embarcam de volta para Angola nos próximos dias com a vivência de experiências inovadoras e a lembrança de um acolhimento inesquecível recebido pelo grupo que cruzou um oceano para se aperfeiçoar e assumir novas funções no Judiciário do país africano.

“Falamos inclusão a nível do mundo. Mas não sentimos na prática. Mas nós sentimos a inteira inclusão na prática aqui na Emerj. Negros e enquadrados em uma turma de maioria branca sem serem discriminados. Estamos em mesmo pé de igualdade, eles sentindo amor por nós e nós amor por eles. Então, para nós foi gratificante. Não sentimos racismo aqui dentro da turma. A Escola foi um ponto positivo para nossas vidas e a inclusão na prática. Só podemos agradecer a todos da turma e aos magistrados. Tanto no comportamento como na matéria, no aprendizado, na tro-

ca de experiência”, atestou o emocionado Jacinto Celestino Afonso Chitanga.

Aos 36 anos e de infância marcada pela guerra civil de Angola, pois viveu parte de sua vida em Huambo, cidade destruída pelo conflito, o auditor magistrado pretende levar o aprendizado no curso para a construção da democracia em Angola. “Temos pouco mais de 20 anos de paz. E ainda estamos construindo a democracia em Angola. Mas vamos levar o aprendizado para lá e tentar ajudar Angola a ser um país mais democrático.

E por falar em acolhimento, foi o que não faltou para a auditora magistrada Onádia Lima Sebastião. Em plena aula, ela recebeu um carinho dos colegas da turma: um pequeno enxoval para a filha que está gerando há quatro meses, quatro deles passados no Rio de Janeiro. “Eu achei que a formação seria muito pesada, que não fosse conseguir. Mas depois, com o acolhimento aqui na Emerj, foi muito mais fácil. Cheguei ao meu país mostrando o que aprendi aqui no Brasil”, elogiou.

PINGA-FOGO

■ **FÊ NO BRASIL EM NEGÓCIO QUE SURPREENDERÁ O MERCADO** - No próximo dia 04 de fevereiro, uma quarta, o mercado espera um anúncio de um fato relevante que levará o negócio da comunicação brasileira a um patamar que só existe paralelo no exterior. A expectativa é que o anúncio envolva um grande banco brasileiro e uma empresa líder do setor. É uma demonstração de confiança no futuro do país. O anúncio será feito inicialmente ao grupo de sócios da mega-empresa que atua em vários setores da comunicação.

■ **ESQUECERAM A TROPA E OS INATIVOS DO CBMERJ** - Não é só shopping center que pega fogo no Rio. Corre nos corredores vermelhos do CBMERJ a informação de que um processo SEI, colocado sob sigilo, está sendo tramitado para beneficiar somente os coronéis da ativa da corporação. Quem teve acesso descobriu que há uma proposta do comandante-geral para que seja reconhecido administrativamente o pagamento daquela que é conhecida como “Gratificação delegado”, beneficiando os coronéis da ativa com muitos milhares de reais mensais às suas remunerações. Fica a pergunta ao Pastor Comandante: só para os coronéis ativos? E o restante da tropa, tira serviço extra? E a GRAM dos inativos? Assunto explosivo capaz de colocar cabeças na guilhotina e de incendiar a tropa.

■ **CECILIANO DIVULGA NOTA DE ESCLARECIMENTO** - Sobre uma notícia publicada a respeito da “renúncia” de André Ceciliano em concorrer a governador biônico, ele divulgou a seguinte nota de esclarecimento: “lamento que tenham distorcido minhas palavras e não tenha compreendido corretamente a conversa que tive com um jornalista do Site Platô. Em nenhum momento afirmei que seria candidato ao chamado mandato-tampão ao governo do Estado do Rio de Janeiro. Portanto, não procede a informação de que eu teria ‘desistido’ de algo que jamais anunciei ou coloquei publicamente como decisão.

■ Sempre tratei o tema com cautela e responsabilidade, deixando claro que qualquer movimento político passa, necessariamente, pelo diálogo com o meu partido e com as lideranças nacionais, como sempre fiz ao longo da minha trajetória.

■ **Reitero que meu foco neste momento é a construção política responsável e transparente, sem especulações ou ilações que não correspondem aos fatos. André Ceciliano.”**

■ **EFEITO COLATERAL SOBRE SÃO GONÇALO** - A possibilidade do deputado Douglas Ruas ser o candidato da direita ao Governo do Rio colocou a “esquecida” São Gonçalo na ribalta. A cidade sempre foi o patinho feio dos grandes colégios eleitorais pelo baixo orçamento e pelas dificuldades enfrentadas por várias gestões. Com os royalties do petróleo e a demonstração de força política, o município passou a ser cobçado por vários grupos partidários.

■ **MISSÃO CUMPRIDA COM A QUEBRA DE SIGILOS** - A quebra do sigilo sobre os depoimentos do Master à Polícia Federal no STF acabou trazendo a palavra das partes envolvidas que vinham sendo abafadas pelo noticiário. Vale apenas se debruçar sobre as falas dos depoimentos e as entrelinhas.

■ **SOBROU PARA OS BAGRINHOS**

- A delação de Beto Louco sendo realizada pelo estado de São Paulo não envolve políticos. Vai sobrar para auditores fiscais e a estrutura da Fazenda. Se tivesse polícia com foro privilegiado teria de subir para Brasília.

Fernando Molica

Toffoli, enfim, piscou

Como dizem — ou diziam — os norte-americanos -, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, piscou. Não resistiu ao olho no olho relacionado à sucessão de medidas equivocadas por ele cometidas no caso do Master.

Ontem, o ministro divulgou nota em que, enfim, admite devolver o caso para instâncias inferiores. A história do banco corria na primeira instância até a defesa do ex-banqueiro Daniel Vercaro citar uma negociação imobiliária, que acabou não ocorrendo, entre ele e um deputado federal.

A fracassada operação de compra e venda com o parlamentar justificaria o uso do elevador processual e a desova do caso no STF, forçada de barra de dar injeção aos procuradores e juiz da Lava Jato, que jogaram numa vara federal de Curitiba (PR) quaisquer casos que pudessem ter alguma relação com seus suspeitos favoritos e a Petrobras.

Toffoli tratou de jogar cascas de banana para ele próprio escorregar, tomou decisões tão atabalhoadas que, diversas vezes, viu-se obrigado a voltar a atrás. Para piorar, vieram à tona casos como sua carona em jatinho de advogado do Master e a esquisita compra e venda, por irmãos do ministro, de um resort paranaense que tem um cassino entre suas atrações.

A situação chegou a tal ponto que ficou difícil até para colegas de Toffoli no STF sustentarem a situação do ministro. Era tanta gente criticando o relator que faz lembrar uma história contada pelo ex-governador Carlos Lacerda no “Depoimento”, ótimo livro organizado por Cláudio Lacerda.

Em 1954, Lacerda tentava obter apoios para forçar a renúncia do presidente Getúlio Vargas, e ouviu do general Carnobert Pereira da Costa, ex-ministro

da Guerra, que ele só se mobilizaria se até o Clube de Regatas do Flamengo entrasse na briga. Golpista vocacionado, Lacerda conseguiu a tal moção do clube da Gávea (recorri ao amigo Mário Magalhães, que este ano lançará o primeiro volume da biografia do ex-governador, para recordar detalhes do episódio).

É bem provável que, se acionadas, as torcidas dos grandes times brasileiros assinassem um pedido para que Toffoli abandonasse o barco do Master. Melhor pegar o caminho de volta do que se arriscar, lá na frente, ser destituído da relatoria. Ele já estará no lucro se alguma investigação não apontar nenhum indício mais relevante contra ele.

A futura saída do ministro da relatoria não resolverá, porém, todos os problemas ligados à investigação. Na época da Lava Jato, o então ministro Teori Zavascki citou um velho dito popular para definir a dimensão que o caso ganhara. Falou que, ao se puxar uma pena, viera uma galinha.

O master caso é pior. Tudo indica que galinheiros inteiros chegarão à Justiça caso as diferentes penas das investigações sejam devidamente puxadas. Como na história do roubo do INSS, é impossível que uma trama desse tamanho tenha existido sem parcerias e cumplicidades com diferentes níveis de poder (e variadas raças de galináceos).

É bem possível que, lá na frente, o caso volte ao STF, devidamente recheado com nomes que carreguem prerrogativas de foro em suas vastas penugens. Neste caso, porém, a investigação subirá sem despertar suspeitas. A trilha sonora para o evento poderá ser a marcha “Galinha pintadinha”: haverá no processo muitos galos que usam paletó.

Tales Faria

Da prisão, Bolsonaro comanda a direita com mão de ferro

Mesmo preso na Papudinha, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está comandando com mão de ferro a direita no país.

A maior demonstração de força do ex-presidente foi a visita do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao presídio nesta quinta-feira, 29, seguida de entrevista vigiada de perto pelo filho Zero Dois do ex-presidente, o ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL).

Tarcísio seguiu o roteiro que o filho Zero Um do ex-presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), antecipou à imprensa sobre o encontro então marcado para o dia 22.

“Tarcísio vai ouvir da boca de Bolsonaro que está fazendo um grande trabalho como governador de São Paulo e que sua reeleição é fundamental para a estratégia nacional de derrotar o PT. Eleições presidenciais estão descartadas para ele”, disse Flávio.

Irritado pelo filho que Bolsonaro escolheu como candidato ao Planalto antecipar as ordens que receberia, o governador desmarcou aquela visita. Mas nesta quinta-feira acabou anunciando que estava mesmo enterrada a candidatura a presidente.

Não é só neste episódio que Bolsonaro dá as cartas. Com seu clã ele promove intervenções nos destinos dos aliados nas eleições estaduais.

Os Bolsonaro suspenderam as negociações do PL no Ceará, onde o partido já havia definido se aliar ao ex-governador Ciro Gomes (PDT). Foi em dezembro. A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro protestou durante um evento no estado. “Com Ciro não dá”, reclamou para surpresa de todos.

Só agora o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, está conseguindo retomar as negociações, mas encontra

dificuldades. Ele considera Ciro Gomes decisivo para enfrentar os petistas no estado.

Em Santa Catarina, o clã Bolsonaro desfez a chapa que o governador Jorginho Mello (PL) havia montado à reeleição tendo como candidatos ao Senado a deputada Carol de Toni (PL) e o senador Esperidião Amin (PP). Bolsonaro pai transferiu o filho Carlos do Rio de Janeiro para o estado e forçou que ele seja candidato a senador.

Esperidião ou a deputada Carol de Toni (PL) terão que ser defenestrados. O PL rachou internamente, e partidos aliados como o MDB e o PP ameaçam romper.

Em São Paulo, o filho Zero três do ex-presidente que está em autoexílio nos EUA, ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL), decidiu impor um amigo, o deputado estadual Gil Diniz, como candidato ao Senado. Atropelou a chapa que vinha sendo montada por Tarcísio de Freitas.

O governador havia definido que o ex-secretário de Segurança Guilherme Derrite (Progressistas) terá uma das vagas de candidato ao Senado e a outra ficaria entre a deputada estadual Rosana Valle (PL) ou o deputado federal Ricardo Salles (Novo). A esperança agora é que Tarcísio, tendo cedido na disputa pelo Planalto, consiga que Bolsonaro permita que ele faça a sua chapa em São Paulo.

“Imagina se eles voltam ao Palácio do Planalto com o Flávio eleito? Bolsonaro pai sai da prisão mais forte do que nunca. Será um verdadeiro ditador”, comentou reservadamente um senador considerado pela família como aliado.

É o mesmo temor que têm o centrão e a Faria Lima com a candidatura de Flávio Bolsonaro.

Claudia Maldonado*

Movimento antigênero: o silêncio como estratégia de poder

Em 2017, o Brasil decidiu ensinar pelo silêncio. Ao retirar a palavra “gênero” da Base Nacional Comum Curricular, não por revisão pedagógica, nem após debate técnico consistente, mas sob pressão política organizada, o país transformou a omissão em política educacional (Brasil, 2017). Desde então, o silêncio passou a integrar oficialmente o currículo. Este texto nasce dessa escolha.

Porque apagar uma palavra nunca é apenas apagar uma palavra. É definir o que pode ser nomeado, discutido e protegido. E, quando se apaga “gênero”, apagam-se junto as desigualdades que atravessam a vida de meninas e mulheres — muitas vezes de forma invisível, mas sempre concreta.

O chamado movimento antigênero não é espontâneo nem desorganizado. Ele é estruturado, financiado e transnacional. Repete discursos semelhantes em países distintos porque responde a um objetivo claro: conter mudanças nas relações de poder, sobretudo aquelas que deslocam o lugar das mulheres na família, no trabalho e no espaço público. O discurso invoca valores; a prática preserva hierarquias (Kuhar & Paternotte, 2017; Corrêa, 2021).

A educação tornou-se o principal campo de batalha por uma razão simples: é ali que desigualdades começam — ou podem ser interrompidas. Não é na Constituição nem nos tribunais que uma menina aprende se pode liderar, ocupar espaço ou errar sem culpa. É na escola. Quem controla o que pode ser ensinado controla também o que pode ser imaginado.

Para que esse sistema funcione, conceitos distintos são deliberadamente aproximados e tratados como equivalentes. Sexo biológico, gênero e identidade de gênero, categorias distintas, com funções analíticas diferentes que passam a circular sob um único rótulo genérico. Não para esclarecer, mas para empobrecer o debate público. Esse empobrecimento não é efeito colateral: cria o ambiente ideal para interromper políticas voltadas à igualdade (UNRISD, 2023).

O mecanismo central dessa ofensiva é bloquear o debate racional por meio de narrativas alarmistas. Não se apresentam riscos concretos; constroem-se ameaças difusas. Termos técnicos cedem lugar a slogans. Políticas públicas passam a ser tratadas como perigos imprecisos. A palavra “gênero” é carregada de um sentido que nunca se define com clareza, porque sua função não é explicar, mas paralisar (Kuhar & Paternotte, 2017).

Os dados desmontam a narrativa da reação espontânea. Pesquisas internacionais indicam que bilhões de dólares circulam globalmente para financiar campanhas antigênero, valores muito superiores aos destinados à promoção da igualdade entre mulheres e homens. Levantamento do Global Philanthropy Project estima que, entre 2008 e 2017, organizações e fundações associadas a essas agendas movimentaram cerca de US\$ 6,2 bilhões, com mais de US\$ 1 bilhão direcionado a campanhas internacionais (Global Philanthropy Project, 2018;

Equal Rights Coalition, 2022). Isso não é indignação difusa, é engenharia política organizada.

No Brasil, os efeitos são diretos e perceptíveis. O silêncio curricular se espalhou. Professoras passaram a se autocensurar. Escolas passaram a se defender preventivamente. Famílias passaram a desconfiar da educação sem saber exatamente do quê. O debate cedeu lugar à suspeita (Brasil, 2017).

É fundamental dizer com clareza: não são pessoas nem identidades o motor desse processo. O que ocorre é a instrumentalização deliberada de temas ligados à sexualidade e à identidade como gatilho emocional, capaz de produzir reações imediatas. Ao misturar políticas de gênero, voltadas a enfrentar desigualdades concretas entre mulheres e homens, com discursos normativos sobre costumes e papéis sociais, rejeita-se o conjunto inteiro. E, junto, desmontam-se políticas que protegem mulheres (Corrêa, 2021).

Nesse discurso, a família aparece como valor absoluto, mas sob um modelo específico e hierarquizado. A mulher é exaltada como cuidadora “natural”, não para garantir sua liberdade de escolha, mas para restringi-la. O que está em curso é um projeto político que tenta recolocá-la em um lugar do qual ela lutou para sair, apagando a história do direito de trabalhar, estudar, circular e decidir. A desigualdade deixa de ser tratada como problema político e passa a ser apresentada como destino moral (Kuhar & Paternotte, 2017).

O resultado é silencioso e eficaz. As mulheres desaparecem do centro do debate público. Somem as discussões sobre desigualdade salarial, violência doméstica, sobrecarga de cuidado, evasão escolar de meninas, gravidez precoce. Não se afirma que mulheres não importam. Apenas deixa-se de falar delas. E o que não é nomeado não é protegido.

A comparação internacional torna esse silêncio ainda mais incômodo. Enquanto o Brasil optou por apagar a palavra “gênero” do currículo nacional, países como Inglaterra, Canadá, França e nações nórdicas seguiram o caminho oposto, incorporando conteúdos sobre igualdade, estereótipos e prevenção da violência como política pública de proteção, não como militância (Department for Education, 2019; UNESCO, 2018; OECD; EIGE). O contraste é simples: se gênero fosse realmente uma ameaça às crianças, ele não estaria presente nos currículos de democracias consolidadas.

O que esse contraste revela é o que o debate brasileiro insiste em ocultar: não se trata de proteger crianças. Trata-se de escolher o silêncio. E silêncio, em política pública, nunca é neutro. O silêncio não é ausência. É método. E, quando se cala a desigualdade, o que se ensina é a aceitá-la.

*Advogada, Presidente do Brasília Convention & Visitors Bureau e Vice-Presidente Institucional de Unedestinos

CORREIO POLÍTICO

Divulgação/União Brasil



Saída de Caiado enfraquece União Progressista

PSD ganhou Caiado. E o União/PP, ganhou o quê?

Antes, o Correio Político precisa fazer uma pequena correção sobre o que aqui foi escrito na quarta-feira (27). Que vai, porém, na linha da análise que será feita. Se o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), não sair do governo para disputar o Senado, a vice-governadora Celina Leão (PP) não precisará, pela lei, se desincompatibilizar para concorrer a governadora. Ela pode disputar no cargo. Mas essa hipótese não a interessa. Porque, nesse caso, ela não poderá assumir em momento nenhum o governo. Na prática, um prejuízo semelhante a ter que sair do GDF. Porque não disputará a reeleição com a máquina a seu favor. Ainda mais caso se confirme o temor de que, assim, Ibaneis não venha a trabalhar por ela.

Não é só o Banco Master

Sem dúvida, a principal razão pela qual Ibaneis Rocha cogitou permanecer no GDF é aumentar sua blindagem para se defender das acusações de envolvimento com as possíveis irregularidades que estão sendo investigadas na tentativa de compra do Banco Master pelo BRB. Mas, para além disso, há também uma razão política. Que vai na linha da avaliação que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, faz ao pregar candidatura própria.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Aliança de Celina com o PL poderia deixar Ibaneis fora

Ibaneis poderia ficar sem vaga

Por seu perfil, a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tende a aumentar a possibilidade de limitar suas alianças regionais somente ao campo da direita. Escanteando o centro, como aconteceu com a chapa do governador Jorginho Mello (PL) em Santa Catarina. No DF, Ibaneis corre o risco de ficar sem vaga se Celina fechar ter apoio do PL. Porque o PL coloca como suas candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis. O projeto de Kassab pode virar porto para o centro nos arranjos regionais.

Prejuízo para a União Progressista

Fechando esse raciocínio, o cientista político Isaac Jordão avalia que muito se tem dito sobre o quanto ganha o PSD com a filiação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, mas pouco sobre o quanto perde a Federação União Progressista, que une o União Brasil e o PP. Ele avalia que os dois partidos tendem a se fechar para o centro sem obter grande espaço na chapa de Flávio.

POR
RUDOLFO LAGO

Abraço

“Desde o início, essa federação parece um abraço de desesperados”, avalia Isaac Jordão. O União Brasil surgiu de uma fusão do DEM, que estava decadente, com o PSL, que cresceu com o ex-presidente Jair Bolsonaro, mas tendia a perder deputados depois que ele deixou o partido.

Barreira

O União Brasil fechou a federação com o PP no mesmo raciocínio. “É um movimento motivado pela pressão da cláusula de barreira”, avalia o cientista político. “Mas que pode levar, no caso, ao declínio. Não um declínio rápido, mas uma queda a partir de apostas erradas, por não entender o momento”.

Valdemar

Voltando à candidatura de Flávio, Isaac Jordão concorda com o raciocínio de Kassab que ela estreita a possibilidade ao centro. “Até porque quem estará no comando desse processo será o presidente do PL, Valdemar Costa Neto”, comenta. E o projeto de Valdemar é engordar ao máximo a própria bancada.

Deputados

Em 2022, o PL de Valdemar elegeu 99 deputados. Mas durante a legislatura, já foi desidratando. Está hoje com 89. Nos cálculos feitos pelo próprio PL, o número de 2022 não deverá ser repetido agora. Mas Valdemar quer chegar o mais próximo dele. Isso é fundamental para o projeto de ter Fundo Partidário e capacidade de influência.

Senadores

Ao mesmo tempo, o PL trabalha para tentar formar a maior bancada de senadores. Porque não desistiu da ideia de poder aprovar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O centro não está convencido desse projeto, nem quer se comprometer com ele. O que também limita alianças.

DF

Voltando ao DF, Celina pode montar com o PL uma chapa forte. Mas, com o avanço de José Roberto Arruda, do PSD, não imbatível. Indo a Santa Catarina, o PP pode fechar chapa com o PSD e o MDB para abrigar o escanteado Esperidião Amin. Numa hipótese ou noutra, fica a reboque de outros projetos.



Tarcísio reforça: disputará a reeleição em São Paulo

Após visitar Bolsonaro, Tarcísio sela seu destino

Governador reafirma que irá mesmo para a reeleição

Por Gabriela Gallo

Após visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro em sua cela na chamada “Papudinha”, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), confirmou que concorrerá à reeleição ao governo do estado. Depois da ida do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, para o PSD, é mais um passo importante na consolidação do cenário da corrida eleitoral de outubro.

“Conversamos [Tarcísio e Bolsonaro] sobre isso desde 2023, que o meu interesse é ficar em São Paulo. Isso não tem controvérsia, eu tenho uma linha de coerência, eu sou grato ao estado de São Paulo”, declarou Tarcísio em entrevista com a imprensa logo após o encontro com Jair.

A visita ocorreu na manhã desta quinta-feira (29) no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, onde Jair Bolsonaro está preso por tentativa de golpe de Estado.

“Um time”

“O nosso projeto sempre foi São Paulo. Eu tenho um papel importante dentro de um time que é cuidar desse estado que é o maior colégio eleitoral do Brasil, e o grupo tem uma tarefa importante, que é proporcionar para o Brasil um projeto diferente. Nós vamos proporcionar essa alterna-

tiva como um time. Eu faço parte desse time, nós estamos agregados a isso, dentro da visão que o próprio presidente [Jair Bolsonaro] tem”, completou o governador.

Assim, Tarcísio reafirmou seu apoio à candidatura a presidência do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O governador de São Paulo destacou que seu papel na campanha de Flávio será o mesmo que ele exerceu na corrida eleitoral de 2022, ou seja, primeiro ele visa se reeleger em São Paulo e depois focará em Flávio Bolsonaro.

Ao final da conversa, ele reiterou que Bolsonaro deveria ter a pena convertida para prisão domiciliar devido a suas comorbidades e idade avançada.

Eleições

Ambas as declarações de Tarcísio, na atual conjuntura, aparentam encerrar um embate na direita se o principal concorrente para disputar o Palácio do Planalto contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seria o primogênito de Jair Bolsonaro ou o governador de São Paulo. Contudo, o tempo final dessa confirmação é 4 de abril, prazo para as desincompatibilizações de quem vai disputar outro cargo em outubro.

Tarcísio disse que Bolsonaro “viu com bons olhos” a saída de Caiado do União Brasil para o PSD.

O RIOgaleão ***Movimenta*** o RIO com você



CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Nelson Jr/SCO/STF



Toffoli virou alvo preferencial da oposição

Nos nomes do padre, do engenheiro e do ministro

Integrantes da oposição no Senado resolveram deixar Alexandre de Moraes um pouco de lado e centrar fogo em outro integrante do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli.

Os senadores Eduardo Girão (Novo-CE), Carlos Portinho (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES) apresentaram requerimentos para que a Comissão Parlamentar de Inquérito do Crime Organizado convide para depor o ministro e seus irmãos José Carlos, que é padre, e José Eugênio, engenheiro.

O pretexto é o fato de que o resort que teve José Carlos e José Eugênio como sócios abrigar um salão de jogos que, segundo reportagens, tem características de cassino.

Cassino e lavagem

Um dos requerimentos — assinado por Malta e Portinho — alega que a exploração de jogos de azar constitui atividade “frequentemente associada à lavagem de dinheiro”.

No caso específico do ministro do STF, os senadores também citam as antigas ligações de seus irmãos com o resort Tayayá, no Paraná, e que ressaltam que o empreendimento teria recebido investimentos de fundos suspeitos de irregularidades no caso do Banco Master.

Pedro França/Agência Senado



Segundo Portinho, Toffoli é a “bola da vez”

Ministro na sinuca

Dizem também que a condução, por Toffoli, do inquérito sobre o Master “foi marcada por decisões processuais e administrativas pouco usuais em investigações criminais de alta complexidade”.

Os três senadores também pediram que sejam convidados Moraes e sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes. Isto, pelo contrato milionário que ela manteve com o banco. Apesar destes pedidos, o foco é o relator do caso Master, como admite Portinho. “Ele (Toffoli) é a bola da vez. A outra espera na bica da caçapa”.

Mais informações

Os requerimentos precisam ser aprovados pelos maioria dos membros da CPI. De um modo geral, essas convocações são decididas em acordos.

Além dos pedidos para a ida dos irmãos Toffoli, os senadores encaminharam ofícios solicitando pedindo informações sobre o cassino à Polícia Federal e ao Ministério Público e Polícia Civil do Paraná.

Impeachment

Além da pressão via CPI, a oposição começou a recolher assinaturas para que o Senado analise um pedido de impeachment de Toffoli. A proposta é de Girão e da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Segundo o último levantamento, haviam sido obtidas assinaturas de apenas 11 dos 81 senadores.

Bom conselho

Ao anunciar que poderá devolver o caso do Master para instâncias inferiores, Toffoli atendeu a conselhos de colegas do próprio STF. Eles lhe disseram que a situação começava a ficar insustentável, as pressões eram grandes; e não seria bom que houvesse uma divisão dentro da própria corte.

Velho Guerreiro

Tem político dizendo que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, incorporou o apresentador Chacrinha ao dizer que o correligionário Eduardo Paes, pré-candidato ao governo do Estado do Rio, poderá apoiar Lula à reeleição. Mesmo se seu partido tiver candidato próprio ao Palácio do Planalto.

‘Therezinha...’

“Ele parece ter decidido confundir, e não explicar”, afirma um deputado, citando um mote do Velho Guerreiro. Brincadeiras à parte, a declaração do presidente do PSD, feita à Globonews, corresponde ao seu estilo de abrir várias possibilidades para, depois, avaliar a mais vantajosa. Como diria Chacrinha: “Vocês querem candidato?”

Paes calado 1

Sempre muito falante, o prefeito carioca adotou uma espécie de lei do silêncio para evitar tratar de temas mais delicados, como a derrubada de árvores do terreno do antigo Bennett. Desde o dia 10 que a coluna aguarda resposta ao pedido de entrega de licenças de órgãos patrimoniais para o corte.

Paes calado 2

O prédio havia sido tombado por Paes em 2014. No decreto, ele declarou que as árvores eram imunes ao corte. Graças à Lei de Acesso à Informação, a coluna constatou que a autorização dada pela Secretaria de Urbanismo dizia que não havia obstáculo legal ao corte. No dia 26, pediu explicações à prefeitura. Até agora, nada.



Antes em primeiro, Lula agora aparece empatado

Pela primeira vez, Lula tem empate em 2º turno

Levantamento foi feito pelo Instituto Paraná Pesquisas

Por Gabriela Gallo

Cenários

No cenário estimulado, quando são apresentadas as alternativas de candidatos, a situação começa a mudar. Em um primeiro cenário fictício de primeiro turno, no qual o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) não disputa a presidência, o presidente Lula tem 39,8% das intenções de votos e Flávio Bolsonaro tem 33,1% das intenções de votos.

Em um segundo cenário fictício, dessa vez com Tarcísio de Freitas disputando no lugar do senador para o primeiro turno, Lula tem 40,7% das intenções de votos e o governador de São Paulo tem 27,5% dos votos.

Um segundo turno com ambos os possíveis adversários políticos é o que chama a atenção. Em um segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, o petista acumula 44,8% das intenções de votos, Flávio Bolsonaro tem 42,2% dos votos. Além disso, 8,3% votariam em branco ou nulo e 4,7% não souberam responder.

E o empate técnico também se repete entre em um eventual segundo turno com Tarcísio de Freitas, sendo Lula com 43,96% das intenções de votos, Tarcísio com 42,5% das intenções de votos, 9,1% dos entrevistados votariam nulo ou em branco e 4,6% não souberam em quem votariam ou não opinaram.

Um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, divulgado nesta quinta-feira (29), apontou, pela primeira vez, uma possibilidade de empate técnico no segundo turno das eleições presidenciais deste ano.

Outros levantamentos anteriores, como as Pesquisas Quast e AtlaIntel, apontavam que, caso as disputas eleitorais pelo Palácio do Planalto ocorressem hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sairia vitorioso em todos os possíveis cenários, tanto no primeiro quanto no segundo turno.

O instituto ouviu 2.080 eleitores, distribuídos em 160 municípios das 27 unidades da federação, entre os dias 25 e 28 de janeiro deste ano.

A pesquisa, registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tem grau de confiança de 95% e uma margem de erro de 2,2 pontos percentuais (p.p.) gerais.

Popularidade

A pesquisa aponta que a popularidade do presidente Lula segue dividida.

Questionados se acham que o presidente Lula merece ser reeleito, 51% dos eleitores entrevistados consideram que o petista não merece ser reeleito, 45,3% avaliam que ele merece ser reeleito para seu quarto mandato presidencial e 3,8% não souberam responder.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Wilson Dias/Agência Brasil



Internet sofre com enxurrada de informações falsas

Sai dia, entra dia e a desinformação circula

A indústria das fake news está à todo vapor: depois de o ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, desmentir informações falsas sobre programas assistenciais do governo, chegou a vez da Receita Federal vir à público negar que todos os proprietários que alugam imóveis por temporada passarão a pagar um novo imposto a partir de 2026. Segundo o órgão, a afirmação é falsa e generaliza regras da reforma tributária que não se aplicam à maioria das pessoas físicas.

No caso do MDS, a Polícia Federal vai atrás para identificar a origem de notícias falsas, divulgadas com o objetivo de confundir ou manipular beneficiários de programas sociais do governo federal.

Aumento de fakes em anos eleitorais

Durante entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, Dias afirmou que boatos e notícias falsas têm sido divulgadas na internet, em especial em redes sociais, alertando sobre supostas mudanças de regras ou novas condicionalidades que seriam implementadas em programas como o Bolsa Família. Recentemente foi divulgado que o Bolsa Família só continuaria sendo pago a pessoas com filhos. “Esse tipo de ‘desserviço’ costuma se intensificar em anos eleitorais”, disse.

Diego Campos/Secom/PR



Ministro Wellington Dias: gente do mal cometendo crime

Preconceito contra beneficiários

“Não há qualquer condicionalidade, no sentido de estimular (os beneficiários do programa) a terem filho. Isso é uma loucura! Além de não ser verdade, é um preconceito (contra quem recebe o benefício)”, disse.

Segundo Dias, quem espalha mentiras como essa, que tem potencial de prejudicar beneficiários, além de ter muita maldade no coração, está cometendo um crime. “Não tem outra palavra. É gente do mal cometendo crime. Não se trata só de uma fake news. Trata-se de crime”, afirmou o ministro.

Denúncias e informações, ligue 121

Ministro informou que a rede federal de fiscalização do programa foi acionada “logo nos primeiros momentos”, após receber a denúncia. A rede citada pelo ministro conta, inclusive, com a participação da Polícia Federal. Denúncias de irregularidades como essa podem ser feitas pelo Disque Social 121, do MDS. A ligação é gratuita e pode ser feita de qualquer aparelho telefônico.

O que diz o Fisco

Sobre as fakes envolvendo a Receita, a explicação veio do próprio Fisco: a mudança na tributação dos aluguéis está prevista na Lei Complementar (LC) 214/2025, que cria o novo sistema de impostos sobre consumo, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), no modelo do IVA dual.

Lei sancionada

Segundo a Receita, a LC 227/2026, sancionada e que conclui a regulamentação da reforma tributária, não trata de cobrança imediata de impostos sobre aluguéis. Pelas regras, a locação por temporada, de contratos de até 90 dias, só pode ser equiparada à hotelaria quando o locador for contribuinte do IBS/CBS.

Critério simultâneo

No caso de pessoas físicas, explica a Receita, isso só ocorre se dois critérios forem atendidos simultaneamente: possuir mais de três imóveis alugados e ter receita anual com aluguéis superior a R\$ 240 mil, valor que será corrigido anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Sujeito só ao IR

Conforme a Receita, quem não se enquadrar nesses critérios continuará sujeito apenas ao Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), sem incidência dos novos tributos sobre consumo. A Receita afirma que a regra foi desenhada justamente para evitar a tributação de pequenos proprietários e reduzir o risco de cobrança indevida.

Transição

Outro ponto destacado pelo Fisco é que a reforma tributária prevê um período de transição. Ou seja, embora 2026 marque o início do novo sistema, a cobrança efetiva e plena do IBS e da CBS será escalonada de 2027 a 2033. Dessa forma, os efeitos financeiros não serão imediatos para todos os contribuintes.

Queda de 70%

No caso dos aluguéis residenciais tradicionais, a carga do IBS/CBS terá redução de 70%, resultando em uma alíquota efetiva estimada em 8%, além do IR. Já na locação por temporada equiparada à hospedagem, o benefício é menor, mas, segundo a Receita, não chega ao que vêm sendo divulgado.



Com juros em alta, limite do cartão ficou para escanteio

Consumidor dribla limite e retoma o velho crediário

Especialista adverte que é preciso ter cautela com o prazo

Por Martha Imenes

Os juros elevados do pagamento rotativo do cartão de crédito (438%) e limites cada vez mais comprometidos, além do maior rigor dos bancos na concessão de crédito, cresce no Brasil a busca por alternativas de financiamento fora do sistema bancário tradicional. A avaliação é da Top One Financeira, empresa de concessão de empréstimos por meio de crediário (CDC) e empréstimo pessoal (EP), que projeta crescimento de 25% em 2026, após ter analisado mais de R\$ 2,5 bilhões em solicitações de crédito.

Os dados da empresa refletem a retomada do crediário como opção para compras de maior valor e sinalizam uma mudança no comportamento do consumidor, que passou a priorizar previsibilidade, prazos definidos e maior controle do orçamento fora do cartão de crédito.

Pesquisa da CNC

De acordo com a última pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), 68,7 milhões de consumidores mantinham contas parceladas no país.

“O crédito continua existindo, mas passou a ser usado com mais critério. Com juros elevados e renda pressionada, o consumidor avalia com mais cuidado o impacto das

parcelas no médio e no longo prazo. Enquanto isso, modalidades como o crediário e o empréstimo pessoal no ponto de venda ganham espaço por oferecer previsibilidade, prazos claros e maior controle financeiro, especialmente em compras de bens duráveis”, afirma Vanderley Cardoso de Moraes, executivo-chefe da Top One Financeira.

Despesa direcionada

Diferentemente do cartão de crédito, que concentra despesas diversas em uma única fatura e pode gerar efeito cascata em caso de atraso, o crediário opera com parcelas fixas, com contrato definido e com pagamento individualizado.

O especialista alerta, no entanto, que o uso dessas alternativas exige atenção. Parcelamentos longos, somados a outros compromissos financeiros, podem comprometer a renda futura e levar à inadimplência. A recomendação é avaliar a real necessidade da compra, comparar condições entre modalidades de crédito e considerar não apenas o valor da parcela, mas o impacto do compromisso ao longo do tempo.

“Em um ambiente de crédito mais seletivo, a educação financeira passa a ser tão relevante quanto o acesso ao financiamento. Não basta ter crédito disponível; é fundamental que o consumidor entenda o impacto das parcelas no orçamento e faça escolhas compatíveis com sua realidade financeira”, conclui.

Ministro não aprova Selic a 15% ao ano, mas defende Galípolo

A reação partiu também de setores produtivos, de consumo e de analistas de mercado

Por Martha Imenes

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de manter a taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano, embora fosse esperada, recebeu, mais uma vez, críticas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que avaliou que o patamar elevado impõe desafios à trajetória da dívida pública. Representantes de setores produtivos e de consumo, entidades e analistas de mercado também discordaram da manutenção da taxa.

Nesta quinta-feira (29), Haddad falou sobre o comunicado do Banco Central, que indicou a possibilidade de corte dos juros em março, o ministro disse que a redução vai ajudar na dívida pública, que subiu 18% no ano passado.

“O anúncio de que vai começar a cortar juro vai fazer essa trajetória se acomodar em um patamar razoável. Porque, na verdade, pagando 10% de juro real, não tem superávit primário compatível com a estabilização da dívida”, pontuou.

O ministro confirmou a aber-

tura de procedimento interno pelo Banco Central para verificar se houve falhas de procedimento em processos relacionados ao Banco Master e defendeu a atuação do órgão e de seu presidente, Gabriel Galípolo: “É assim que uma instituição, na minha opinião, deve agir”.

A Selic começou a trajetória de alta em junho passado. No mês anterior estava em 14,75% ao ano. Esse patamar (15%) vem sido mantido desde aquele mês. A expectativa é de que em março essa trajetória comece a recuar, conforme explicação do BC.

Confira

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Comércio (CNC), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) foram algumas das entidades que criticaram a manutenção dos juros altos mesmo diante de um cenário de estabilidade econômica.

De acordo com a CNI, a cautela defendida pelo Banco Central ignora a queda da inflação e os danos que o atual patamar da Selic causa à sociedade.

“O Banco Central deveria ter iniciado o ciclo de redução dos juros há muito tempo. Ao manter a Selic ao nível insustentável, o Copom prejudica a economia, aprofundando a desaceleração do crescimento. É indispensável que a flexibilização da política monetária comece já na próxima reunião”, defende Ricardo Alban, presidente da CNI.

“O Brasil precisa de um ambiente de negócios mais favorável, que incentive o consumo e o investimento. Juros persistentemente altos dificultam o crescimento e travam a geração de empregos”, reforçou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A avaliação da Fiemg é de que a taxa em patamar elevado tende a prolongar os efeitos adversos já percebidos na economia, ao restringir investimentos produtivos, encarecer o crédito, elevar os custos de produção e comprometer a competitividade da indústria.

Equilíbrio

“É necessária uma política monetária mais equilibrada, que consiga conciliar o controle da inflação com o estímulo ao desenvolvimento econômico e ao fortalecimento da competitividade da indústria nacional”, afirma Flavio Roscoe, presidente da Fiemg.

Para o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, o cenário de juros altos limita tanto a demanda por imóveis quanto a capacidade das empresas de viabilizar novos projetos. Segundo ele, o impacto vai além do crédito habitacional e atinge toda a cadeia produtiva do setor.

Crédito imobiliário

“Uma política monetária contracionista encarece o crédito imobiliário, reduz a demanda por novos empreendimentos e desacelera a atividade da construção. Juros altos aumentam os custos, restringem o acesso ao financiamento e afetam a confiança dos investidores”, afirmou.

Já a Abrainc avalia que a taxa de “juros nesse patamar por um

período tão longo tornam o crédito mais restrito, desestimulam investimentos produtivos e afetam diretamente setores intensivos em mão de obra, como a construção civil”.

A associação pontua que cada 1 ponto percentual de queda da Selic poderia gerar uma economia anual de R\$ 55 bilhões a R\$ 60 bilhões, recursos que hoje são drenados para o serviço da dívida, em detrimento do investimento, da produção e da expansão do emprego.

Centro da meta

De acordo com a avaliação da CNI, ao manter os juros em 15%, o Banco Central desconsidera diversos sinais que permitiam a redução da Selic de forma imediata. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por exemplo, subiu 4,26% em 2025; abaixo do teto de inflação (4,5%), e do IPCA de 2024 (4,83%).

Já as expectativas de inflação caminham para o centro da meta, que é de 3%. Conforme as últimas projeções do Boletim Focus, o IPCA deve fechar 2026 com alta de 4%.



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avalia que há espaço para os juros caírem

O que dizem os analistas

Flávio Serrano, economista-chefe do Banco BMG

“O Copom decidiu manter a taxa básica de juros inalterada em 15% ao ano, conforme amplamente esperado. Esperava-se alguma alteração na comunicação do BC, indicando um possível início de flexibilização na próxima reunião. Havia diversas opções possíveis na mesa, mas os membros do comitê escolheram a mais clara possível, voltando a usar o ‘forward guidance’. Ou seja, o Copom escreveu que antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar o processo de corte de

juros na próxima reunião, que acontecerá em março”, explica.

Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad

O Copom manteve a Selic em 15% ao ano, conforme amplamente esperado, em decisão unânime, mas com um tom claramente mais dovish (suave) no comunicado. Ao sinalizar maior confiança no processo desinflacionário, ainda que com cautela diante de expectativas desancoradas, a mensagem do comitê foi a de que o ciclo de flexibilização está se aproximando.

Eduardo Tellechea Cairolí, CEO da Privatto Multi Family Office



Essa foi a quinta vez que o Copom decidiu manter a taxa Selic em 15%

“O avanço do ciclo de queda dos juros dependerá não apenas da dinâmica inflacionária, mas de sinais mais consistentes de compromisso com a sustentabilidade fiscal. A manutenção da

Selic prolonga os efeitos de um custo de capital elevado. Empresas mais alavancadas tendem a sentir maior pressão sobre margens e investimentos, enquanto o consumo permanece moderado — especialmente em setores mais sensíveis ao crédito”, pondera.

Raphael Vieira, co-head de Investimentos da Arton

Advisors

“Na prática, o Copom tenta equilibrar duas forças: de um lado, há espaço técnico para começar a cortar juros; de outro, falta confiança para acelerar esse movimento sem comprometer a

credibilidade do regime de metas. O tom do comunicado indica que esse início de processo é mais uma decisão de gestão de risco do que uma convicção plena de que a inflação já está controlada”, avalia.

Roberto Simioni, economista-chefe da Blue3 Investimentos

“O ano de 2026 se configura como um dos mais desafiadores para a política econômica global. Tanto no Brasil quanto nos EUA, a interação entre políticas fiscais expansivas e a resiliência da inflação de serviços demanda uma condução monetária técnica e independente. Manter uma postura cautelosa e menos otimista que o consenso permite proteger os portfólios contra a volatilidade e a repacificação súbita de prêmios de risco que as incertezas políticas e fiscais de 2026 certamente trarão”, destaca.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
MARTHA IMENES

Freepik

Todo cuidado é pouco com dados bancários e pessoais

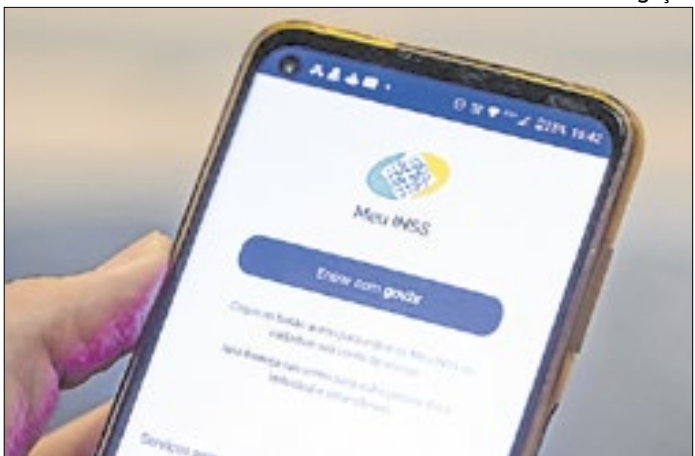
Idec orienta sobre cuidado com ofertas de crédito consignado

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) alerta aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para não cair em ofertas abusivas de crédito consignado. De acordo com o instituto, embora a prática não seja nova, beneficiários são assediados por telefone ou nas agências previdenciárias por bancos e financeiras que passam a oferecer o empréstimo antes mesmo de o INSS notificar a pessoa que ela conseguiu o benefício. No crédito consignado, como as parcelas são descontadas diretamente do salário ou da aposentadoria, a renda fica comprometida antes mesmo do dinheiro chegar à conta do consumidor. O resultado? Facilidade para realizar empréstimos e muita dificuldade para pagar a dívida.

Compartilhamento de dados é crime

Ao contrário do que dizem algumas empresas, pontua o instuto de defesa, o INSS não faz parcerias para compartilhar informações e dados dos beneficiários. Esse tipo de vazamento é crime, por isso, todo cuidado é pouco com os seus dados bancários e pessoais. No site da autarquia previdenciária é possível conferir os bancos credenciados para oferecer crédito consignado para aposentados e pensionistas.

Divulgação



Pelo aplicativo dá para consultar a taxa de juros

Comprometimento da renda

Nunca é demais lembrar: o empréstimo consignado pode comprometer até 45% do benefício, sendo 35% para empréstimo pessoal, 5% para cartão de crédito e 5% para cartão de benefício. No caso do Benefício de Prestação Continuada (BPC) o comprometimento da renda chega a 35%.

Antes de pedir o dinheiro emprestado a orientação é sempre ficar de olho na porcentagem do benefício que será comprometida para evitar um alto nível de endividamento.

Como consultar a taxa de juros

Os bancos também são obrigados a divulgar mensalmente as taxas de juros do consignado para aposentados. Mas caso não o façam, os beneficiários podem consultar a taxa no site ou aplicativo Meu INSS. Veja como:

- Acesse o site ou aplicativo Meu INSS.
- Selecione "Taxas de Empréstimo Consignado".
- A lista de bancos e taxas será exibida.

Desconfie

O Idec orienta que se o beneficiário foi informado, por meio de um banco ou seus representantes, de que o benefício foi aprovado, comece a desconfiar e coletar informações. Se receber ligações em telefone fixo ou celular, solicite o nome de quem está ligando e o nome da instituição financeira.

Comprovantes

"Caso receba mensagens por aplicativo, SMS, e-mails ou cartas, guarde os comprovantes, mesmo que você não tenha passado seus dados. Isso pode contribuir para inibir a prática e ajudará o Banco Central e o INSS a identificar os infratores e aplicar as punições previstas na legislação", explica o instituto.

Denuncie

Denuncie qualquer ligação ou mensagem enviada por um banco ou financeira que não possui conta. Essa prática é perigosa e indica vazamento de informações sigilosas. Registre a reclamação junto ao INSS por meio do site da Ouvidoria e do telefone 135, ou pelo Banco Central (145) ou no portal consumidor.gov.br.

Desbloqueio

Se, após a liberação do seu benefício o beneficiário precisar fazer um empréstimo consignado, é possível solicitar o desbloqueio da conta três meses depois de começar a recebê-lo. Para isso, é necessário ir até a agência bancária. Caso tenha necessidade de tomar crédito, faça uma avaliação cuidadosa antes de solicitar o empréstimo.

Questione

Questione sempre as vantagens oferecidas e procure a instituição financeira para se certificar que a taxa de juros irá baratear o crédito sem alterar as demais condições do contrato. Não existe pagamento antecipado de tarifas ou taxas. Caso tenham solicitado algum depósito para a aprovação, suspenda a operação.

Contrato

Exija sempre o contrato detalhado e assinado pelo banco (ou seus representantes) contendo as informações de identificação e as condições que foram acordadas na contratação do empréstimo, como valor principal, quantidade de parcelas, valor das parcelas, saldo total financiado e encargos adicionais.



Afastamento do trabalho é maior entre as mulheres

Auxílio por transtorno mental sobe 15,6% em 2025

Ministério da Previdência divulga os afastamentos: 546,2 mil

Por Martha Imenes

O número de concessões de benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) por conta de transtornos mentais e comportamentais em 2025 – que somou 546,2 mil licenças, alta de 15,66% ante o ano anterior (472,3 mil) – chama a atenção para a implantação efetiva da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), que agora inclui riscos psicossociais (saúde mental) para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável. O balanço foi divulgado pelo Ministério da Previdência Social leva em conta o capítulo V da Classificação Internacional de Doenças (CID).

O médico psiquiatra Bruno Vettore, do Rio de Janeiro, avalia que existe um progresso contínuo dos afastamentos por transtornos mentais nos últimos 10 anos e ressalta a entrada em vigor da NR-1: "A entrada em vigor da obrigatoriedade de avaliação de riscos psicossociais nas empresas a partir de maio de 2025, via NR-1 atualizada, apontou para falhas no monitoramento de saúde mental no trabalho, coincidindo com o pico de afastamentos. Fatores como mudanças organizacionais sem suporte adequado e maior detecção via perícias do INSS certamente contribuíram para o salto (no quantitativo de benefícios concedidos)".

Os dados mostram que os transtornos ansiosos (F41) e os episódios

depressivos (F32) concentram a maior parte das concessões (290 mil), seguidos por transtorno bipolar (F31) e depressão recorrente (F33). Os transtornos relacionados ao uso de substâncias (F19, F10, F14) somam cerca de 45 mil concessões, mostrando impacto relevante.

Afastamentos em 2025

- F41 – Outros transtornos ansiosos: 166.489 concessões (maior valor absoluto).
- F32 – Episódios depressivos: 126.608 concessões.
- F31 – Transtorno afetivo bipolar: 60.904 concessões.
- F33 – Transtorno depressivo recorrente: 60.551 concessões.
- F19 – Uso de múltiplas drogas: 25.160 concessões.
- F43 – Reações ao stress grave: 23.773 concessões.
- F20 – Esquizofrenia: 18.686 concessões.
- F10 – Uso de álcool: 12.758 concessões.
- F14 – Uso da cocaína: 7.627 concessões.
- F60 – Transtornos da personalidade: 7.149 concessões.

Mulheres

Os números do ministério apontam ainda que a quantidade de afastamentos por transtornos mentais é maior entre as mulheres: 63,46% dos benefícios. Em 2025, dos 546.254 benefícios concedidos, 346.613 foram para a mulheres e 199.641 para homens.

CPMI do INSS será retomada na próxima quinta-feira

Presidente da comissão quer pedir prorrogação dos trabalhos por mais 60 dias

Por Martha Imenes

A Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CPMI) que investiga descontos de mensalidades associativas não autorizadas em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pode ter um prazo maior para analisar o caso. O senador Carlos Viana (Podemos-MG), que preside a CPMI, anunciou nas redes sociais a coleta de assinaturas para a prorrogação dos trabalhos do colegiado. O colegiado voltará a se reunir no dia 5 de fevereiro e já de início ouvirá o empresário Daniel Vorcaro e Luiz Félix Cardamone Neto, do Banco Master e do BMG, respectivamente. O anúncio foi feito por Viana nas redes.

“Comunicamos ao Brasil que Daniel Vorcaro e Luiz Félix Cardamone Neto foram convocados para comparecer nesta quinta-feira, dia 5 de fevereiro, perante a CPMI do INSS”, escreveu Viana.

O fim da comissão está previsto para 28 de março, mas, para Viana, é preciso aprofundamento nos fatos investigados. “Não é aceitá-



Carlos Viana (Podemos-MG) preside a CPMI do INSS

vel encerrar esse trabalho sem que todas as responsabilidades sejam devidamente apuradas (...) Tenho convicção de que o pedido de prorrogação será analisado com seriedade e acolhido, em respeito ao interesse público e ao dever constitucional do Congresso Nacional de fiscalizar e dar respostas ao povo brasileiro”, acrescentou.

Em dezembro, Viana anunciou à CPMI a intenção de solicitar a prorrogação dos trabalhos por mais 60 dias para ouvir todos os convocados. Só em uma reunião, no fim de novembro, foram aprovados 300 requerimentos de convocação de autoridades e pedidos de informação.

Até janeiro de 2026, a CPMI soma 4,8 mil documentos analisados, 73 requerimentos de informação e 48 quebras de sigilo, e apontou 108 empresas suspeitas e mais de R\$ 1,2 bilhão em movimentações financeiras incompatíveis. As informações são da Agência Senado.

Reuniões

Instalada em 20 de agosto, a CPMI do INSS realizou 29 reuniões até 4 de dezembro. Segundo Viana, neste ano o trabalho da comissão será concentrado em análises de fraudes em empréstimos consignados, com suspeitas de assédio, concessão

sem consentimento e renovações fraudulentas que geraram dívidas impagáveis.

Em 2025 a CPMI ouviu 26 pessoas, entre elas empresários, representante de entidades associativas e servidores públicos. O senador, adverte que, no entanto, vários depoentes (investigados ou não) optaram por permanecer em silêncio amparados por habeas corpus.

Além disso, senadores afirmaram que alguns depoentes mentiram durante as oitivas. Por esse motivo, a CPMI deu voz de prisão aos depoentes. No curso dos trabalhos da CPMI, também foram determinadas as prisões de empresários e servidores públicos.

Mudanças pós-desconto irregular nos benefícios

A Operação Sem desconto, que deu origem à CPMI do INSS, foi deflagrada em abril do ano passado. O valor que pode ter sido arrecadado por entidades de fachada e outras com operações duvidosas, inicialmente, chegaria a R\$ 6,3 bilhões. No entanto, esse montante é referente à arrecadação de todas as entidades – de fachada ou não – que operaram descontos de mensalidade de 2019 até 2024.

As fraudes investigadas no INSS geraram um bloqueio de R\$ 2,8 bilhões nas contas de investigados e mudanças nos descontos em folha do INSS, inclusive empréstimos consignados.

Importante destacar que o valor bloqueado se aproxima do crédito extraordinário de R\$ 3,3 bilhões que o governo federal destinou ao Ministério da Previdência Social (MPS) para ressarcir aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025.

Segundo o último balanço publicado pelo INSS em 27 de janeiro, dos 6,4 milhões de pedidos abertos, 4,2 milhões receberam o dinheiro descontado indevidamente, totalizando R\$ 2,9 bilhões. Cerca de 850 mil pessoas estão aptas, mas ainda não aderiram ao acordo. Após a adesão, o dinheiro é depositado na conta em que o segurado recebe o benefício em até 3 dias úteis.

O que diz a lei

Devido ao escândalo dos descontos no INSS o governo e o Congresso Nacional implementaram medidas que proíbem descontos e aumentam a segurança para aposentados e pensionistas que contratam empréstimos consignados. A Lei nº 15.327/2026, sancionada pelo presidente Lula em janeiro deste ano, prevê que quando for constatado um desconto indevido, a entidade, instituição financeira ou empresa responsável deverá devolver integralmente o valor ao beneficiário em até 30 dias, contados da notificação da irregularidade ou de decisão administrativa definitiva.

A legislação também prevê o sequestro de bens de investigados em crimes relacionados a descontos irregulares em benefícios previdenciários. Os pagamentos “nascem” bloqueados para novas operações, e para desbloquear será preciso uma autorização prévia e específica.

Prazo de contestação é prorrogado

Vitor Vasconcelos/Secom-PR

O prazo para aposentados e pensionistas contestarem descontos indevidos em seus benefícios foi prorrogado até o dia 20 de março pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão visa garantir o amplo direito dos beneficiários que, desde a última segunda-feira (19), enfrentam instabilidades no Meu INSS.

De acordo com a Secretaria de Comunicação Social do governo federal, informou que “o INSS vem mantendo contato com a Dataprev, empresa responsável pela tecnologia da informação da Previdência Social. A Dataprev comunicou ao instituto que fará uma manutenção que deixará os sistemas indisponíveis entre os dias 27 de janeiro e 1º de fevereiro”.

Com a prorrogação do prazo, os segurados terão mais tempo para identificar e contestar as cobranças irregulares. A contestação é o primeiro passo para que o beneficiário possa, posteriormente,



Contestação é primeiro passo para aderir ao acordo com INSS

aderir ao acordo de ressarcimento. Ela pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, Central 135 ou nas agências dos Correios.

Podem aderir ao acordo:

- Contestaram descontos indevidos e não receberam resposta da entidade responsável em até 15 dias úteis.

- Receberam resposta considerada irregular, como apresentação de assinaturas falsas ou gravações de áudio em substituição a comprovantes válidos.

- Sofreram descontos entre março de 2020 e março de 2025.

- Possuem processo judicial em andamento, desde que ainda não tenham recebido os valores — nesse caso, é necessá-

rio desistir da ação para aderir ao acordo, que é de natureza administrativa.

Como fazer

- Contestar o desconto indevido: pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS, Central 135 ou nas agências dos Correios até 20 de março.

- Aguardar a resposta da entidade: prazo de até 15 dias úteis.

- Sem resposta da entidade? O sistema libera automaticamente a opção de adesão ao acordo.

- Recebeu resposta irregular? O INSS também libera a adesão para beneficiários que receberam respostas irregulares das entidades, como assinaturas falsificadas ou gravações de áudio.

- Aderir ao acordo: agora é só fazer a adesão ao acordo pelo aplicativo Meu INSS ou presencialmente nas agências dos Correios. A Central 135 não está habilitada para essa opção.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Maria Corina Machado levou “invertida” da líder interina

Delcy Rodríguez dá indireta a María Corina Machado

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, e a principal opositora, María Corina Machado, trocaram farpas em meio à crescente pressão de Washington sobre Caracas e à incerteza sobre o futuro da Venezuela. A vencedora do Nobel da Paz se reuniu com o chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, em Washington. “Acho que ninguém confia em Delcy Rodríguez”, disse María Corina após o encontro a portas fechadas, acrescentando que “acabaram as opções” para a líder interina. Questionada se aceitaria dividir provisoriamente o poder com Delcy, Corina respondeu: “Estamos dispostos e, de fato, trabalhando para facilitar uma transição real. Esta não é uma transição na qual as máfias permanecem no poder e, no fim, os cidadãos acabam sofrendo.”

EUA avaliam usar a força novamente

A reunião ocorreu logo após Rubio ter participado de uma audiência no Senado em que foi questionado sobre a situação da Venezuela. O secretário de Estado afirmou que o país terá eleições, mas que o cenário exige tempo e cautela. Ele também disse que o governo Donald Trump está monitorando de perto o desempenho das autoridades interinas e não descarta a possibilidade do uso de força novamente na Venezuela.

Prensa Presidencial de Venezuela



Delcy Rodríguez falou de Corina Machado indiretamente

Não vão entrar para prejudicar a paz

Delcy, que vem adotando uma posição morde-e-assopra em relação aos Estados Unidos, não demorou em reagir. Sem citar María Corina nominalmente, a líder interina instou os que pretendem “perpetuar dano e agressão” contra a Venezuela a ficarem em Washington. “Aqui, não vão entrar para prejudicar a paz e a tranquilidade”, disse Delcy durante uma cerimônia em Caracas em que a Forças Armadas juraram lealdade e subordinação a ela. O ato reuniu cerca de 3.200 militares, que desfilaram diante da líder interina.

Delcy diz que “ninguém se rendeu”

“Que venham todos os que amem de verdade a Venezuela, mas os que pretendem perpetuar o dano e a agressão contra o povo da Venezuela, que fiquem em Washington”, afirmou. “Estamos dispostos ao entendimento, estamos dispostos ao diálogo, mas não estamos dispostos a outra agressão [...] Aqui ninguém se rendeu, aqui estivemos em combate”, declarou ela na cerimônia.

Ataques suspensos

Donald Trump disse nesta quinta (29) que Vladimir Putin concordou em suspender os ataques a Kiev e outras cidades ucranianas por uma semana devido à onda de frio extremo que atinge o país invadido há quase quatro anos. O Kremlin não comentou ainda a afirmação do americano, feita durante uma reunião em seu gabinete.

Conversa com Putin

“Eu pedi pessoalmente ao presidente Putin para não atirar em Kiev e várias cidades por uma semana, e ele concordou. Foi muito gentil da parte dele. Várias pessoas disseram: ‘Você não vai conseguir isso’. E ele o fez”, completou, sem especificar quando a conversa ocorreu.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Afastados do ICE

O governo Donald Trump decidiu por afastar dois agentes de imigração que balearam e mataram o enfermeiro Alex Pretti, 37, em Minneapolis no último sábado (24). A morte abalou os EUA e vem causando uma mudança de estratégia do presidente em relação à sua campanha de deportação em massa.

Sem mais detalhes

O Departamento de Segurança Interna não deu mais detalhes do afastamento e não mencionou se alguma medida será tomada contra os demais agentes que participaram da ação - Pretti estava imobilizado por outros membros do CBP (Alfândega e Proteção de Fronteiras) quando recebeu pelo menos dez tiros, a maioria nas costas.

Avião encontrado

O avião que havia desaparecido com 15 pessoas a bordo na quarta (28) foi encontrado perto da fronteira da Colômbia com a Venezuela. Ninguém sobreviveu. Entre as vítimas está um candidato à Câmara Baixa, informou à AFP a autoridade aérea colombiana. Avião transportava 13 passageiros e 2 tripulantes.

Agricultores

Ainda não se sabe a causa do acidente, informou o Ministério de Transportes colombiano. À imprensa, a ministra María Fernanda Rojas disse que a pasta acionou todos os protocolos necessários para investigar o caso. A aeronave foi localizada por agricultores em uma área rural do município de La Playa de Belén.



Pela primeira vez, Israel reconheceu número de mortos em Gaza

Israel chancela número de mortos dado pelo Hamas

Israel reconhece que 70 mil palestinos foram mortos na guerra

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Pela primeira vez, as Forças Armadas de Israel reconheceram na quinta (29) que pelo menos 70 mil palestinos foram mortos durante a guerra na Faixa de Gaza, reconhecendo que o número do Ministério da Saúde do território, controlado pelo Hamas, está correto. O órgão palestino diz que 71.667 pessoas foram mortas durante os dois anos da guerra, que começou com o ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023 e terminou com o cessar-fogo acordado em outubro do ano passado.

Até aqui, as Forças Armadas israelenses, apesar de questionar o dado do Ministério da Saúde, não haviam oferecido uma estimativa própria - a não ser quando disseram ter matado 22 mil terroristas do Hamas em Gaza entre 2023 e 2025.

Entidades internacionais como a ONU sempre disseram que, em geral, os números do Ministério eram confiáveis. Se estiverem corretos, isso significa que cerca de 3,5% da população do território palestino, que tem 2 milhões de habitantes, foi morta no conflito. Estudos independentes, entretanto, apontam que os dados do Ministério podem na verdade subestimar o real número de mortos em Gaza.

Em julho de 2025, quando a contagem oficial do Hamas era de 45 mil mortos, um estudo da Universidade de Londres estimou que o número verdadeiro era 65% maior, contabilizando 75 mil óbitos. Des-

tes, 56% seriam mulheres, crianças ou idosos. O estudo apontou ainda cerca de 8 mil mortes não violentas a mais do que seria o esperado, indicando possíveis mortes por falta de tratamento médico adequado, remédios ou fome.

O governo Binyamin Netanyahu questionou a confiabilidade dos números do órgão ao longo de todo o conflito. Chamando a conta de “errônea”, a diplomacia de Tel Aviv atacou por diversas vezes veículos de mídia que se baseavam na contagem do Ministério para reportar o número de mortos na guerra.

No anúncio desta quinta, as Forças Armadas israelenses não recuam da afirmação de que os dados do Ministério da Saúde têm problemas - eles não fazem distinção, por exemplo, entre combatentes e civis. Israel também nega que pelo menos 400 palestinos tenham morrido de fome, como afirma o órgão controlado pelo Hamas.

Em agosto de 2025, a ONU disse que 500 mil pessoas no território estavam em situação catastrófica de desnutrição.

Os militares israelenses dizem ainda que muitas das mortes não podem ser atribuídas diretamente a bombardeios contra terroristas. Ao mesmo tempo, autoridades de Israel ouvidas pela imprensa do país dizem que a taxa estimada da morte de civis é de dois a três para cada combatente morto.

Esses números fizeram com que a Anistia Internacional acusasse Israel de cometer genocídio em Gaza.

Mudança climática intensificou casos de chuvas mortais na África

Relatório aponta intensificação em 40% nas chuvas que deixaram mais de 200 mortos

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Chuvas excepcionais na virada do ano mataram ao menos 200 pessoas no sul do continente africano. Centenas de milhares foram afetados, assim como grandes áreas de plantações, pastagens e infraestrutura.

Só o Parque Kruger, o mais famoso do gênero, na África do Sul, calcula um prejuízo de US\$ 30 milhões. Motor dessa coleção de estragos, as precipitações foram intensificadas em 40% pela mudança climática, mostra estudo publicado na quinta-feira (29).

Junto com o fenômeno La Niña, a crise climática transformou a atual temporada de chuvas em Moçambique, Essuatíni, Zimbábue e parte do território sul-africano na maior enchente da região desde 2000. “Colisão entre um clima que se torna cada vez mais perigoso e as vulnerabilidades sociais profundamente enraizadas que existem por aqui”, afirma, de Maputo, Bernardino Nhamumbo, pesquisador do Instituto Nacional de Meteorologia de Moçambique.

“Quando 90% das casas são feitas de barro, elas simplesmente não conseguem resistir a tanta chuva. O colapso estrutural de aldeias inteiras é um forte lembrete de que nossas comunidades e infraestrutura estão sendo testadas por condições climáticas para as quais não foram projetadas”, diz Nhamumbo, um dos autores do estudo rápido organizado pelo World Weather Attribution (WWA).

O consórcio de cientistas, liderado pelo Imperial College, de Londres, procura mensurar o impacto das mudanças climáticas em eventos extremos enquanto seus efeitos ainda estão em debate; no caso, efeitos ainda sendo sentidos, pois parte da região continua alagada.

Nhamumbo lembra que, de tantos atores responsáveis pelo aquecimento global, provocado sobretudo pela queima de combustíveis fósseis, os afetados pelas enchentes



Hansel ohioma via Wikimedia Commons

Centenas de milhares foram afetados, assim como plantações, pastagens e infraestrutura

provavelmente estão entre os que menos contribuíram para o problema.

Apenas em Moçambique, 75 mil pessoas foram atingidas. Milhares de casas e quilômetros de estrada foram destruídos, incluindo trechos da principal rodovia do país; também foram perdidos 105 mil hectares de plantação e 34 mil cabeças de gado. Em algumas regiões, choveu em um dia mais do que os 200 mm esperados para um ano.

À jusante de uma série de bacias regionais, Moçambique vinha de um período de seca extrema, em 2023 e 2024. Moradias precárias à beira do rio Limpopo, um dos maiores da região, se tornaram armadilhas com as inundações. O estudo aponta ainda mineração ilegal e infraestrutura inadequada como fatores que intensificam as consequências do problema.

Nhamumbo pondera que sistemas de alerta, uma preocupação da ONU, foram implantados pelas autoridades desde a en-

chente histórica de 2000. “Houve avanços nesse sentido, mas não foram suficientes dada a excepcionalidade do evento atual.”

O desastre também evidencia a falta de estrutura para o monitoramento do clima na região. “Todos os modelos climáticos com que trabalhamos foram desenvolvidos fora da África”, diz Friederike Otto, professora do Imperial College e uma das fundadoras do WWA. “E os modelos naturalmente funcionam melhor nas regiões em que foram criados.”

Segundo Izidine Pinto, pesquisador do Real Instituto de Meteorologia da Holanda, os primeiros modelos do continente estão em desenvolvimento na África do Sul. “Tudo isso consome muitos recursos, que são limitados na África.”

Nos estudos de atribuição, dados observacionais são rodados em cinco modelos para determinar o grau de responsabilidade da mudança climática e de fenômenos naturais

em eventos extremos. No caso atual, as conclusões sobre a magnitude das chuvas tiveram que se basear mais nas observações colhidas pelas estações e na literatura existente.

“Temos confiança nos números, mas eles poderiam ser mais precisos”, afirma Otto. A mudança climática tornou o regime de chuvas 40% mais intenso em comparação com o período de referência pré-industrial, quando não havia aquecimento global provocado pela atividade humana, padronizado no estudo como 1,3°C - o planeta já enfrenta mais do que isso.

O La Niña fraco, fenômeno natural que regularmente influencia o regime de chuvas, intensificou as precipitações no período de dez dias analisado em 22%. Medida de como o evento foi extremo, sua expectativa de frequência é uma ocorrência a cada 50 anos.

“Seria ainda mais raro em um clima não modificado pela atividade humana”, diz Pinto.

“Um aumento de 40% na intensidade das chuvas não é uma pequena anomalia estatística. Para uma família que vive em um assentamento informal, isso pode significar a diferença entre pés molhados e colapso total”, declara Otto, sobre os efeitos exacerbados da mudança climática quando os afetados fazem parte de uma população vulnerável.

“Não podemos simplesmente tratar essas enchentes como ‘atos de Deus’. São resultado direto de um sistema baseado em exploração e no fracasso global na eliminação gradual dos combustíveis fósseis.”

China reage à nova fala de Sanae Takaichi sobre Taiwan

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, voltou a falar sobre um possível envolvimento do Japão em caso de incursão militar chinesa em Taiwan, gerando resposta de Pequim após semanas de leve trégua entre os países.

Em entrevista ao vivo a um veículo japonês, a governante afirmou que a relação entre Tóquio e Washington colapsaria caso seu país fugisse de um possível conflito que envolvesse China, Taiwan e os Estados Unidos.

O comentário foi feito cerca de dois meses após Takaichi declarar que uma tentativa do regime chinês de submeter Taiwan ao seu domínio por meio da força militar era um exemplo de situação na qual ela poderia acionar as Forças de Autodefesa do Japão. A fala criou um dos maiores conflitos diplomáticos

entre Pequim e Tóquio nas últimas décadas.

Segundo a primeira-ministra, a ação japonesa seria necessária, pois um ataque a navios de guerra americanos usados para romper um bloqueio chinês poderia exigir o envolvimento para defender os EUA, seu aliado e defensor da soberania da ilha.

Nas novas falas, Takaichi se distanciou parcialmente de comentários que sugerem ação militar de Tóquio.

“Quero deixar absolutamente claro que não se trata de o Japão sair por aí tomando medidas militares caso a China e os Estados Unidos entrem em conflito”, declarou. “Se algo grave acontecer lá, teremos que ir resgatar os cidadãos japoneses e americanos em Taiwan. Nessa situação, pode haver casos em que tomemos medidas conjuntas.”

As novas falas de Takaichi vão na contramão do que é esperado pelo presidente Donald Trump em relação à aliança militar entre os países. Trump pressiona seus aliados na região, Japão e Coreia do Sul, para aumentar os gastos com a defesa, comprando tecnologias americanas, e em decorrência do ambiente considerado instável para Washington.

O aumento dos gastos seria uma forma de apoio em caso de conflito com a China para a defesa de Taiwan e para diminuir a minar militar da Coreia do Norte.

A pacifista Constituição japonesa impede, porém, que o Japão realize ações militares diretas. Mas uma reinterpretação do artigo permite que o país use suas forças armadas para defender aliados próximos mediante a autorização do premiê em função.

Os comentários da governante à TV japonesa geraram reação de Pequim, que instou o Japão a “fazer um exame profundo de consciência, corrigir seus erros e cessar a manipulação e as ações irresponsáveis e imprudentes sobre a questão de Taiwan”.

“O Japão cometeu inúmeros crimes durante seu domínio colonial sobre Taiwan por

mais de 50 anos e carrega sérias responsabilidades históricas perante o povo chinês. Seja sob a perspectiva histórica ou jurídica, o lado japonês não está em posição de interferir nos assuntos da região de Taiwan da China”, declarou Guo Jiakun durante entrevista coletiva no Ministério de Relações Exteriores.

Antes dos novos comentários de Takaichi, Pequim alertou seus cidadãos para que evitem viagens para o Japão durante o feriado do Festival da Primavera, o mais longo do ano, que ocorre em fevereiro.

O documento publicado na agência de notícias estatal Xinhua cita “um período de agitação social, com um aumento nos crimes contra cidadãos chineses”, além da possibilidade de novos terremotos.

Antes, o regime chinês já havia feito o mesmo alerta para que chineses evitassem viagens ao país vizinho no período de turbulência. A mídia local japonesa, assim como a estatal chinesa, reportou que os avisos de Pequim causaram queda nas viagens, o que preocupou autoridades.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Vitor Silva/Botafogo



Clube foi punido por não pagar a contratação de Almada

Justiça proíbe venda de jogadores no Botafogo

A Justiça do Rio decidiu suspender as vendas de jogadores no Botafogo, até o acionista majoritário do clube, o americano John Textor, mostrar a “caixa-preta” da SAF Alvinegra.

A decisão desta quinta-feira (29) foi tomada pelo desembargador Marcelo Almeida de Moraes Marinho, em um processo que envolve a Eagle.

A suspensão das vendas de jogadores se dá porque a Justiça determinou que Textor mostre nos autos, dentro de um prazo de 48 horas, se “praticou ou pretende praticar” venda de ativos (jogadores), distribuição de dividendos, despesa extraordinária ou qualquer ato com reflexos econômicos no Botafogo.

John Textor terá de abrir a ‘caixa-preta’

Se não abrir o jogo, como determinado no caso, Textor pode ter atos anulados. A suspensão da venda de jogadores foi definida pelo desembargador “considerando notícias da mídia, quanto a negociação açodada de atletas”. A reportagem apurou que no Botafogo há indícios de que Textor pretendia vender dois jogadores importantes por valores considerados baixos no mercado para clubes europeus.

Vitor Silva/Botafogo



Dívida por Thiago Almada supera os R\$ 158 milhões

Crise financeira gravíssima no clube

O Botafogo atualmente vive uma crise financeira profunda, a ponto de não ter dinheiro para pagar dívidas. A mais relevante no momento é com o Atlanta United, dos Estados Unidos, pela compra do meia Thiago Almada. A falta de pagamento fez com que o Botafogo recebesse a punição da FIFA: um transfer ban que impede a instituição de registrar novos jogadores até a resolução das pendências. O problema é que o valor devido ao Atlanta United é de cerca de cerca de R\$ 158 milhões na cotação atual. R\$ 111 milhões da transferência e o resto por metas batidas por Almada.

Situação é sufocante para os cofres

Além de Almada, o Botafogo recebeu nova condenação da FIFA pelo atraso no pagamento de Álvaro Montoro ao Vélez Sarsfield. O Alvinegro atrasou duas parcelas que totalizam cerca de R\$ 15 milhões. O clube ainda terá de pagar mais parcelas para encerrar a dívida com os argentinos, enquanto tenta derrubar o transfer ban.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Claudio Spinelli

De olho em opções para reforçar seu ataque, que ficou carente após a saída de seus dois maiores artilheiros da temporada passada - Vegetti e Rayan -, o Vasco da Gama definiu o atacante Claudio Spinelli, do Independiente Del Valle, do Equador, como seu grande alvo para a temporada 2026.

Em negociação

O Vasco está negociando diretamente com os equatorianos. A informação foi confirmada por Pedrinho, presidente do Vasco. A primeira proposta foi recusada pelo Del Valle, mas a segunda, de um empréstimo com valor de cerca de R\$ 2.5 milhões, com obrigação de compra mediante metas, agradou.

Melhor temporada

Caso o Independiente Del Valle aceite, o Vasco terá de pagar mais cerca de R\$ 8 milhões para contratar o atacante em definitivo. Aos 29 anos, Spinelli viveu sua melhor temporada na carreira em 2025, com 28 gols e duas assistências. Com 1,80 m e grande presença de área, ele é visto como uma ótima opção de mercado.

Estreia de Savarino

Após estreiar pelo Fluminense na vitória por 2 a 1 sobre o Grêmio, em partida do Campeonato Brasileiro, o meia Jefferson Savarino afirmou nas redes sociais que “isso é só o começo!”. A partida do venezuelano foi breve - atuou por cerca de 16 minutos -, mas deixou boa impressão. O próximo desafio é justamente o Botafogo, seu ex-clube, neste domingo (1º).

Em busca de um 9

Com um time titular “encaixado”, o Fluminense segue no mercado à procura de um centroavante para poder variar seu esquema tático ao longo da temporada. Após a vitória sobre o Grêmio, o técnico Luís Zubeldía, porém, afirmou que prefere que a diretoria faça uma contratação certa para a posição.

Chegar para resolver

O técnico argentino lembrou que há dois centroavantes se recuperando de lesão, com previsão de retorno nesta temporada. Segundo o treinador: “Trazer [um centroavante] por trazer não tem sentido. Contratar para deixar o torcedor contente não faz sentido. Nós temos que contratar um bom jogador”, afirmou.



Realidades financeiras opostas se encontrarão em Brasília

Realidades opostas na Supercopa do Brasil 2026

Flamengo e Corinthians vivem momentos financeiros diferentes

Por Bruno Braz e Fábio Lázaro (Folhapress)

Ainda que tenham sido campeões nacionais em 2025, Corinthians e Flamengo chegam à disputa da Supercopa, neste domingo (1º), em realidades financeiras opostas. Enquanto o Rubro-Negro concluiu a maior contratação da história do futebol brasileiro, o Timão encerrou uma negociação por não ter R\$ 1 milhão disponível em caixa.

Quatro dias antes da decisão da Supercopa, o Flamengo fechou o retorno de Lucas Paquetá. O meia defendia o West Ham, da Inglaterra, e volta ao clube que o revelou. O investimento fixo de cerca de R\$ 260 milhões, na cotação atual, é o maior já feito por um clube brasileiro. Com a chegada de Paquetá, o Flamengo ultrapassou a marca de R\$ 300 milhões investidos apenas em janeiro. Além do meia, o clube carioca contratou o goleiro Andrew, ex-Gil Vicente, de Portugal, por R\$ 9,4 milhões, e o zagueiro Vitão, que estava no Internacional, por R\$ 34 milhões.

Desde 2019, o Rubro-Negro figura entre os clubes brasileiros que mais investem no mercado. Em alguns desses anos, o time carioca dividiu o posto principalmente com o Palmeiras. Nesse período, a equipe da Gávea investiu R\$ 1,79 bilhão em contratações. O montante corresponde, hoje, a cerca de dois terços da dívida total do Corinthians, estimada em R\$ 2,8 bilhões.

Se o caixa flamenguista segue

abastecido, a situação financeira do Corinthians é oposta. O clube adotou uma política rígida para a janela de transferências. A diretriz da diretoria é não fechar negociações que envolvam qualquer tipo de aporte financeiro imediato.

Foi esse o motivo que levou o Corinthians a barrar a contratação do volante Alisson, cuja chegada por empréstimo exigiria o pagamento de uma taxa de R\$ 1 milhão ao São Paulo.

Com os recursos que entram mensalmente, a prioridade do clube é manter os compromissos em dia e renegociar dívidas em aberto. Ao contrário do Flamengo, que fez altos investimentos nos últimos anos e conseguiu honrar os pagamentos, o Corinthians sofreu recentemente transfer ban por inadimplência com clubes e jogadores.

Mesmo após quitar débitos no início do ano, o risco de um novo transfer ban segue presente. O clube tenta agora chegar a um acordo com o Talleres, da Argentina, por uma dívida relacionada à contratação do meia Rodrigo Garro. Paralelamente, o Corinthians trabalha para cumprir acordos pendentes de janelas anteriores, em especial referentes a contratações feitas em 2024.

O clube atravessa um processo de reestruturação financeira e administrativa e busca sinalizar ao mercado um novo momento institucional. Um dos principais desafios é justamente fechar as torneiras e evitar contratações que provoquem impacto negativo na contabilidade.

CBF tenta fugir do caos na arbitragem no Brasileirão 2026

Após reclamações na edição passada, entidade tomou medidas de profissionalização

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Flamengo e Palmeiras foram os únicos clubes que participaram de todas as reuniões feitas pela comissão de arbitragem nas segundas-feiras após as rodadas do Brasileirão 2025. A assiduidade e o interesse pelos pareceres a respeito dos lances capitais retratam o grau da polarização que envolve a arbitragem.

Às vésperas do Brasileirão 2026, que começou na quarta-feira (28), a aposta da CBF na profissionalização é uma tentativa de resposta e mudança cultural diante de erros considerados graves e insatisfação coletiva. Inclusive por parte dos próprios árbitros.

No campeonato passado, não faltaram lances tratados como graves. E o combo de pressão e polêmica não se restringiu a Palmeiras e Flamengo.

A CBF reconhece que o setor não recebia investimento suficiente. Vem daí o interesse em criar o grupo de trabalho que teve como principal medida o modelo de profissionalização.

São 72 árbitros inseridos no projeto deste ano, sendo 20 de campo, 40 assistentes e 12 do VAR. O modelo profissional entra em vigor em 1º de março. Então, as primeiras rodadas ainda serão com o sistema "amador".

"Vai ser mais um marco para essa gestão. Uma arbitragem antes e depois. Queremos fazer o melhor. Não estamos fazendo isso para agradar clube A ou B. Estamos para fazer o melhor para o futebol brasileiro", afirmou Samir Xaud, presidente da CBF.



Cesar Greco/Palmeiras

A CBF reconheceu que o setor de arbitragem não vinha recebendo um investimento adequado

Pagar um salário fixo não significa o fim dos problemas e dos erros. Mas a CBF quer replicar e adaptar modelos internacionais que sejam capazes de reduzir críticas. Premier League (Inglaterra), La Liga (Espanha) e Bundesliga (Alemanha) foram as principais referências.

Olhando para o cenário nacional, um levantamento feito pelo grupo de trabalho apontou que uma das principais reclamações dos clubes era sobre a falta de critério e clareza na compreensão sobre as regras do jogo.

Da parte dos árbitros, as queixas abrangeram a instabilidade financeira e um cenário de treino e cuidado com saúde sem amparo direto da CBF.

"O erro faz parte do ser humano. Todos erramos. Mas o que a gente precisava era dar uma resposta para torcedores, clubes e

principalmente para os árbitros em relação a essa melhoria", acrescentou Samir Xaud.

Investimento para mudar a cultura

A projeção agora é investir R\$ 195 milhões até o fim de 2027 na arbitragem como um todo. E nessa conta entram também o VAR (R\$ 50 milhões) e o impedimento semiautomático (R\$ 25 milhões), este ainda sem data para estreiar no Brasileirão 2026.

Como contrapartida à remuneração fixa, a CBF quer uma dedicação praticamente exclusiva dos árbitros - embora não possa exigir isso formalmente no papel.

Treinamentos, acompanhamento nutricional, psicológico e até de sono vão acontecer tendo a tecnologia como aliada. Os árbitros vão receber um smartwatch para monitoramento e serão tratados como atletas.

Além do acompanhamento ao longo da semana, os árbitros terão um encontro presencial por mês no Rio para treinamentos mais intensos e reforço de critérios.

A mudança cultural que a CBF quer vai contar até com a mudança do local do monitor de revisão do VAR - saindo de perto dos bancos de reservas. A entidade quer que os árbitros ajudem com palestras nas categorias de base para trazer aos jogadores uma mudança comportamental.

A REF Cam, câmera instalada no corpo dos árbitros, é vista também como uma solução para melhorar o jeito com o qual a comunicação dentro de campo acontece.

Na gestão Ednaldo Rodrigues, a ideia era que a elite da arbitragem virasse profissional no início de 2027. Agora, o plano ganhará nove meses de antecipação.

Entre os árbitros, a reportagem apurou que a medida foi muito bem recebida. Era uma demanda antiga que jamais tinha sido tirada do papel. A CBF só não torna público o valor que pagará a cada um deles.

"Nos últimos 30 anos, sempre foi um sonho, um desejo e até uma utopia falar em profissionalização da arbitragem", disse Rodrigo Martins Cintra, presidente da comissão de arbitragem da CBF.

Eles serão prestadores de serviço (PJ) e assinarão vínculos ano a ano. Quer se sair mal pode ser rebaixado e sair da lista de profissionais, dando lugar a outros em ascensão.

As reuniões de segunda-feira após as rodadas vão continuar. Mas a ideia da CBF é que o pacote de medidas reduza as tensões e os erros ao longo do Brasileirão. A temporada 2026 é vista como um primeiro passo para um aprimoramento necessário na arbitragem.

Primeira polêmica

Apesar da medida da CBF, a primeira rodada já teve a primeira polêmica de arbitragem. No jogo entre São Paulo e Flamengo, vencido pelo Tricolor Paulista, o Rubro-Negro reclamou de um suposto pênalti não marcado por Wilton Pereira Sampaio.

Por ser considerado lance interpretativo, o árbitro manteve sua decisão - acertada. Ao fim do jogo, o atleta Jorginho, do Flamengo, foi cobrado o cartão vermelho. Além de profissionalizar a arbitragem, cabe aos clubes do futebol brasileiro educarem também os seus atletas.

Filipe Luís atinge marca negativa no Flamengo às vésperas da Supercopa

O Flamengo atingiu uma marca negativa na quarta-feira (28), com a derrota para o São Paulo, na estreia no Brasileirão. Foi a primeira vez que a equipe perdeu duas seguidas com o treinador Filipe Luís.

Marca negativa

O treinador acumula 92 jogos desde que chegou ao Flamengo. São apenas 12 derrotas e, até esta quarta-feira (28), não tinha perdido de maneira consecutiva.

"Não ter tido duas derrotas seguidas na temporada passada demonstra o difícil que foi fazer o que fizemos. É sempre muito com-

plicado ganhar e voltar a ganhar. É o que queremos. Continuar ganhando e vencendo. Gosto de ser muito frio nessa situação e analisar o que aconteceu, o que poderíamos ter feito melhor. Corrigir os erros e potencializar os acertos. É claro que a derrota todos sentem, mas é importante ter confiança, lutar, ser humilde o suficiente para se esforçar ao máximo e poder vencer", disse Filipe Luís.

Fora o São Paulo, ele também perdeu para Fortaleza, Bahia, Estudantes, Atlético-MG, Bayern de Munique, Cruzeiro e Central Córdoba. O grande algar é o Fluminense, que aplicou três derro-

tas no Flamengo de Filipe Luís.

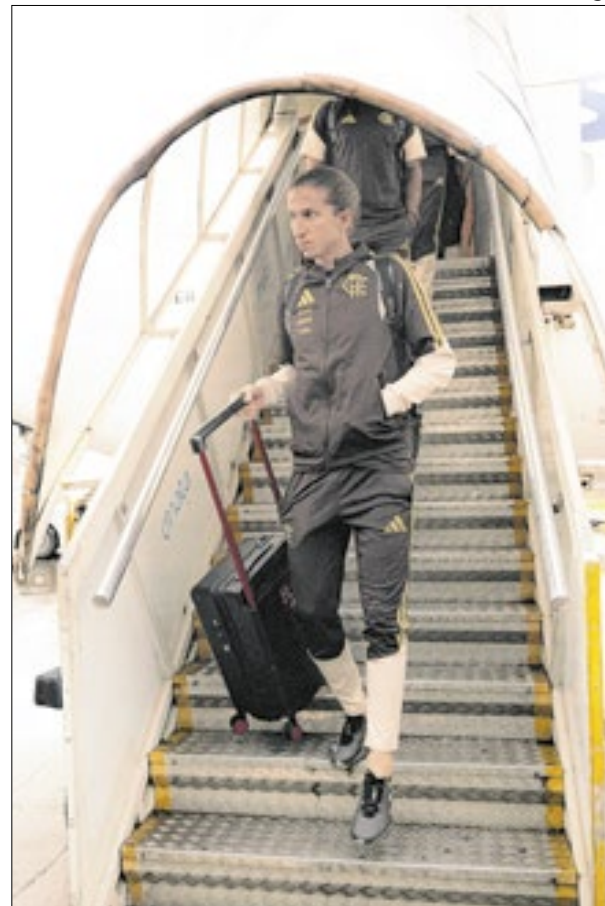
Além dos números apresentados, Filipe Luís tem 58 vitórias e 22 empates pelo Rubro-Negro. Marca expressiva que veio com títulos.

Neste domingo, o comandante terá a chance de conquistar mais um. Ele já ganhou a Libertadores, o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Supercopa do Brasil e o Campeonato Carioca.

Em busca do bicampeonato, Filipe Luís estará no banco de reservas da partida contra o Corinthians, neste domingo. A bola rola às 16h, no Mané Garrincha, em Brasília.

Por Guilherme Xavier (Folhapress)

Adriano Fontes/Flamengo



Flamengo perdeu dois jogos seguidos pela primeira vez com Filipe Luís

Bispos católicos de todas as regiões do Brasil participam, nesta semana, do 34º Curso para os Bispos, encontro nacional dedicado à reflexão sobre os desafios da Igreja no mundo contemporâneo. Com o tema “A transmissão da fé em um mundo em transformação”, o evento reúne quase cem integrantes do episcopado brasileiro para momentos de estudo, oração e troca de experiências pastorais.

O curso acontece no Centro de Estudos do Sumaré, no Rio de Janeiro, espaço tradicional de encontros da Igreja no país. O local está situado ao lado da Residência Assunção, que já acolheu São João Paulo II em suas visitas ao Brasil, em 1980 e 1997, e o Papa Francisco, em 2013, durante a Jornada Mundial da Juventude, conferindo ao ambiente um forte significado histórico e simbólico para o catolicismo brasileiro.

A abertura do encontro ocorreu na noite de segunda-feira, com discurso do Cardeal Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro. Em sua fala, ele destacou a necessidade de uma Igreja capaz de dialogar com as transformações culturais, sociais e tecnológicas da atualidade, sem perder sua identidade e fidelidade ao Evangelho. Segundo o cardeal, o curso busca oferecer aos bispos instrumentos para o discernimento pastoral em um cenário marcado por rápidas mudanças e novos desafios à fé cristã.

Na manhã de terça-feira, a missa foi presidida pelo Cardeal Dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. Em sua homilia, ele ressaltou que a transmissão da fé nasce do encontro pessoal com Cristo e da escuta da Palavra de Deus, lembrando que a Igreja é chamada a comunicar uma experiência que dá sentido à existência humana.

A programação formativa teve início com duas conferências do Pe. Dr. Ricardo Bolatti, chefe da sessão doutrinal do Dicastério para a Doutrina da Fé, no Vaticano. Em “O tempo da difícil certeza”, o palestrante analisou o clima de incerteza que caracteriza a cultura contemporânea. Na sequência, em “Desafios atuais e permanentes à Doutrina Social da Igreja”, abordou a atualidade dos princípios sociais do pensamento católico diante das transformações econômicas, políticas e sociais do mundo atual.

Na tarde de terça-feira, os bispos participaram da conferência do Pe. Dr. Luiz Henrique B. de Figueiredo, professor de Teologia Moral da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Com o tema “Reencantar-se na fé para uma Igreja credível”, o palestrante refletiu sobre a relação entre fé, coerência de vida e credibilidade

Bispos de todo o país se reúnem no Rio para debater os desafios da **transmissão da fé**

Formação nacional aborda os desafios da catequese, da cultura digital e da transmissão da fé

Fotos: CM



Bispos católicos de todas as regiões do Brasil estiveram no Rio de Janeiro nesta semana



A abertura do encontro contou com discurso do Cardeal Dom Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro

institucional, apontando a necessidade de uma vivência cristã mais autêntica e significativa.

Na quarta-feira pela manhã, o mesmo conferencista voltou a abordar a formação cristã com a palestra “A catequese e a formação da fé na era da informação”.

Ele destacou os impactos da cultura digital e da circulação acelerada de informações sobre os processos de educação religiosa, defendendo uma catequese capaz de integrar conteúdos, experiência e vida comunitária.

Ainda na manhã de quarta-

feira, os participantes ouviram o professor Dr. Marcelo Alves, do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio e membro do International Panel on the Information Environment (IPIE). Em sua conferência, “Tecnologias emergentes: desafios e possibili-

dades”, o especialista analisou os efeitos da inteligência artificial e de outras tecnologias emergentes na sociedade, apontando desafios éticos e oportunidades para a comunicação e a evangelização.

Na tarde de quarta-feira, os bispos realizaram uma visita institucional à Paróquia São Francisco de Assis, no bairro do Rio Comprido, administrada pela Ordem dos Frades Menores Conventuais. No local, participaram da oração das Vésperas, em celebração aos 80 anos da presença dos franciscanos conventuais no Rio de Janeiro e no contexto do Jubileu dos 800 anos da morte de São Francisco de Assis.

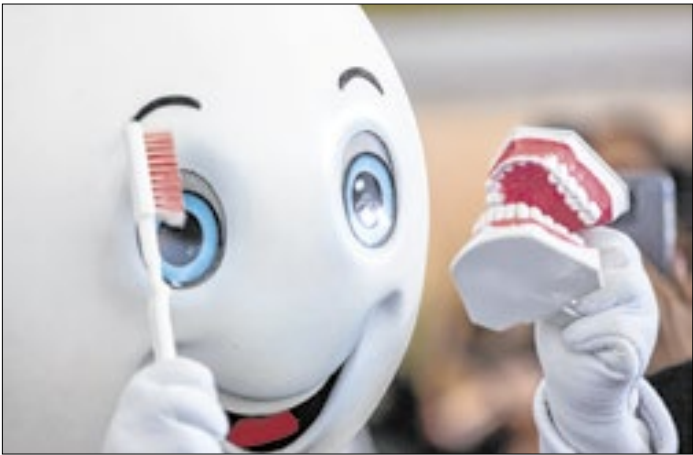
A programação do curso seguiu na quinta-feira com conferências de Dom Carlo Maria Polvani, secretário do Dicastério para a Cultura e a Educação, doutor em bioquímica e com formação em teologia e direito canônico. Na quinta e na sexta-feira, o encontro conta ainda com palestras do Pe. Giuseppe Tanzella-Nitti, professor de Teologia Fundamental da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, em Roma, e pesquisador adjunto do Observatório Astronômico do Vaticano, que aborda a relação entre fé, ciência e tecnologia no mundo contemporâneo.

Realizado no Rio de Janeiro desde 1990, o Curso para os Bispos foi idealizado pelo então arcebispo da cidade, Cardeal Dom Eugênio Sales, com a colaboração de seu bispo auxiliar, Dom Karl Josef Romer. A primeira edição teve como palestrante o então Cardeal Joseph Ratzinger, que posteriormente se tornaria o Papa Bento XVI, conferindo desde o início projeção internacional ao encontro.

Mais de três décadas depois, o curso permanece como um dos principais espaços de formação permanente do episcopado brasileiro, reunindo reflexão teológica, análise dos desafios contemporâneos e articulação pastoral em âmbito nacional.

CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Até março, serão 800 novas unidades doadas

País deve entregar mais 400 unidades odontológicas móveis

O governo federal projeta entregar mais 400 Unidades Odontológicas Móveis (UOMs) até o mês de março, além das 400 que já foram entregues no ano passado, informou hoje (28) o coordenador-geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Edson Hilan Gomes de Lucena, que participa do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, no Expo Center Norte, na capital paulista. “No total, vamos somar 800 novas unidades móveis até março, que serão distribuídas para todas as unidades federativas”, disse.

As unidades fazem parte do programa Brasil Sorridente, que tem como foco levar atendimento odontológico às populações com dificuldade de acesso ao serviço.

Ação visa atingir todas as pessoas

O objetivo da ação, segundo ministério, é garantir assistência a todas as pessoas.

A iniciativa oferece tanto procedimentos de atenção primária quanto ações especializadas em tratamento endodôntico e oferta de próteses dentárias.

“O Brasil Sorridente, que é a política nacional de saúde bucal, tem o dever de levar cuidados para toda população brasileira”, afirmou.

Diculgação



Quadrilha invadia conta de servidores públicos

Polícia deflagra operação Duplo Fator

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou nesta quinta-feira (29) a operação Duplo Fator, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso especializado em fraudes eletrônicas, por meio da invasão de contas de servidores públicos na plataforma Gov.br.

A partir do acesso a essa plataforma, os criminosos solicitavam empréstimos em nome de servidores. Em apenas duas instituições bancárias, o prejuízo chegou a R\$ 360 mil (R\$ 244,1 mil pelo Banco Sicredi; e R\$ 120 mil pelo Banco do Brasil).

Vítimas foram servidores sem dívidas

Os criminosos selecionavam servidores com margem consignável elevada e ausência de dívidas. Segundo a PCDF, “a organização promovia a supressão da autenticação de dois fatores da plataforma Sougov.br, violando a segurança de contas de servidores públicos para elevar o nível de acesso dessas contas às categorias prata ou ouro e, assim, contratar empréstimos fraudulentos”.

Sisu 2026 I

O resultado individual da chamada regular do Sisu 2026 já está disponível para consulta no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do Sisu. O acesso é feito na plataforma Gov.br. Os estudantes selecionados dentro das vagas disponíveis na chamada regular deverão realizar a matrícula a partir de 2 de fevereiro.

Sisu 2026 II

O Sisu tem como objetivo democratizar o acesso a instituições públicas de educação superior que aderiram ao processo seletivo, de todo o país. Os candidatos não selecionados que queiram participar da lista de espera devem manifestar interesse a partir desta quinta-feira (29) até a próxima segunda-feira (2).

SRAG I

O boletim InfoGripe, divulgado na quinta pela Fiocruz, apresenta um cenário nacional epidemiológico de queda dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, na maior parte do país. A principal exceção é o vírus da influenza A, que tem impulsionado o aumento de casos de SRAG em estados do Norte.

SRAG II

Os estados do Acre, Amazonas e Roraima apresentam incidência de SRAG em nível de risco ou alto risco nas últimas semanas.

A pesquisadora Tatiana Portella, responsável pelo Boletim InfoGripe, observou que o aumento acelerado de SRAG no Amazonas e no Acre continua sendo impulsionado pelo vírus da gripe.

Bolsas I

O pagamento de bolsas dos programas de residência em saúde, anteriormente financiadas pelo Ministério da Educação, foi transferido para o Ministério da Saúde, já a partir da competência de janeiro de 2026. A decisão foi oficializada pela Portaria nº 8, publicada nesta quinta-feira (29), no Diário Oficial da União.

Bolsas II

A partir de agora, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) responderá pela execução financeira do pagamento das bolsas dos programas de residência em saúde. O Ministério da Educação fornecerá à SGTES/MS as informações necessárias.



66% dos trabalhadores nessas condições estavam em cidades

Maior parte do trabalho escravo em área urbana

2,7 mil pessoas foram salvas, a maioria na construção civil

Da Redação

O balanço do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) das operações em 2025 apontam que 2.772 pessoas foram resgatadas em situação de trabalho análogo à escravidão. Pela primeira vez, a maior parte dos trabalhadores, 68%, exerciam atividade nos centros das cidades.

“O trabalho escravo contemporâneo não está restrito a uma atividade econômica específica. Embora tradicionalmente haja mais resgates no meio rural, em 2025 o número de trabalhadores resgatados no meio urbano foi maior”, explica a coordenadora-geral de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Análogo ao de Escravidão e do Tráfico de Pessoas, Shakti Borela.

O setor da construção civil foi onde houve o maior número de resgate, com 601 casos em obras de alvenaria e outros 186 em construções de edifícios e prédios. Outras atividades que também registraram muitos resgates foram a administração pública com 304 casos, o cultivo de café, com 184, e a extração e britamento de pedras e outros materiais para construção, com beneficiamento associado, com 126 resgates.

De acordo com o MTE, a maior parte dos trabalhadores resgatados têm idade na faixa etária de 30 a 39 anos, são homens e com baixa escolaridade. Entre os resgatados, 83% se autodeclararam

negros (pretos ou pardos).

Para a diretora do Departamento de Fiscalização do Trabalho, Dercylete Loureiro, esse perfil revela trajetórias marcadas por vulnerabilidades históricas, que expõem essa parte da população a condições análogas à escravidão por décadas.

Os estados que mais registraram resgate foram Mato Grosso, com 607; Bahia, 482; Minas Gerais, 393, e São Paulo, com 276 trabalhadoras e trabalhadores resgatados.

Após as operações, todos os trabalhadores puderam acessar o direito legal ao Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado (SDTR), pago em três parcelas no valor de um salário mínimo e foram encaminhados aos serviços públicos, como os de assistência social. De acordo com o Ministério do Trabalho, foi garantido o pagamento de mais de R\$ 9 milhões em verbas rescisórias às vítimas.

Ao todo foram realizadas pelos auditores-fiscais 1.594 ações de combate ao trabalho análogo à escravidão em 2025, que além dos resgates também assegurou direitos trabalhistas a mais de mais de 48 mil trabalhadores e trabalhadoras.

Para denunciar violações de direitos dos trabalhadores não é necessário se identificar, qualquer pessoa pode acessar de forma anônima pela internet, pelo telefone 158 ou pelo Disque 100.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Em Cantos



Ingressos gratuitos mediante doação de 1kg de alimento

Em Cantos leva MPB para crianças e famílias em Brasília

O Festival Em Cantos encerra sua 4ª edição no domingo (1º/2) com o espetáculo infantil Samba na Areia, marcado para 16h, na área central do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. A apresentação integra a programação voltada à primeira infância e reúne música popular brasileira em formato interativo. O show tem participação da cantora Célia Porto, acompanhada por Rênio Quintas e Eduardo Bento, e propõe atividades musicais que estimulam a interação entre crianças e famílias. A iniciativa busca ampliar o acesso cultural desde os primeiros anos de vida e integra o calendário cultural do Distrito Federal, com entrada gratuita mediante doação de alimento não perecível e retirada prévia de ingressos no Sympla.

DF abre inscrições para casamento

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) abriu um estande na plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto para inscrições do Casamento Comunitário 2026. O espaço orienta casais interessados na cerimônia prevista para 22/3, oferecendo informações sobre o programa e a regularização da união civil. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h, com apoio presencial e inscrição via QR Code.

Albino Oliveira/MDA



Evento discute agricultura familiar no Brasil

UFG sedia seminário internacional

A Universidade Federal de Goiás (UFG) realizará nos dias 5 e 6 de fevereiro, em Goiânia (GO), o 1º Seminário Internacional Universidades e Agricultura Familiar, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento (MDS), com apoio da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar (Reaf) do Mercosul. O evento integra a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e reúne plenárias, conferências e grupos de trabalho. Além de debater a integração entre ensino e pesquisa para políticas de soberania e segurança alimentar, com foco na América Latina.

MT: ano letivo começa para 13 mil

A Rede de Ensino de Mato Grosso dispõe de mais de 13,7 mil vagas para o ano letivo, com início na segunda-feira (2/2). A Secretaria de Educação informa que 97% das vagas já foram preenchidas e que os responsáveis que não confirmaram o registro no Portal Matrícula Web passaram a figurar na lista de espera, com convocação conforme disponibilidade nas unidades escolares locais.

Pesquisa

O Procon Goiânia (GO) apontou variações nos preços de hortifrutigranjeiros vendidos na capital após pesquisa feita entre 23 e 26 de janeiro em nove estabelecimentos, com análise de 20 itens. Abacate, mamão, banana nanica, laranja e manga tiveram as maiores diferenças, com gastos entre R\$ 15,57 e R\$ 39,95.

IPTU

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), informou que enviará à Câmara Municipal um projeto de lei para isentar do pagamento do IPTU moradores de ruas sem pavimentação. A medida integra ações para priorizar obras urbanas e prevê cobrança apenas em vias asfaltadas. A proposta é temporária.

Vacinação

Três Lagoas (MS) iniciará na segunda-feira (2) a aplicação do Nirsevimabe, medicamento que previne infecções graves causadas pelo Vírus Sincial Respiratório (VSR) em bebês. A ação faz parte do programa de imunização do Sistema Único de Saúde (SUS) e busca reduzir casos de bronquiolite e internações.

EJA

A Secretaria da Educação de Goiás abriu matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede pública estadual. Podem participar candidatos com 15 anos ou mais no ensino fundamental e acima de 18 anos no médio. As inscrições são feitas diretamente nas escolas, com confirmação presencial e apresentação de comprovantes.

Consulta

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso lançou consulta pública sobre a destinação dos recursos do ciclo II da Política Nacional Aldir Blanc. A ação busca receber contribuições da sociedade sobre a aplicação de cerca de R\$ 21 milhões, com foco em bibliotecas, economia criativa e outros setores.

Combustíveis

O Procon de Dourados (MS) realizou uma pesquisa de preços de combustíveis em 40 postos da cidade na terça (27) e na quarta-feira (28). Os menores valores foram R\$ 6,19 na gasolina comum, R\$ 3,79 no etanol, R\$ 5,79 no diesel comum e R\$ 5,95 no diesel S10. A pesquisa apontou variações de até 26% entre os preços.



Esplanada e Praça do Papa recebem foliões e escolas

Carnaval de Campo Grande reunirá 130 mil foliões

Há expectativas de que a festa movimente economia e turismo

Campo Grande (MS) se prepara para o Carnaval 2026, que ocorrerá entre 6 e 17 de fevereiro, com expectativa de reunir cerca de 130 mil foliões por dia na Esplanada Ferroviária e 20 mil pessoas nos desfiles das escolas de samba na Praça do Papa.

A prefeitura está organizando a festa e conta com o apoio do governo de Mato Grosso do Sul para garantir a estrutura, a segurança e os serviços ao público.

Programação

A abertura oficial será em 6 de fevereiro, com desfile de fantasias de luxo na Esplanada Ferroviária, resgatando tradição artística local e valorizando o trabalho de estilistas, carnavalescos e artistas.

A iniciativa integra esforços da prefeitura, do governo estadual e da Liga Independente das Escolas de Samba de Campo Grande, conhecida como Lienca.

Os blocos de rua acontecem de 7 a 21 de fevereiro, com palcos, banheiros químicos, limpeza urbana, atendimento de saúde e organização do trânsito.

A prefeitura de Campo Grande montou um esquema envolvendo secretarias e órgãos municipais, incluindo as secretarias municipais de Saúde (Sesau) e Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico (Semades). Além da Guarda Civil Metropolitana (GCM), a Fundação de Cultura (Fundac) e a Agência Municipal de

Transporte e Trânsito (Agetran), responsável pelo fluxo urbano e transporte coletivo.

As escolas de samba desfilam nos dias 16 e 17 de fevereiro, com ensaios técnicos nos dias 11 e 12.

Sete escolas participam da competição neste ano, que terá apuração das notas em 18 de fevereiro no Teatro de Arena do Horto Florestal e premiação no dia 20 no Armazém.

O transporte coletivo seguirá plano especial entre 16 e 18 de fevereiro, com linhas adaptadas e veículos reserva nos horários de maior movimento.

O planejamento e a fiscalização da Agetran garantirão ajustes no atendimento conforme as demandas surgirem.

A segurança contará com cerca de 180 policiais militares por noite, incluindo Cavalaria e Batalhão de Choque (BPChoque).

O governo do estado, por meio da Fundac e da Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura (Setesc), apoiará a logística, a segurança e o atendimento. Durante o carnaval, campanhas de conscientização contra assédio e violação de direitos serão realizadas com o Ministério Público (MPMS), a Defensoria Pública e o Tribunal de Justiça (TJMS).

O público terá mais de 100 banheiros químicos na Esplanada, limpeza reforçada após eventos e atendimento de saúde das 17h à meia-noite, garantindo festa organizada e segura para todos.

Apostas crescem no DF e acendem alerta sobre impactos sociais

Levantamento aponta que 47% dos apostadores não obtêm ganhos financeiros

Bruno Peres/Agência Brasília

Por Isabel Dourado

O jogo de apostas faz parte da realidade brasileira, mas, nos últimos anos, a explosão de casas de apostas ampliou o problema a uma escala inédita. O desenvolvimento tecnológico intensificou e aperfeiçoou a oferta de jogos, especialmente os online e transformou o que antes era uma prática pontual em um grave problema social.

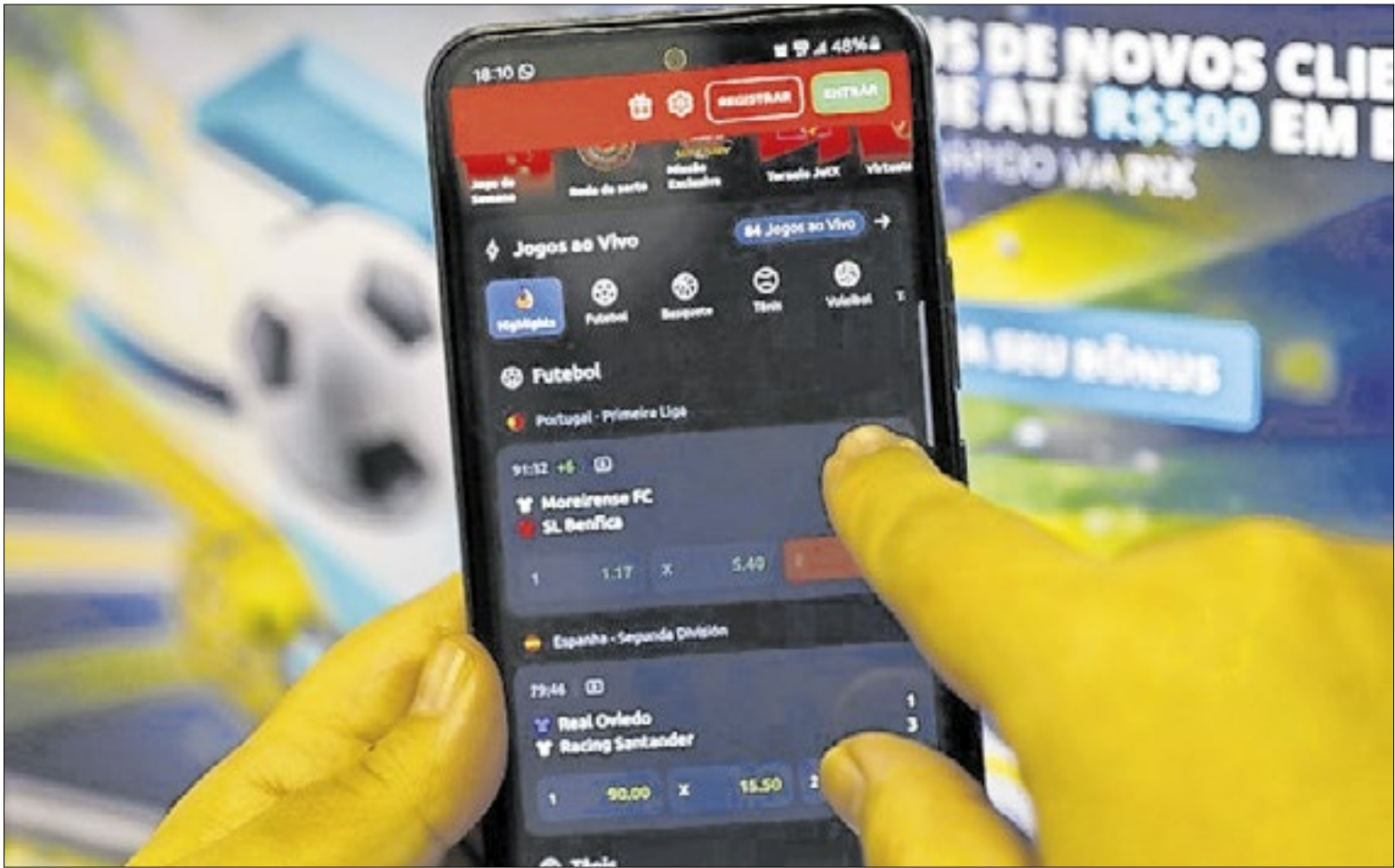
No Brasil, as chamadas bets movimentam valores vultosos: a receita bruta do setor é estimada em R\$ 37 bilhões em 2025. No primeiro semestre do ano passado, o faturamento das empresas autorizadas chegou a R\$ 17,4 bilhões, colocando o país entre os cinco maiores mercados de apostas do mundo. Diante desse cenário alarmante, a Secretaria da Família do Distrito Federal encomendou uma pesquisa para compreender o perfil dos apostadores e os impactos dos jogos de azar na capital.

O estudo “Apostadores no DF: diagnóstico comportamental e sociodemográfico”, lançado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) em parceria com a Secretaria da Família do DF, analisa os efeitos dos jogos de azar sobre a população do DF, as modalidades mais praticadas e os principais motivos que levam as pessoas a apostar.

Os dados foram coletados por meio de questionários e 1.827 pessoas foram entrevistadas em todas as regiões administrativas do Distrito Federal. Sendo 52,4% dos do sexo feminino e 47,6%, do sexo masculino. Na pesquisa foram incluídos jogos de cassinos e caça-níqueis como o jogo do tigrinho, bingo, raspadinhas, jogo do bicho, apostas esportivas (bets) on-line e loterias federais e estaduais.

O levantamento revelou que a prática da aposta é mais comum entre homens (61,9%) e quanto mais digital e disponível a modalidade, maior a intensidade do uso. Loterias atraem usuários ocasionais, bets aumentam a recorrência semanal e cassinos online concentram os perfis mais frequentes. No Distrito Federal, o número de pessoas que fizeram algum tipo de aposta nos últimos 12 meses é de mais de um terço da população (35%).

A loteria é a modalidade mais popular (26,6%), seguida das apostas esportivas (8,4%) e o bingo (8%). Jogos de cassino online aparecem com 6,5%, enquanto o jogo do bicho é o menos frequente, com 4,8% dos entrevistados. Foram considerados apostadores aqueles que realizaram apostas de



Apostas bets estão entre as modalidades mais jogadas



O que os apostadores fazem com o dinheiro que ganham

qualquer valor em qualquer uma das modalidades investigadas nos 12 meses anteriores à pesquisa.

Renda dos apostadores

A pesquisa mostra que a faixa etária de 30 a 49 anos representa a maioria dos apostadores (43,3%), indivíduos de 18 a 29 anos representam 20,8% dos apostadores. Enquanto pessoas com 60 anos ou mais representam o menor percentual (16,7%). A maior parte dos apostadores identificados na pesquisa pertence ao grupo de renda média-baixa, que concentra 32,5% do total.

Em seguida, aparece o grupo de renda baixa, com 28,4%. Já os menores percentuais estão nas faixas de renda média alta (20,5%) e alta (19,7%), o que pode indicar que a participação em apostas é mais comum nas camadas de menor renda. O levantamento mostra que os apostadores estão prin-

cipalmente entre os empregados do setor privado (38,3%) e entre os autônomos (22,5%). Ainda de acordo com a pesquisa, apenas 5,8% dos apostadores receberam algum tipo de benefício.

Só perdem

A Diretora de Políticas Sociais (Dipos) do IPEDF, Marcela Machado, explica que o que mais chama atenção é que dentre as pessoas que apostam, 47% não obtêm ganhos financeiros, no entanto continuam jogando mesmo sem conseguir retorno.

“O que é mais relevante é a renda, a pessoa que está ali entre renda média e baixa justamente porque busca esse ganho financeiro que não advém do trabalho ou rendimento pessoais e tem essa esperança de obter um ganho financeiro extra jogando, mas os próprios dados mostram que 47% dessas pessoas não ganharam nada. Então,

as pessoas vão retroalimentando o ciclo da perda. São dados que chamam a atenção.”

Entre os apostadores que já obtiveram ganhos, 27% disseram usar o valor para realizar novas apostas e 16,3% para pagar contas de casa ou aluguel. Outros 11,3% utilizam para quitar dívidas em atraso.

Modalidades jogadas

O levantamento do Instituto revelou que o jogo do bicho é mais concentrado entre pessoas com 60 anos ou mais (30,7%) e 50 a 59 anos (20,5%) com redução acentuada entre jovens. Nos cassinos online, a maioria dos apostadores é jovem: 51,7% têm entre 30 e 49 anos e 38,1% estão na faixa de 18 a 29 anos, com pouca participação de pessoas acima dos 50 anos.

As apostas esportivas seguem um padrão parecido, com 48,4% entre 30 e 49 anos e 42,5% entre 18 e 29 anos, o que confirma a maior

adesão dos mais jovens.

O posicionamento dos apostadores do Distrito Federal em relação à regulamentação das apostas mostra opiniões divididas. Para o jogo do tigrinho e outros jogos de cassino, 50,1% dos entrevistados se declararam a favor da regulamentação, enquanto 49,9% se posicionaram contra.

Resultado semelhante foi observado no caso das apostas esportivas (bets). Entre os respondentes, 51,2% afirmaram ser favoráveis à regulamentação e 48,8% contrários.

Políticas Públicas

De acordo com o levantamento, entre as motivações relatadas para apostar, o ganho financeiro foi o principal fator mencionado, citado por 85,5% dos entrevistados.

Em proporção menor, 11,1% afirmaram apostar por prazer ou diversão e 7,3% para socializar com familiares ou amigos. O secretário da Família, Rodrigo Delmasso, reforça que os jogos de azar geram impactos reais como endividamento, conflitos familiares e adoecimento emocional.

“O estudo inédito nos permite compreender quem são os apostadores no DF, onde estão e como esse comportamento afeta a dinâmica familiar. Com dados técnicos, o GDF poderá formular políticas públicas preventivas, voltadas à educação financeira, à saúde mental e ao fortalecimento das famílias, protegendo especialmente os mais vulneráveis.”

BRASILIANAS

José Cruz/Agência Brasil



Marcu Antônio Bellini, diretor-geral do Detran-DF

Detran-DF fecha cerco contra fraudes históricas, de décadas

Em menos de seis meses, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) apoiou e participou de oito operações conjuntas com forças de segurança, que resultaram na prisão de envolvidos e na interrupção de esquemas criminosos que atuavam há décadas dentro da autarquia.

As investigações revelaram práticas mantidas por 10, 20 e até mais de 30 anos, baseadas em acessos irregulares, uso indevido de senhas e manipulação de processos, especialmente nas áreas de veículos e transferência de propriedade.

A mais recente foi esta semana, quando ação com a Polícia Civil do DF conseguiu desarticular um grupo suspeito de realizar 300 transferências irregulares de veículos utilizando credenciais de servidores.

Segundo o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, a atual gestão assumiu com o objetivo de encerrar definitivamente as fraudes internas.

“A época em que criminosos operavam livremente, explorando falhas de sistema e o uso indevido de credenciais, acabou. O Detran não vai parar enquanto o último fraudador não for responsabilizado”, afirmou o diretor-geral do Detran-DF.

Arquivo familiar



Há 69 anos, Orédio de Rezende veio para Brasília

Induspina, 69 anos, encerra atividades

Hoje, 30 de janeiro de 2026, a Induspina Autopeças encerra sua jornada física após quase sete décadas de atividades. Ela foi a primeira autopeças de Brasília.

Segundo a família, “não é apenas o fechamento de uma empresa, mas o fim de um ciclo que começou há quase 69 anos, quando um goiano de Pires do Rio teve a coragem de empreender em uma Brasília que ainda nem existia oficialmente”.

A Induspina nasceu antes da capital federal e cresceu junto com ela, tornando-se pioneira, referência e parte da história desta cidade.

Segundo os filhos Bruno, Flávio e Lorena Resende, “essa trajetória só foi possível graças à visão, à coragem e ao espírito empreendedor do nosso pai, Orédio Alves de Rezende, e também à força, dedicação e perseverança da nossa mãe, Ana Rosa Silveira, que o ajudou a construir e a manter vivo este negócio ao longo de décadas”.

A família afirma que nada disso teria sido possível sem cada pessoa que fez parte dessa história.

POR
WILLIAM FRANÇA

Estratégia tem três pilares de ação

Além das operações já realizadas, o Detran-DF vem investindo em tecnologia e inteligência, com sistemas capazes de identificar fraudes em tempo real. As ferramentas permitem localizar imediatamente quem está cometendo o ilícito, onde e de que forma, possibilitando bloqueios automáticos e acionamento direto das autoridades competentes.

A estratégia da atual gestão está estruturada em 3 pilares:

- **Combate irrestrito às fraudes**, com apoio das forças policiais;
- **Melhoria do atendimento à população**, garantindo processos mais seguros, ágeis e confiáveis;
- **Transformação institucional**, com o objetivo de tornar o Detran-DF referência nacional em integridade, governança e uso de tecnologia no serviço público.

Novas ações já estão em andamento e outras operações devem ocorrer nos próximos dias. “A mensagem é clara: a fraude não terá mais espaço no Detran-DF, e todos os envolvidos responderão criminalmente por seus atos”, afirma Bellini.

Conheça algumas das operações

As operações recentes da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) focadas em irregularidades no Detran-DF incluem nomes como:

- **Operação de Combate à Fraude** – Janeiro/2026
Operação deflagrada para desarticular grupo suspeito de realizar cerca de 300 transferências irregulares de veículos utilizando credenciais de servidores.
- **Operação contra Fraude em Emplacamento** – Dezembro/2025
Focada em esquemas que permitiam o emplacamento irregular de veículos, inclusive de luxo.
- **Operação contra Corrupção** – Novembro/2025
Mirou esquema de propina envolvendo empresários e servidores para agilizar processos dentro da autarquia.
- **Operação Backdoor** – 2025
Investigou invasões e fraudes no sistema do Detran-DF para realização de serviços sem pagamento de taxas.
- **Operação Recall** – 2021
Teve como alvo fraudes em contratos de prestação de serviços de tecnologia para o órgão.



Prêmio busca fortalecer a popularização da ciência

DF lança 5º Prêmio FAPDF de Ciência Inovação

Premiação concede até R\$ 12 mil a projetos científicos

Da Redação

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) lançou o edital do 5º Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em 2026, a premiação será destinada exclusivamente a projetos fomentados pela própria fundação e prevê prêmios individuais de até R\$ 12 mil, de acordo com a categoria.

Com o tema “A ciência está em todo lugar”, o prêmio tem como objetivo fortalecer a popularização da ciência no Distrito Federal e reconhecer talentos, pesquisas e iniciativas que geram impacto direto no cotidiano da população.

A proposta é aproximar a produção científica do dia a dia das pessoas, evidenciando como o conhecimento está presente em ações simples e essenciais, como o tratamento da água, o desenvolvimento de vacinas e soluções que melhoram a qualidade de vida. De acordo com o diretor-presidente da FAPDF, Leonardo Reisman, a iniciativa é aguardada anualmente pela comunidade científica da capital.

“O Prêmio FAPDF é um dos maiores reconhecimentos de valorização da ciência no Distrito Federal e um grande incentivo à popularização da ciência. É uma premiação esperada por pesquisadores da nossa capital, porque dá visibilidade aos talentos, fortalece a cultura científica e mostra como o conhecimento pode transformar a

vida das pessoas”, afirma.

Nesta quinta edição, o Prêmio FAPDF contempla diferentes categorias, abrangendo desde a produção acadêmica até a inovação e a comunicação científica. Serão reconhecidos pesquisadores de destaque nas áreas de Ciências da Vida, Ciências Exatas e Ciências Humanas, além de pesquisadores inovadores com foco em soluções voltadas ao setor produtivo e ao setor público. A premiação também inclui a categoria Startup Inovadora, nas modalidades acelerada e não acelerada.

Outro destaque é a categoria voltada a profissionais de comunicação que atuam na divulgação e popularização da ciência, tecnologia e inovação, reforçando o papel estratégico da informação científica acessível à sociedade. Bolsistas de iniciação científica e tecnológica apoiados pela fundação também serão reconhecidos, com ênfase na qualidade e relevância dos trabalhos desenvolvidos.

As inscrições para o 5º Prêmio FAPDF deverão ser realizadas exclusivamente pelo Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGFAP), conforme o cronograma estabelecido no edital. O período de submissão dos trabalhos vai de 4 de fevereiro a 23 de junho.

A FAPDF orienta os participantes a atentarem para o correto preenchimento das informações e para o envio de toda a documentação exigida. O edital completo está disponível no site oficial da fundação, em fap.df.gov.br.

CORREIO SUDESTE

Prefeitura de Congonhas



Valor pode aumentar caso haja novas irregularidades

Vale é multada por vazamentos em minas de Minas Gerais

O governo de Minas Gerais multou a Vale em R\$ 1,7 milhão devido aos danos ambientais causados pelo vazamento de água de duas minas da empresa, uma em Congonhas e outra na cidade de Ouro Preto. As autoridades locais, após fiscalização, constataram falhas no sistema de drenagem.

Os incidentes aconteceram no domingo (25) e na segunda-feira (26) e não houve vítimas.

Na Mina de Fábrica, houve um vazamento de água com sedimentos no volume de 262 mil metros cúbicos. O material foi em direção ao Rio Maranhão. Na Mina de Viga, houve o lançamento de sedimentos para o Córrego Maria José e também para o Rio Maranhão.

Estragos causados mapeados

Por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o governo decidiu suspender as atividades da Vale nas duas minas por tempo indeterminado. Segundo Alexandre Leal, subsecretário de Fiscalização Ambiental de Minas, o estado mapeou todos os estragos causados pelos vazamentos e informou que “todos os danos ambientais identificados e dimensionados serão reparados pelos responsáveis”.

Vladimir Platonow/Agência Brasil



Investimento foi de mais de R\$ 70 milhões, diz RJ

Helicóptero blindado americano no RJ

O governo do Rio de Janeiro assinou contrato, no valor de mais de R\$ 70 milhões, para aquisição do helicóptero bimotor Black Hawk, que será usado em ações da Polícia Militar (PM) contra o crime organizado.

A aeronave militar norte-americana é totalmente blindada e tem capacidade para transportar até 15 pessoas, sendo 11 soldados totalmente equipados e mais quatro tripulantes, e pode atingir mais de 200 quilômetros por hora.

O prazo de entrega da aeronave é de 180 dias.

Aeronave poderá combater o crime

O helicóptero é utilizado em operações militares de transporte de tropas, busca e salvamento, combate a incêndios e, recentemente, em missões de segurança pública de alto risco, como o combate ao crime organizado e operações em áreas de difícil acesso.

Sua robustez permite operar em ambientes hostis, durante o dia e também à noite.

UBS em Ituiutaba

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, entregou, nesta quinta-feira (29/1), a nova Unidade Básica de Saúde (UBS) de Ituiutaba, com capacidade para atender mais de 5,5 mil pessoas. Construída no bairro Alvorada, a unidade recebeu mais de R\$ 2,5 milhões em recursos do Governo do Estado.

Cohab Minas

A Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab Minas) lançou o Programa Casa em Dia, iniciativa que permitirá a regularização de débitos habitacionais de mais de 15 mil famílias em todo o estado. O anúncio foi feito durante o 1º Encontro Estadual Cohab Mais Perto, realizado na Cidade Administrativa.

Transporte no ES I

O transporte terrestre de passageiros no Espírito Santo apresentou comportamentos distintos entre os serviços de fretamento e o transporte rodoviário regular ao longo dos últimos anos. É o que apontam os resultados divulgados pelo Observatório do Turismo da Secretaria do Turismo (Setur).

Transporte no ES II

No segmento de transporte interestadual de fretamento, os dados indicam uma trajetória de crescimento quando observada a série histórica. Entre os terceiros trimestres de 2022 e 2025, o número de passageiros transportados cresceu 62,5%, evidenciando a ampliação da demanda pelo serviço, especialmente associado a viagens turísticas.

Viagem mais rápida

Investimentos do Governo do Estado permitiram a redução do tempo de viagem em mais dois ramais do sistema de trens urbanos. A SuperVia vai implementar uma nova grade de viagens nos ramais Belford Roxo e Saracuruna, a partir de 3 de fevereiro, nos horários de pico da manhã (das 6h às 8h) e da tarde (das 17h às 19h).

Ramal Belford Roxo

No ramal Belford Roxo, durante a faixa de pico, os trens terão o intervalo médio reduzido de 23 para 15 minutos. Já no ramal Saracuruna, os passageiros ganharão mais uma faixa de horário (5h45 – 6h45) com o intervalo de apenas 12 minutos entre os trens que circulam entre Gramacho e Central do Brasil.



Nos últimos três meses, 329 pessoas foram mortas a tiro

Número de mortos por bala cresce 44,2% no RJ

Aumento se deve pela megaoperação em outubro

Da Redação

Entre 28 de outubro do ano passado e 28 de janeiro deste ano, 329 pessoas foram mortas por armas de fogo na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que engloba 22 municípios no total: a capital, os municípios do leste metropolitano e a baixada fluminense.

O número supera em 44,2% (101 casos) o total de mortes a tiro ocorridas no mesmo período dos anos anteriores (28 de outubro de 2024 a 28 de janeiro de 2025), quando 228 pessoas foram mortas.

Em 28 de outubro, o governo do Rio de Janeiro mobilizou 2,5 mil policiais em uma megaoperação para a execução de 100 mandados de prisão de integrantes do Comando Vermelho em 26 comunidades da zona norte da capital e que formam o Complexo da Penha e o Complexo do Alemão.

Os dados são do Instituto Fogo Cruzado e foram levantados a pedido da Agência Brasil.

O número de pessoas letalmente atingidas inclui pessoas inocentes de diferentes idades, pessoas envolvidas com crimes e procuradas pela polícia, além de agentes das forças de segurança do estado do Rio. Quatro pessoas foram mortas por bala perdida e 23 foram feridas – dessas, oito pessoas foram atingidas em ações policiais.

De acordo com o Fogo Cruzado, entre 28 de outubro de

2025 e 28 de janeiro de 2026, 220 pessoas foram feridas não letalmente a bala e ocorreram 520 tiroteios. Duzentos tiroteios (38,4%) aconteceram em ações ou operações policiais, que resultaram em 210 pessoas mortas (68,8% dos casos) e 125 pessoas feridas (56,8% dos casos).

Quase a metade do total de pessoas mortas a bala depois da megaoperação (47,7%), foram alvejadas nas 12 chacinas que ocorreram nos últimos três meses, oito dessas chacinas foram de iniciativa policial. Desde 28 de agosto de 2020, início do governo Cláudio Castro, 890 pessoas foram mortas em chacinas, também quantifica o Instituto Fogo Cruzado.

O Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GAESP/MPRJ) informou à Agência Brasil que há investigações em andamento sobre a megaoperação policial nos complexos da Penha e do Alemão. Segundo comunicado, o trabalho ocorre sob sigilo e “foram ouvidos diversos policiais, familiares das vítimas e outras testemunhas.”

Sem sucesso, a reportagem tentou ouvir a Secretaria de Segurança Pública do governo do Rio de Janeiro e a Polícia Civil para saber se após megaoperação nos complexos da Penha e do Alemão houve diminuição dos territórios dominados por facções criminosas no estado do Rio.

ES alcança marco na redução da violência contra a mulher

Foram contabilizados 75 homicídios de mulheres em 2025

O Espírito Santo alcançou, em 2025, um marco histórico no enfrentamento à violência contra a mulher. Dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) indicam que o ano registrou os melhores resultados da série histórica: foram contabilizados 75 homicídios de mulheres, o menor número desde 1996, e uma queda de 15,4% nos casos de feminicídio em comparação com 2024, passando de 39 para 33 ocorrências — o menor índice desde 2017.

Os resultados refletem a combinação entre ações integradas de segurança pública, políticas de prevenção e o fortalecimento da rede de proteção às vítimas, com investimentos realizados pelo Governo do Estado.

Entre as iniciativas em destaque está o Programa Mulher Segura, política pública que utiliza a tecnologia como aliada no combate à reincidência da violência doméstica. O programa monitora eletronicamente autores de agressão por meio de tornozeleiras eletrônicas, associadas a medidas protetivas determinadas pela Justiça.

O projeto teve início em novembro do ano passado, em Vitória, e já foi expandido para os demais municípios da Região Metropolitana, como Vila Velha, Serra e Cariacica. A previsão é ampliar gradualmente o serviço para todo o Espírito Santo.

“Lançamos o Programa Mu-



Houve redução de 15,4% nos casos de feminicídio em comparação com 2024

lher Segura com ações efetivas e ampla visibilidade. O Estado Presente em Defesa da Vida trabalha com integração, inteligência e investimentos permanentes. É uma frente ampla para evoluirmos sempre na proteção às pessoas, especialmente na prevenção ao feminicídio, um crime marcado pela covardia e pela violência contra a mulher”, comentou o vice-governador e coordenador do Programa Estado Presente, Ricardo Ferraço.

Na avaliação do secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, Leonardo Damasceno, o programa demonstra a evolução do sistema de Segurança Pública e

Justiça do Espírito Santo.

“Dentro do nosso eixo de proteção à mulher, trata-se de uma ferramenta fundamental para a preservação de vidas. Enquanto no ano passado o País registrou aumento de feminicídios, o Espírito Santo reduziu os índices, mostrando que planejamento e investimentos consistentes fazem a diferença, inclusive em crimes de difícil prevenção”, afirmou.

A primeira mulher a receber a proteção do Programa Mulher Segura é moradora de Vitória, tem 28 anos, e relata que conseguiu retomar a rotina após o monitoramento do agressor.

“Hoje eu me sinto, finalmen-

te, segura. Sei que existe uma equipe acompanhando o cumprimento das medidas, e isso me dá a certeza de que, se algo acontecer, haverá resposta imediata. Já vivi situações muito difíceis. Ele descumpriu decisões judiciais, invadiu minha casa e meu local de trabalho. Com o programa, consegui retomar minha vida. Voltei a trabalhar e a fazer atividades simples do dia a dia. Hoje posso dizer que voltei a ser livre”, relatou.

A Secretaria da Justiça (Sejus) é responsável pela execução do monitoramento, realizado por uma central exclusiva que funciona 24 horas por dia.

Treinos em grupo que devolvem liberdade

De dentro do mar, na Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro, a vista pode ser para o Pão de Açúcar, para o Cristo Redentor ou para dentro de si mesma.

“Quando a gente está no mundo, o mundo engole a gente com as microviolências cotidianas”, afirma a estudante de história Maya Alves, 22.

“Então, quando a gente vai para o mar, ali, em contato com a natureza, esse resgate é feito”, explicou ela, que, de aluna assídua, acabou se tornando a vice-presidenta do Projeto Aquatrans.

O Aquatrans oferece aulas de natação em águas abertas para pessoas trans, travestis e não-binárias a preços populares. O projeto surgiu em 2024, pelas mãos do educador físico Marcelo Silva, homem trans, para criar um ambiente seguro para esse público fazer atividade física ao ar livre e também com a intenção de ressignificar espaços da cidade.

Atualmente, participam cerca de 120 pessoas, em três níveis: iniciante, intermediário e avançado. Com bom humor, o grupo apelidou as turmas de anêmonas, água-vivas e golfinhos. Em 2026, novas turmas, aos finais de semana, estão com inscrições abertas para quem quiser desfrutar da prática em coletivo.

Por terem corpos considerados diferentes do padrão, muitas pessoas não se sentem bem com roupas de banho ou curtas. Há relatos de olhares de desprezo, gestos de discriminação e agressões contra esse grupo. Maya conta que, para uma pessoa trans, a experiência de ir a praia muda com a transição de gênero.

“Antes da transição, a praia era um território comum para muitos de nós. Depois, esse lugar se torna hostil”, explica a vice-presidenta do projeto.

Tudo isso se torna mais difícil para quem passa pela disforia, que é um desconforto ou angústia causados pela incompatibilidade entre o gênero e o corpo ao nascer, uma das causas de sofrimento psíquico de muitas pessoas trans.

Em uma cidade de clima quente, como o Rio de Janeiro, sem poder usar roupas mais abertas ou tirar a blusa, homens trans que usam tape ou binder (faixas para comprimir e esconder o peito) acabam evitando a prática de atividade física em espaços públicos.

Matrículas para 120 mil vagas gratuitas de aulas de música do programa GURI

Arte, cultura, cidadania e desenvolvimento humano. O GURI é o programa de educação musical da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Marcelina Cultura, que engloba tudo isso. Em 30 anos de história, já transformou a vida de mais de 1 milhão de crianças, adolescentes e jovens em todo o estado. Muitas famílias e comunidades também foram beneficiadas.

A partir de 9 de fevereiro, estão abertas as matrículas 2026. Ao todo, são mais de 120 mil vagas para os cursos gratuitos de música, distribuídas nos 634 polos de ensino espalhados pela capital, região metropolitana, interior e litoral do estado. Um crescimento de 20% compara-



Em 2026, o programa de educação musical cresce em 20%

do com o ano passado e de 59% em relação à 2022, quando eram 398 polos. Em quatro anos, o GURI aumentou em 74% o número de vagas.

O GURI é a porta de entrada para quem quer aprender a

cantar e tocar um instrumento, e quem está interessado em iniciar os estudos, a hora é agora. Não exige ter conhecimento musical prévio e nem o instrumento em casa. No GURI, os alunos têm todo o suporte em

sala de aula. E o que é melhor, não paga nada para se matricular e nem para estudar. É tudo gratuito.

As aulas já começam em fevereiro, mas as inscrições podem ser feitas até 13 de março. Basta comparecer a um polo de ensino com os documentos pessoais do estudante e do responsável, escolher o curso e se matricular.

“O GURI é uma grande potência de transformação. Essas 120 mil novas vagas refletem o quanto essa política pública é fundamental e gera impacto para toda a população do estado de São Paulo. Cultura, educação e desenvolvimento humano caminhando juntos, por meio do GURI”, destaca Marília Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Serviço localiza 3,7 mil pessoas desaparecidas em São Paulo

Cruzamento de dados, tecnologia e atendimento humanizado sustentam política



Somente em 2025, foram 2.732 solicitações, que resultaram na localização de 1.024 pessoas

Reunindo tecnologia, articulação institucional e atendimento humanizado, o serviço de localização de desaparecidos da Prefeitura de São Paulo possibilitou o reencontro de 3.765 pessoas entre 2021 e 2025. Somente em 2025, foram 2.732 solicitações, que resultaram na localização de 1.024 pessoas.

O trabalho é realizado pela Coordenação de Localização Familiar e Desaparecidos, que atua a partir do cruzamento de dados da rede pública, da Delegacia de Pessoas Desaparecidas e do Ministério Público, por meio do Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID), responsável por apoiar as buscas em diferentes frentes.

Além disso, as buscas também contam com apoio das 40 mil câmeras do Smart Sampa distribuídas por toda a cidade. Maior sistema de monitoramento inteligente da América Latina, o Smart Sampa é integrado a di-

versos bancos de dados, como o da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, que contém o cadastro de desaparecidos. Entre as 3.765 pessoas encontradas, a ferramenta já ajudou a localizar 149 pessoas desaparecidas.

O coordenador do departamento, Darko Hunter, destaca que não é necessário aguardar 24 horas para registrar o boletim de ocorrência de desaparecimento. Assim que a pessoa rompe com sua rotina, o registro pode ser feito, inclusive de forma online, por um familiar ou pessoa próxima. “Além disso, é importante que a família entre em contato com o SAMU, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros para verificar se há alguma ocorrência registrada”, orienta Darko.

Após o registro do boletim de ocorrência, quem necessita do atendimento ofertado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) deve entrar em contato com a

Coordenação de Localização Familiar e Desaparecidos pelo WhatsApp (11 97549-9770) e preencher o formulário disponível no site da Prefeitura.

“A família nos encaminha uma cópia do boletim de ocorrência, preenche as informações com as características detalhadas, informando se a pessoa tem tatuagem, cicatriz, o possível local e a data do desaparecimento e, se possível, uma foto, além de autorizar a divulgação da imagem”, explica Darko.

Com as informações reunidas, o departamento inicia as buscas na rede de acolhimento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e verifica registros junto à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e ao Instituto Médico Legal (IML).

Quando a pessoa é localizada em algum equipamento da Prefeitura, a equipe técnica realiza uma entrevista, informando

sobre a existência do boletim de ocorrência, quem a procura e se há interesse em restabelecer contato. Darko ressalta que essa etapa é fundamental, já que muitos desaparecimentos estão associados a situações delicadas, como violência doméstica ou conflitos familiares.

O reencontro com a família é sempre uma escolha da pessoa localizada. Caso a pessoa não deseje o reencontro, ela registra essa decisão por escrito. O alerta é então retirado do sistema, e a informação é comunicada à Delegacia de Pessoas Desaparecidas do DHPP.

Quando a localização não ocorre de imediato, um alerta de desaparecimento é inserido no sistema. Se, futuramente, essa pessoa acessar qualquer serviço de acolhimento da Prefeitura — como CRAS ou CREAS — a informação aparecerá no atendimento, junto ao telefone do serviço de localização, permitindo o

acionamento da equipe responsável.

Como parte da estratégia de busca, o departamento também elabora cartazes com foto e informações básicas, divulgados nas redes sociais e em espaços de grande circulação. Uma dessas parcerias envolve as linhas Verde, Azul e Vermelha do Metrô, que exibem semanalmente cinco casos. “Recentemente, conseguimos localizar uma pessoa após um passageiro reconhecer a imagem, fotografar o cartaz e entrar em contato conosco”, relata o coordenador.

Quem não tem acesso à internet pode buscar atendimento presencial no Posto Avançado da Coordenação de Localização Familiar e Desaparecidos, localizado no Centro Pop Santa Cecília, na Rua Norma Pieruccini Giannotti, 206 – Barra Funda, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

São Paulo realiza plano de enfrentamento ao ciclone previsto para esta sexta (30)

A Defesa Civil do Estado de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) realizaram na manhã desta quinta-feira (29) uma reunião on-line com representantes dos municípios paulistas para alinhar as estratégias de enfrentamento às chuvas intensas associadas à formação de um ciclone no litoral paulista, prevista para esta sexta-feira (30).

Durante o encontro, meteorologistas do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) detalharam o cenário meteorológico esperado entre a noite desta quinta-feira (29) e ao longo da sexta-feira (30). Segundo a equipe técnica, a atuação de um sistema de baixa pressão no litoral do estado poderá provocar elevados acumulados de chuva em diversas

regiões, aumentando o risco de alagamentos, enxurradas e deslizamentos de terra.

Na sequência, o diretor da Divisão de Resposta da Defesa Civil Estadual, major Rodrigo Fiorentini, apresentou o plano de contingência para eventos extremos, que prevê a mobilização integral do Sistema Estadual de Defesa Civil. Aos municípios, foi solicitada a manutenção das equipes em prontidão ao longo da sexta-feira, bem como a organização prévia, ainda nesta quinta-feira, dos materiais e equipamentos necessários para as ações de resposta.

O major também reforçou os procedimentos administrativos para a decretação de situação de emergência, detalhando o trâmite necessário e informando que a Defesa Civil Estadual manterá equipes específicas de apoio para



orientar os municípios que precisarem formalizar as decretações.

Outro ponto destacado na reunião foi o fortalecimento dos estoques de ajuda humanitária. Os depósitos estaduais encontram-se

plenamente abastecidos com itens como colchões, cestas básicas, cobertores, travesseiros, lençóis, materiais de limpeza e kits de higiene pessoal, disponíveis para retirada imediata pelas prefeituras e poste-

rior encaminhamento às famílias afetadas por alagamentos ou deslizamentos.

Para o major Rodrigo Fiorentini, a articulação antecipada é fundamental para reduzir impactos. “A mobilização de todo o Sistema Estadual de Defesa Civil permite antecipar ações e alinhar procedimentos. Ao final da reunião, garantimos que todos estejam cientes dos riscos previstos para esta sexta-feira e preparados para uma resposta rápida e eficiente”, afirmou.

Durante a reunião, a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) também apresentou aos municípios a resolução que regulamenta a atuação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em situações de emergência ou calamidade pública.

CORREIO NORDESTE

Mateus Pereira/GOVBA



A primeira etapa contempla a construção de 16 bangalôs

Bahia: Copa Feminina impulsiona complexo turismo

O lançamento do complexo imobiliário e turístico Yond, na vila de Santo André, em Santa Cruz Cabralia, marca a preparação da Costa do Descobrimento para a Copa do Mundo de Futebol Feminino da FIFA 2027. Ela será realizada no Brasil, entre os dias 24 de junho e 25 de julho do próximo ano, tendo Salvador como uma das cidades que irão receber jogos da competição. O projeto do empreendimento, idealizado para ser usado, inicialmente, como concentração de uma das seleções do mundial, foi apresentado, na terça-feira (27), no Campo Bahia Hotel, que fica na vila. O evento teve a participação de autoridades e de representantes do trade turístico da região e da Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA).

Revitalização no Piauí

O Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi) anuncia a construção e reforma de praças públicas nos municípios de Cajazeiras do Piauí, Luís Correia e Curimatá. As obras iniciarão em março e devem ser concluídas no segundo semestre deste ano. O investimento é de R\$ 1,45 milhões e contempla intervenções que visam qualificar áreas de convivência, promover lazer, incentivar práticas esportivas e melhorar o ambiente urbano.

Ascom PE



Sistema tem 5,7 mil novas vagas em construção

PE amplia vagas prisionais

O governo do estado avança no reforço da infraestrutura do sistema prisional pernambucano com 5.754 novas vagas em construção. Desse total, 2.754 estão sendo implantadas no Complexo de Araçoiaba e 3 mil nas unidades 3, 4 e 5 do Presídio de Itaquitinga. As obras nos presídios desses dois municípios têm previsão de conclusão para ocorrer até agosto deste ano. Em Caruaru, a Penitenciária Juiz Plácido de Souza também será ampliada para ofertar 155 novas vagas. Entre os anos de 2015 e 2022, foram abertas apenas 1.858 vagas.

Segurança em destaque no Ceará

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), anunciou, na quarta-feira (28), a ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) que atende aos municípios de Araripe, Campos Sales e Salitre, com investimento de R\$ 29 milhões. A iniciativa tem como objetivo reforçar a segurança hídrica da região do Cariri Oeste, garantindo maior oferta de água tratada.

Retificação

No Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado em 29 de março, a Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev) destaca as ações do governo de Alagoas para garantir dignidade e direitos à população trans, como o programa Respeita Meu Nome, que oferece gratuitamente a retificação de nome e gênero.

Infraestrutura

O ano da saúde em Pernambuco. É dessa forma que 2026 pode ser definido, devido às ações do governo do estado para melhorar a assistência em saúde em todas as regiões. As ações envolvem a melhoria da infraestrutura médico-hospitalar na Região Metropolitana do Recife e no interior.

Conferência

Estratégias para o desenvolvimento rural sustentável, a redução das desigualdades no campo e o fortalecimento das políticas públicas voltadas aos povos do Campo, das Águas e das Florestas estão no centro dos debates da 3ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário na Bahia.

Resgate

Equipes do Batalhão de Policiamento de Meio Ambiente (BPMA) da Polícia Militar do Ceará (PMCE) resgataram um gato-mourisco adulto, animal selvagem e ameaçado de extinção no Nordeste. O resgate ocorreu no último final de semana, na zona rural do município de Itapipoca, na Área Integrada de Segurança 11 (AIS 11) do Estado.

Educação

Os 4.260 estudantes aprovados para a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), selecionados através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu 2026), para os 105 cursos presenciais nos 12 campi da instituição em todo o estado devem fazer a matrícula institucional entre os dias 4 e 8 de fevereiro.

Transnorestina

O secretário Nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, vistoria nesta sexta-feira (30) o andamento das obras dos Lotes 9 e 10 da Transnordestina, no Ceará. Os lotes da ferrovia em execução no estado têm 97 quilômetros de extensão e atravessam os municípios de Baturité, Araçoiaba, Redenção e outros.



Atualmente, agentes do projeto fazem visitas domiciliares

Projeto Alagoas Sem Fome na Infância

Iniciativa fortalece o combate à fome e à desnutrição infantil

O projeto Alagoas Sem Fome na Infância, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria), já alcançou 12.098 famílias em 50 municípios alagoanos. A iniciativa, realizada em parceria com o programa Alagoas Sem Fome e o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren), tem como foco o enfrentamento à fome e à desnutrição infantil, fortalecendo as políticas públicas voltadas à garantia de direitos das crianças no estado.

Com atuação direta nos territórios, o projeto amplia a presença do Estado nos municípios por meio da busca ativa de famílias em situação de vulnerabilidade social.

As equipes realizam o acompanhamento das condições de saúde e nutrição infantil, o que possibilita um diagnóstico mais preciso da realidade vivenciada pelas crianças e permite a adoção de respostas mais eficazes às situações identificadas.

De acordo com a secretária de Estado da Primeira Infância, Caroline Leite, os números alcançados refletem a relevância da iniciativa para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à infância em Alagoas. “Já alcançamos mais de 12 mil famílias em 50 municípios alagoanos, o que demonstra a dimensão e a importância do Alagoas Sem Fome na Infância. Chegar a esse número significa ampliar, de forma concreta, a presença do Estado nos

territórios e garantir que as ações do Governo de Alagoas no combate à fome e à desnutrição infantil sejam cada vez mais eficazes”, afirmou.

Atualmente, os agentes do projeto realizam visitas domiciliares e coletam informações essenciais para o monitoramento das famílias atendidas.

12 mil famílias visitadas

Até o momento, mais de 12 mil famílias já foram visitadas, com dados sendo registrados de forma contínua em todo o estado. Essas informações subsidiam análises técnicas e orientam a formulação de políticas públicas mais assertivas.

Os profissionais que integram a iniciativa recebem uma bolsa no valor de R\$ 1.600, referente a 12 meses de atuação. Durante esse período, contribuem diretamente para o levantamento de dados estratégicos sobre a realidade da primeira infância em Alagoas, fortalecendo o planejamento das ações governamentais.

A coleta de dados segue em andamento e representa uma etapa fundamental do projeto. A partir desse levantamento, o Governo de Alagoas poderá aprofundar a análise dos cenários identificados, fortalecer ações integradas e ampliar estratégias voltadas à garantia de direitos, à segurança alimentar e à proteção das crianças em situação de vulnerabilidade social.

BNDES e Ceará anunciam mais R\$ 1,1 bilhão para investimentos

Banco aprova R\$ 8 bi em projetos em três anos, o dobro do período anterior

John Oliver/BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o governo do estado do Ceará e a prefeitura de Fortaleza anunciaram nesta terça-feira, 27, no Palácio da Abolição, um pacote de investimentos voltados ao desenvolvimento do estado, somando R\$ 1,1 bilhão em financiamento aos setores público e privado. As ações incluem obras de infraestrutura urbana, como drenagem, pavimentação, urbanização de lagoas, além de reforço da segurança hídrica do estado e apoio à indústria de tecnologia.

Com financiamento de R\$ 622 milhões do BNDES, o governo do Ceará dará continuidade às obras de duplicação do Eixão das Águas, uma das principais infraestruturas hídricas do estado. A obra beneficia aproximadamente 4 milhões de pessoas (cerca de 47% da população cearense) e reforça o abastecimento de água na Região Metropolitana de Fortaleza. Do valor contratado neste primeiro momento, R\$ 372,6 milhões são do programa Invest Impacto 2 – que prevê investimentos totais de R\$ 823 milhões para projetos de recursos hídricos no Ceará –, e R\$ 250 milhões são oriundos do programa Novo Fundo Clima.

Com cerca de 255 km de ex-



O projeto de duplicação ampliará a capacidade de transporte

tensão, o Eixão das Águas é composto por estação de bombeamento, canais, adutoras, sifões e túneis, e integra o sistema que transporta água do Castanhão até a Região Metropolitana de Fortaleza. Parte do empreendimento tem previsão de entrega em setembro de 2026, com conclusão total estimada para o final de 2026.

“Gostaria de agradecer ao governo do presidente Lula e ao presidente Mercadante pelo anúncio de operações, de inves-

timentos estruturantes no Ceará, muito importantes para o estado e para nossa capital, Fortaleza”, afirmou o governador Elmano de Freitas. “São investimentos de segurança hídrica, de drenagem e de tecnologia no estado do Ceará que demonstram que é muito importante estarmos juntos, governos Federal, Estadual e Municipal, para trazermos benefícios para a população do estado e da nossa capital”.

O projeto de duplicação ampliará a capacidade de transpor-

te de água bruta entre o Açude Castanhão, no Vale do Jaguaribe, e a Região Metropolitana de Fortaleza. Com as intervenções, a vazão do trecho I deverá passar de 11 m³/s para 22 m³/s, e a dos trechos II, III e IV, de 9,5 m³/s para 19 m³/s. A obra é estratégica para reforçar a segurança do abastecimento humano, ampliar a oferta hídrica para atividades produtivas e aumentar a resiliência do estado diante de períodos de estiagem.

Implantado originalmente

com financiamentos do BNDES em 2002, 2006 e 2013, o Eixão das Águas teve sua duplicação apoiada pelo programa Invest Impacto 1, com R\$ 497 milhões. Agora, o novo contrato amplia a capacidade de execução do projeto, que também integra o conjunto de ações do Estado voltadas ao abastecimento de água e à segurança hídrica.

Qualidade de vida – Também foi anunciado nesta terça-feira a aprovação pelo BNDES do financiamento de R\$ 250 milhões à prefeitura de Fortaleza, para execução de obras de drenagem urbana e requalificação de áreas vulneráveis com foco direto na redução de alagamentos e inundações. O projeto, que integra o programa Fortaleza Infra+, vai beneficiar 524 mil pessoas nos bairros mais expostos aos efeitos das chuvas intensas e com maiores vulnerabilidades sociais.

O objetivo é reduzir alagamentos e enchentes, aumentando a segurança e a qualidade de vida da população, especialmente em bairros mais afetados pelas chuvas intensas. Em seu discurso, o prefeito Evandro Leitão agradeceu ao BNDES pela parceria. “Obrigado, presidente, muito obrigado, diretora, por vocês estarem acreditando na nossa cidade”, afirmou.

App Saúde Até Você Digital em Alagoas

O programa Saúde Até Você Digital, do governo de Alagoas, ultrapassou a marca de 30 mil downloads, consolidando-se como uma das principais iniciativas de saúde digital do país. O avanço representa um crescimento expressivo na adesão da população ao serviço, que vem levando atendimento médico gratuito e remoto para diversas regiões alagoanas.

A evolução no número de downloads (30.523) chama atenção: o aplicativo tem 23.470 downloads na plataforma Android e 7.053 no iOS, demonstrando a rápida aceitação da população.

Somente neste ano, os serviços clínicos, atendimentos com especialistas e laudos médicos já somam 5.446 atendimentos feitos. Um dos destaques do período foi o volume de agendamentos, que chegou a 720 em um único dia. No total, o programa contabiliza 4.445 consultas clínicas e especializadas.

Atendimentos em todo o estado

Ao todo, foram registrados 4.200 atendimentos clínicos, 245 consultas com especialistas e 1.001 laudos liberados. O ambulatório virtual concentrou 4.226 atendimentos, com tempo médio de espera de apenas 6 minutos e 8 segundos.

A capital alagoana lidera a busca pelo serviço, com 856 agendamentos. Em números absolutos, Maceió soma 3.338 consultas, sendo 3.139 clínicas e 119 com especialistas.

Atualmente, o Saúde Até Você Digital já atende moradores de Maceió, Arapiraca, Rio Largo, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, União dos Palmares, Batalha, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Penedo, São José da Tapera e Água Branca.

Entre os atendimentos especializados, a maior demanda foi por ginecologia (228), seguida por endocrinologia (147), neurologia infantil (140), ortope-

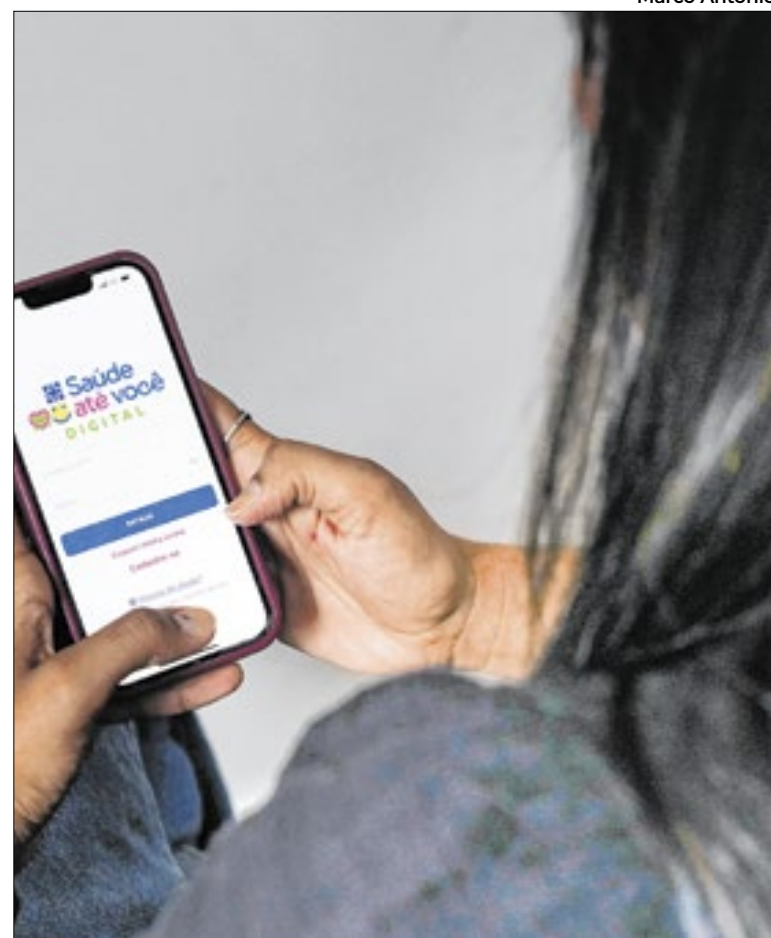
dia (122) e neurologia (122). Também figuram entre as mais procuradas dermatologia (111), psiquiatria (86), cardiologia (84), nutrição (68) e psicologia (31).

O crescimento dos números reforça o impacto do Saúde Até Você Digital como uma ferramenta eficiente de ampliação do acesso à saúde, conectando a população aos serviços médicos de forma rápida, segura e diretamente pelo celular.

Como acessar o App:

1. Baixe o aplicativo Saúde Até Você Digital nas lojas de aplicativo do celular (Android ou iOS)
2. Faça seu cadastro e aguarde o e-mail com login e senha temporária
3. Acesse os dados recebidos e crie uma senha pessoal
4. Preencha seus dados e clique em “Solicitar atendimento”
5. Em poucos minutos, um médico estará disponível para atendimento por vídeo.

Marco Antônio



O avanço representa um crescimento expressivo

Nordeste ganha reforço em infraestrutura digital

A ampliação da estrutura deve gerar cerca de 400 empregos

Shizuo Alves/MCom

como parte da estratégia para fortalecer a soberania digital do país, o Ministério das Comunicações e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estão investindo mais de R\$ 230 milhões para a expansão do Mega Lobster, maior data center do Nordeste, instalado em Fortaleza (CE). A ampliação da estrutura deve gerar cerca de 400 empregos diretos e indiretos e reforça o avanço da infraestrutura tecnológica brasileira.

Com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), gerido pela Pasta, e da linha Investimentos em Data Centers do BNDES Finem, o valor de R\$ 233,46 milhões corresponde a cerca de 40% do total estimado para o projeto de expansão do Mega Lobster.

“Investimentos como esse ampliam a capacidade de processamento e armazenamento de dados no país, fortalecem a economia digital, geram empregos qualificados e reforçam o papel do Brasil como um dos principais polos de infraestrutura digital da América Latina. O Ministério das Comunicações acompanha e apoia iniciativas que estruturam o ambiente necessário para que o nosso país seja cada vez mais competitivo no cenário global de data centers”, afirmou o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho.

O Mega Lobster já está em



Essa é a primeira vez que o aporte do MCom e BNDES, com recursos do Fust, é usado

operação desde outubro do ano passado, com três megawatts (MW) de capacidade de TI instalada. Fortaleza é considerada uma porta de entrada de dados da América Latina por sua posição estratégica no ecossistema digital, impulsionada pela alta concentração de cabos submarinos internacionais, que conectam o Brasil à América do Norte, à Europa e à África.

“O BNDES tem um papel central na liberação de recursos do Fust para a expansão de data centers no Brasil, conforme as políticas de infraestrutura digital do governo do presidente Lula”, observou o presidente do BN-

DES, Aloizio Mercadante.

“Além de contribuir para a universalização dos serviços de conectividade, levando internet de alta velocidade a escolas, comunidades e áreas rurais, projetos como este ajudam a impulsionar a transformação digital e a competitividade da indústria brasileira”.

A expansão do data center Mega Lobster ocorrerá em etapas, acompanhando a crescente demanda dos clientes, com previsão de alcançar 20 MW até dezembro de 2029. Após a conclusão das etapas previstas, o data center deverá empregar cerca de 30 profissionais, direta e indireta-

mente. José Miguel Vilela, CEO da Tecto Data Centers, destacou a importância da liberação do Fust e da aprovação do financiamento para o projeto.

“O financiamento do BNDES é um importante instrumento para viabilizar projetos de infraestrutura digital com visão de longo prazo e altos padrões de eficiência. No caso do Mega Lobster, ele apoia a expansão faseada da nossa capacidade, de forma sustentável. A Tecto já possui uma presença consolidada em Fortaleza, que hoje se destaca como um dos principais polos digitais do Brasil e da América Latina”, afirma.

MA em ação sobre defeso do caranguejo

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) realizou uma ação educativa voltada à conscientização sobre o período de defeso do caranguejo-uçá, espécie de grande importância ambiental, econômica e cultural para comunidades tradicionais. A iniciativa teve como objetivo orientar pescadores, marisqueiras, comerciantes e a população em geral sobre as regras que garantem a preservação do crustáceo durante seu ciclo reprodutivo.

O período de defeso corresponde às fases da “andada”, quando os caranguejos deixam suas tocas para reprodução. Nessa etapa, a captura, o transporte e a comercialização do caranguejo-uçá são proibidos por legislação ambiental, como forma de assegurar a manutenção dos estoques naturais e o equilíbrio dos ecossistemas de manguezais.

Durante a ação, equipes técnicas da Sema distribuíram materiais informativos, esclareceram dúvidas e reforçaram a importância do cumprimento das normas ambientais. A atividade também destacou os impactos positivos do defeso para a sustentabilidade da pesca artesanal, garantindo renda futura às comunidades que dependem diretamente da atividade.

Além da orientação ambiental, a Sema alertou para as penalidades previstas em caso de descumprimento das regras, que incluem multas e apreensão do produto. O órgão reforçou que a fiscalização ocorre de forma integrada com outras instituições ambientais e de segurança, especialmente durante os períodos críticos da reprodução da espécie.

A secretaria ressaltou ainda que ações educativas são fundamentais para promover a preservação dos manguezais, considerados um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. O caranguejo-uçá desempenha papel essencial nesse ambiente, contribuindo para a ciclagem de nutrientes e a manutenção da biodiversidade.

Com a iniciativa, o Governo do Estado reafirma o compromisso com a proteção dos recursos naturais e com o desenvolvimento sustentável, conciliando a conservação ambiental com a valorização das comunidades tradicionais e da pesca responsável.

Aprovado em Medicina, estudante da rede estadual coleciona medalhas

O estudante da rede pública estadual, Hélio Henrique da Silva Gomes, 18 anos, viu seu esforço ser coroado com a aprovação no curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR) em Parnaíba, pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) 2026, divulgado na quinta-feira (29).

Hélio construiu uma trajetória marcada pelo envolvimento com as olimpíadas do conhecimento, que se tornaram parte central de sua formação no Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) Augustinho Brandão, no município de Cocal dos Alves.

Filho de uma professora e de um trabalhador autônomo que atua lavando carros, ele conta que a escolha pela Medicina veio por afinidade e desejo por um gran-



Hélio construiu uma trajetória com as olimpíadas

de desafio. “Eu e minha família estamos muito felizes. Essa aprovação é resultado de tudo o que vivi a partir das oportunidades da escola com as olimpíadas, o intercâmbio e o apoio dos meus pais”, afirma o estudante.

Apassionado por música, ele toca teclado e violão, gosta de ouvir forró, brega e canto sacro e revela que usava as horas vagas para estudar para olimpíadas do conhecimento. “Bem, além de atividades de lazer, eu gostava bastan-

te de estudar para a Olimpíada de Matemática, a OBMEP”, comenta o futuro acadêmico de Medicina.

E desse hobby, Hélio acumulou medalhas de ouro nacionais na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) e duas na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), além de conquistas em competições como Canguru de Matemática e o Torneio de Matemática das Escolas Estaduais do Piauí (TME²).

O talento com os números lhe rendeu, em 2025, uma das vagas no intercâmbio educacional “Do Piauí para o Mundo”, destinado aos melhores alunos da rede estadual.

Alagoas acolhe 17 novos profissionais do Mais Médicos

Evento promove integração da equipe que passa a atuar em 15 municípios

Marco Antônio / Ascom Sesau

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) promoveu, na quinta-feira (29), um momento de acolhimento para 17 médicos que migraram do Programa Mais Médicos pelo Brasil (AgSUS) para o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB).

A atividade foi realizada no auditório da Secretaria de Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti) e reuniu gestores municipais, representantes dos Ministérios da Saúde e da Educação, além de instituições responsáveis pela supervisão acadêmica dos profissionais.

Área de atuação dos médicos

A iniciativa marcou uma etapa importante do processo de integração dos médicos à rede de Atenção Primária à Saúde no estado.

Os profissionais irão atuar em 15 municípios alagoanos, reforçando o atendimento básico, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade social e dificuldade histórica de fixação de médicos, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde.

Durante a abertura do evento, a gerente de Atenção Primária da Sesau, Karini Omena, destacou o papel estratégico do Programa Mais Médicos na consolidação da rede pública de saúde. Segundo ela, o acolhimento fortalece



O evento aconteceu no auditório da Secretaria de Ciência

a articulação entre estado, municípios e governo federal, assegurando melhores condições de trabalho aos profissionais e maior resolutividade no atendimento à população.

“A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas vai acolher 17 novos médicos do Programa Mais Médicos, que vão atuar em 15 municípios do Estado.

O Programa Mais Médicos é um pilar da Atenção Primária à Saúde, uma parceria entre o Ministério da Saúde e os municípios, com o apoio forte da Secretaria

de Estado. Hoje estão reunidos médicos, gestores municipais, instituições supervisoras, a Sesau, a Universidade Federal de Alagoas, além dos apoiadores do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, consolidando esse projeto tão importante para a população”, afirmou.

Distribuição direta

A referência regionalizada do Programa social Mais Médicos do Ministério da Saúde em Alagoas, Rosane Mendonça, explicou que o encontro integra o

processo de migração e adaptação dos profissionais ao PMMB. Segundo ela, a iniciativa contribui diretamente para a qualificação da Atenção Primária e para o fortalecimento do cuidado contínuo nos territórios.

“O evento foi construído em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e os municípios, para acolher os profissionais que migraram do Programa Mais Médicos AgSUS para o Programa Mais Médicos para o Brasil. É um processo

conjunto de integração, no qual discutimos as diretrizes do programa, o papel da supervisão acadêmica e ampliamos a atenção primária à saúde em Alagoas”, pontuou.

Distribuição de vagas

Atualmente, o estado conta com 363 médicos vinculados ao Programa Mais Médicos, com vagas ocupadas em 97 municípios, o que reforça a capilaridade da iniciativa e o compromisso com a regionalização da assistência.

A presença desses profissionais impacta diretamente indicadores como acompanhamento pré-natal, controle de doenças crônicas, ampliação da cobertura assistencial e fortalecimento da atenção à saúde da família nos municípios atendidos.

Falas do representante

Representando o Ministério da Educação, o apoiador institucional do Programa Mais Médicos na região de Alagoas, Adriano da Silva, destacou em entrevista a importância da Supervisão Acadêmica no acompanhamento dos novos profissionais.

“A Supervisão Acadêmica está presente para orientar o trabalho no formato in loco, qualificar competências técnicas, promover educação permanente e garantir um atendimento cada vez mais resolutivo e humanizado à população”, concluiu.

RN autoriza curso que habilita oficialato da PM

Joana Lima

A governadora Fátima Bezerra anunciou, na última quarta-feira (28), a autorização para que o Comando-Geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte inicie a seleção interna do Curso de Habilitação de Oficiais do Quadro Auxiliar (CHO), processo que não era realizado desde 2008.

O anúncio foi feito durante a solenidade de conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS 2025.3), no Ginásio Nélcio Dias, em Natal, que formou 816 sargentos-alunos.

“O último Curso de Habilitação de Oficiais foi realizado em 2008. São 18 anos de espera.

Por isso, este é um momento simbólico para a nossa corporação. Uma ação concreta na política de valorização dos nossos militares, garantindo oportunidades reais de crescimento profissional,



O curso terá duração de seis meses

justiça na carreira e o fortalecimento da Polícia Militar do Rio Grande do Norte”, afirmou a governadora.

O curso terá duração de seis meses e vai habilitar praças ao oficialato da PMRN. “O objetivo é reconhecer a experiência, a dedi-

cação e o compromisso de quem constrói essa instituição diariamente”, ressaltou Fátima Bezerra. Poderão concorrer segundos-sargentos, primeiros-sargentos e subtenentes, cerca de 2.500 candidatos aptos, que disputarão 37 vagas.

Sergipe inicia entrega de kits da corrida

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel), iniciou nesta quinta-feira, 29, a entrega dos kits da corrida do Verão Sergipe, etapa Aracaju, evento esportivo que integra a programação oficial do evento. A retirada acontece até o sábado, 31, em pontos definidos pela organização, e antecede a prova que será realizada no domingo, em percurso totalmente realizado na areia, na capital sergipana.

Nesta quinta-feira, 29, e na sexta-feira, 30, a entrega ocorre das 9h às 17h, na Arena Batistão. Já no sábado, 31, a retirada dos kits será realizada na Arena Esportiva da Cinelândia. A organização reforça que não haverá entrega de kits no domingo, dia da corrida. O kit entregue aos participantes é composto por camisa oficial do evento e

número de peito.

Segundo o coordenador-geral do Esporte no Verão Sergipe, Leandro Corrêa, a definição dos locais e horários visa garantir organização e segurança aos participantes. “A corrida do Verão Sergipe tem uma grande adesão do público, e a entrega antecipada dos kits é fundamental para assegurar um evento bem estruturado. É importante que os atletas fiquem atentos aos prazos, já que não haverá retirada no dia da prova”, afirmou.

Para a retirada do kit por terceiros, será obrigatória a apresentação de um termo de autorização assinado pelo atleta, disponível no site oficial do Verão Sergipe, além de documento de identificação do responsável pela retirada. A corrida será realizada no domingo, com largada prevista para às 7h.

CORREIO NORTE

Nonato Silva/Governo do Tocantins



Evento faz parte do calendário de corridas do Tocantins

Unitins faz corrida de rua em Palmas

A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) lança, nesta sexta-feira (30), a 5ª edição da Corrida Unitins. A apresentação oficial do evento será realizada a partir das 15 horas, no auditório da sede administrativa da universidade, em Palmas. A corrida integra o calendário de eventos institucionais da Unitins e reúne participantes da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Ao comentar o lançamento da nova edição, o reitor da Unitins, professor Augusto Rezende, destacou o alcance do evento e a continuidade da proposta. Segundo ele, a corrida reúne a comunidade universitária e a sociedade e é uma das principais corridas de rua do Tocantins.

Cuidado com pomadas capilares

Com a proximidade do período carnavalesco, a Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa/RO) reforça as orientações à população para redobrar os cuidados com o uso de pomadas modeladoras, fixadoras ou para trançar os cabelos. A iniciativa ocorre diante do aumento de notificações de intoxicação e eventos adversos graves associados a esses produtos em outros estados, em períodos de grande concentração de pessoas.

Secom/Palmas



Comitiva obteve ajuda federal para vítimas do vendaval

Ajuda no vendaval

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional enviará uma missão técnica a Palmas na próxima segunda-feira (2) para vistoriar os danos causados pelo vendaval ao setor Jardim Taquari, sul da Capital, e avançar no apoio à reconstrução das áreas atingidas e ao custeio das despesas emergenciais realizadas pelo Município. A medida foi definida durante audiência articulada pela senadora Professora Dorinha Seabra (União), entre o ministro interino Valder Ribeiro de Moura e o prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos).

Combate ao bullying

Com o objetivo de enfrentar os casos de bullying e capacitismo nas escolas, a Prefeitura de Belém (PA), por meio da Secretaria Municipal de Inclusão e Acessibilidade (Semiac), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (Semec), lançou o programa “Educar para Incluir”. A iniciativa busca conscientizar alunos, professores, pais e responsáveis de escolas.

Aniversário

O Culto em Celebração pelos 268 anos de Macapá (AP) será realizado no dia 3 de fevereiro, na Praça Jacy Barata Jucá, e terá como atração principal o cantor gospel Marquinhos Gomes. O artista nacional é conhecido por hino de louvor evangélico como “Não Morerei” e “Ele Não Desiste de Você”.

Tempo integral

O prefeito de Boa Vista (RR), Arthur Henrique (PL), inaugurou, nesta quinta-feira (29) a Escola Municipal de Tempo Integral José David Feitosa, localizada no P.A. Nova Amazônia, região do Murupu, zona rural da cidade. A unidade é a primeira do campo nessa modalidade e integra o pacote de investimentos de 2026.

Mercado

As obras de construção do novo Mercado Elias Mansour, no centro de Rio Branco (AC), seguem em ritmo acelerado, com implantação de estruturas fundamentais. Com investimento total estimado em cerca de R\$ 30 milhões, tem potencial de virar um dos principais cartões postais da cidade.

Maus-tratos

A Prefeitura de Porto Velho (RO) reforçou, nesta semana, as ações de proteção e bem-estar animal após a circulação, nas redes sociais, de um vídeo que mostrava um cão abandonado, em situação de risco iminente de atropelamento, em trecho com pista molhada e intenso fluxo de veículos. Multa foi aplicada à empresa identificada.

Saúde mental

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), entregou, nesta quinta-feira (29), a ampliação do Centro de Saúde Mental do Amazonas (Cesmam), consolidando a unidade como hospital de referência em Saúde Mental no estado. O Cesmam aumenta em 125% a capacidade de internação.

Trabalho escravo

Trabalho escravo na Amazônia, com ênfase nas cadeias de valor do ouro e da pecuária; tráfico de pessoas e migração, e ainda o fluxo estadual e protocolo de atendimento às vítimas foram os temas que dominaram o 1º Seminário Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Escravo, na quinta-feira (29), em Belém (PA).



Jornada marca início do ano letivo em Roraima

Plataforma integra ensino em Roraima

Ferramenta unifica a gestão educacional no estado

O governo de Roraima encerrou, na noite de quarta-feira (28), no Parque Anauá, em Boa Vista, a Jornada Pedagógica 2026, que reuniu mais de 2 mil profissionais da educação tanto da capital como do interior e comunidades indígenas.

O evento contou com a apresentação oficial da plataforma Educarr e uma Palestra Show ministrada pelo cofundador da empresa “Inspira, Não Pira”, Lucas Teixeira, que abordou o tema “Propósito e felicidade”, reforçando a importância do cuidado com o profissional e o sentido do trabalho docente. A palestra foi transmitida ao vivo pelo canal do Núcleo de Tecnologia Educacional de Roraima no Youtube reunindo mais de 100 espectadores.

Durante o encerramento, o governador Antonio Denarium (PP) destacou a importância da tecnologia como aliada na educação pública e apresentou a plataforma como um marco na modernização da gestão em Roraima. Segundo ele, a ação representa um avanço significativo na organização e no acompanhamento dos processos escolares.

“O Educarr é um salto tecnológico para o setor em Roraima, uma ferramenta que vai facilitar ainda mais o trabalho dos professores, gestores e servidores, trazendo mais transparência, agilidade e eficiência para o dia a dia nas escolas. Estamos investindo em inovação para fortalecer

a gestão educacional e melhorar cada vez mais a qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos”, afirmou o governador.

O sistema

Desenvolvido pelo governo de Roraima, por meio da Secretaria de Governo Digital (Segod), o Educarr é um sistema integrado de gestão que conecta as escolas estaduais, geridas pela Secretaria de Educação e Desporto (Seed), servidores e comunidade escolar, centralizando informações acadêmicas, administrativas e institucionais. Atualmente implantado em todas as escolas da capital, o sistema será ampliado gradativamente a partir de 2026, informatizando os processos escolares em todo o estado.

Para a secretária adjunta de Gestão da Educação Básica da Seed, Raimunda Rodrigues, a Jornada Pedagógica cumpriu seu papel ao promover acolhimento, formação e alinhamento pedagógico para o início do ano letivo. Ela ressaltou que o evento fortalece o sentimento de pertencimento e propósito entre os profissionais.

“É um momento essencial para ouvir, acolher e preparar nossos professores e gestores. Foram dias de muito diálogo, formação e reflexão sobre o papel do educador. Saímos daqui mais fortalecidos e alinhados para iniciar o ano letivo com compromisso, planejamento e foco”.

Respeito à Lei Seca aumenta mais de 90% no Pará

Resultado decorre de intensificação das operações nas rodovias

A Lei Seca é a principal operação realizada pela fiscalização do Departamento de Trânsito do Estado (Detran).

Desde 2019, o combate à prática de dirigir sob o efeito de bebida alcoólica passou a ser a principal prioridade do órgão para reduzir sinistros nas rodovias estaduais onde o Detran atua.

Levantamento do órgão aponta que mais de 90% dos condutores que realizam o teste do etilômetro são aprovados e liberados pela fiscalização. Para o órgão, os dados refletem os investimentos que vêm sendo realizados para conscientizar os condutores.

“Nestes anos, capacitamos os nossos agentes, adotamos práticas persuasivas de abordagem aos condutores, adquirimos equipamentos modernos, aumentamos a nossa presença nas rodovias com fiscalização e educação para o trânsito para convencer os condutores de que bebida e direção não combinam e que obedecer a essa orientação salva a vida não só de quem dirige, mas de todos os usuários da via”, explica o coordenador de operações e fiscalização do Detran, Ivan Feitosa.

Alcoolemia

A alcoolemia no trânsito é uma das maiores causas de acidentes fatais, pois o álcool afeta o córtex frontal e cerebelo, reduzindo reflexos, capacidade de julgamento e coordenação motora, além de afunilar o campo visual.



Davi Alves/Agência Pará

Intensificação do uso do etilômetro ajudou na redução dos casos

Além dos perigos, o condutor flagrado dirigindo embriagado é penalizado com uma multa alta de R\$ 2.900, retenção do veículo, suspensão do direito de dirigir e possível prisão.

Há cinco anos, o Detran-PA firmou acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Segurança Viária, parceria que permitiu a capacitação dos agentes do órgão com técnicas e ações de aplicação da Lei Seca no padrão europeu.

Com isso, o uso do etilômetro passou a ser rotina no dia a dia da fiscalização, especialmente em rodovias onde o índice de mortes no trânsito era mais recorrente, a exemplo da BR-316 (Km 01 ao

18), PA-391 (Belém-Mosqueiro) e PAs-444 e 124, em Salinópolis. A Lei Seca também passou a ser reforçada nas grandes operações, entre as quais, Carnaval, Verão e Festas Seguras. Atualmente, o Detran-PA coordena o Fórum Nacional da Lei Seca, que reúne todos os Detrans do Brasil para definir estratégias de combate à alcoolemia nas vias públicas em todo o país.

Operações

Ao longo de 2025, as grandes operações realizadas pelo Detran-PA mostraram que do total de pessoas submetidas ao teste do etilômetro, mais de 90%

não haviam consumido bebida alcoólica.

As ações da Lei Seca resultaram na realização de 5.701 testes de alcoolemia, com 155 autuações administrativas, 81 crimes de trânsito e 118 recusas, evidenciando a efetividade da fiscalização e a retirada de condutores em risco da circulação viária. Conforme os dados do Departamento, no ano passado houve uma redução de aproximadamente 23,9% no número de condutores retirados da via em comparação com 2024.

“Quanto maior a presença da Lei Seca, menor a ousadia do infrator”, destaca Feitosa.

Alerta de chuvas intensas no Acre

Diante das previsões meteorológicas que indicam chuvas intensas, possibilidade de vendavais e elevação dos níveis dos rios nos próximos dias, o governo do Acre mantém estado de alerta permanente em diversas regiões do Estado.

O cenário exige atenção redobrada da população e das autoridades, especialmente em áreas historicamente vulneráveis.

As ações de monitoramento são realizadas pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDC).

Riscos graves

De acordo com os modelos meteorológicos, os acumulados de chuva podem chegar a até 100 milímetros, o que aumenta significativamente o risco de ocorrências como desabamento de pontes de madeira em áreas rurais e ramais, erosão nas cabeceiras e danos estruturais provocados pelas enxurradas decorrentes da elevação repentina dos níveis dos igarapés.

A Defesa Civil alerta para a necessidade de os condutores de veículos que trafegam em zonas rurais intensificar a atenção para prevenir acidentes.

Durante períodos de fortes chuvas e elevação do nível dos igarapés, a orientação é não realizar travessias de imediato. As autoridades recomendam descer do veículo, observar as condições da ponte, verificar possíveis erosões nas cabeceiras e somente atravessar quando houver plena segurança, a fim de evitar acidentes graves.

O órgão também faz um alerta específico aos jovens e aos adolescentes para que não utilizem os rios como áreas de lazer neste período. Práticas como pular de pontes, mergulhar ou nadar em rios cheios configuram alto risco e podem resultar em acidentes graves e até afogamentos.

O coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Carlos Batista, alertou: “Durante a cheia, os rios apresentam correntezas mais fortes, alteração da profundidade e baixa visibilidade, fatores que aumentam consideravelmente o perigo. Além disso, é comum a descida de troncos de árvores e detritos que podem provocar choques e ferimentos graves e até prender pessoas debaixo d’água”.

Marabaixo do Amapá estará na Sapucaí dentro da bateria da Mangueira

O Amapá e seu povo estarão representados em um dos maiores palcos culturais do mundo: a Marquês de Sapucaí, na cidade do Rio de Janeiro.

No carnaval 2026, 15 marabaixeiros amapaenses integrarão a bateria da Estação Primeira de Mangueira, levando para a avenida o som ancestral da caixa de marabaixo, símbolo potente da cultura afro-amazônica do estado.

Além deles, entre 15 e 20 integrantes cariocas aprenderam a tocar o instrumento especialmente para desfilar junto, fortalecendo o intercâmbio cultural e ampliando o alcance dessa manifestação tradicional.

Mestre Sacaca

A Estação Primeira de Man-



Arquivo pessoal

A Mangueira contará a história de Mestre Sacaca

gueira, uma das escolas de samba mais tradicionais e vitoriosas do Rio de Janeiro, escolheu como tema do desfile o enredo “Mestre Sacaca do encanto Tucuju – o Guardião da Amazônia Negra”, em homenagem a Raimundo dos

Santos Souza, o Mestre Sacaca.

Figura emblemática da história amapaense, ele foi reconhecido como profundo conhecedor das plantas medicinais da Amazônia, defensor da floresta, esportista, incentivador da cultura po-

pular e personagem marcante do carnaval do Amapá, onde também se destacou como rei momo.

O desfile levará para a avenida elementos que tornam o Amapá singular no cenário cultural brasileiro, com destaque especial para o marabaixo.

A caixa de marabaixo, incorporada à bateria da Mangueira, conduzirá o samba-enredo em um encontro simbólico entre a cultura tucuju e o samba carioca, projetando para o Brasil e o mundo a força da ancestralidade negra amazônica.

Para o conselheiro estadual de cultura do Amapá, compositor e marabaixeiro Wendell Uchoa, que participará do desfile tocando a caixa de marabaixo, a presença na Sapucaí representa um marco histórico para o estado.

CORREIO SUL

Rafael Macri/PMM



Novo voo para Congonhas amplia opções aos passageiros

Maringá registrou o maior crescimento aéreo no Paraná

O Aeroporto Regional de Maringá (PR) liderou o crescimento em número de passageiros entre os principais terminais do Paraná em 2025, registrando uma alta de 12,66% e movimentando 854,7 mil pessoas. O aumento superou o crescimento dos municípios de Curitiba e Foz do Iguaçu, apesar destes terem recebido mais passageiros — 5,8 milhões e 2,2 milhões, respectivamente. A operação aérea também cresceu 13,28%, com 3,8 mil voos. A LATAM e a Gol ampliaram rotas no aeroporto, que receberá um novo voo da Gol para Congonhas, em São Paulo, a partir de 1º de março, com saída às 5h25 e oito frequências semanais. Em abril, o horário será ajustado para 8h10, fortalecendo a conectividade do terminal.

SC: lança edital de R\$ 2,5 milhões

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc) lançou o edital Proeventos 2026, que apoiará financeiramente eventos científicos, tecnológicos e de inovação no estado. Serão investidos até R\$ 2,5 milhões, com recursos de R\$ 35 mil a R\$ 75 mil por projeto, conforme abrangência estadual, nacional ou internacional. As propostas podem ser enviadas pelo sistema Sig-Fapesc até 9 de março, e o resultado sairá em 8 de maio.

Divulgação/UFSC



Curta mostra anos de impactos na Lagoa da Conceição

SC: documentário sobre desastre

O Laboratório de Ecologia de Invasões Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) lançou um curta-documentário sobre os cinco anos do rompimento da barragem da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) na Lagoa da Conceição, em Florianópolis (SC). O vídeo, disponível no YouTube, mostra que o despejo contínuo de efluentes no Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição ainda causa danos à vegetação e contamina lagoas naturais, comprometendo a biodiversidade e os serviços ambientais.

RS: feriado altera serviços no Judiciário

Na segunda-feira (2/2), o Judiciário Estadual atuará em regime de plantão em Porto Alegre e em outras 29 cidades do Rio Grande do Sul onde há feriado municipal de Nossa Senhora dos Navegantes. O atendimento será restrito a demandas urgentes e também se aplica ao Tribunal de Justiça (TJRS), sediado na capital gaúcha. As demais comarcas mantêm expediente normal.

Interdição

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que a BR-285 ficará bloqueada nesta sexta-feira (30), a partir das 11h, no km 53, em São José dos Ausentes (RS). A interrupção deve durar cerca de 30 minutos para obras de implantação e pavimentação. Em caso de chuva, a ação será adiada.

Reconhecimento

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), com participação do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren-SC), fará a entrega do Selo de Qualidade Cofen a instituições de ensino. As solenidades ocorrerão na quarta (4), no Senac de Videira (SC), e, na quinta (5), no Senac de Concórdia (SC).

Recreação

A prefeitura de Cascavel (PR) promove no sábado (31) e no domingo (1º) o CiroPlay, das 14h às 19h, no Complexo Esportivo Ciro Nardi. A ação gratuita reúne atividades recreativas para crianças, com esportes, brinquedos infláveis e acompanhamento de professores. A segurança terá apoio da Guarda Municipal.

Dengue

A Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (RS) confirmou dois casos de dengue adquiridos na cidade em 2026, os primeiros do ano. As infecções ocorreram entre 11 e 17 de janeiro, nos bairros Menino Deus e Jardim Sa-bará. Até o momento, foram recebidas 686 notificações de suspeita da doença.

Temporais

Em Santa Catarina, entre sexta-feira (30) e domingo (1º/2), as tardes e noites devem ter temporais isolados, com raios, rajadas de vento, granizo e chuva intensa. As condições resultam da umidade vinda do mar e do calor do verão, com maior impacto nos litorais Norte e Sul, Vale do Itajaí, Florianópolis e Planaltos.

Câmeras

O governo do Paraná e a prefeitura de Foz do Iguaçu (PR) firmaram uma parceria para instalar câmeras de segurança do Programa Olho Vivo. Das 70 previstas, 34 estão preparadas e duas já integradas ao sistema. O estado iniciou a instalação de mais 112 equipamentos no Oeste e Noroeste, chegando a 830 aparelhos.



Navio terá escalas regulares no litoral paranaense

Paraná entra em rota internacional de cruzeiros

A multinacional MSC colocou Paranaguá na temporada 26/27

O Porto de Paranaguá (PR) passará a integrar a programação de cruzeiros marítimos da Companhia Marítima do Mediterrâneo (MSC) na temporada 2026/2027, com 14 escalas previstas do navio MSC Lirica.

A primeira atracação ocorrerá em 12 de dezembro deste ano, com paradas semanais aos sábados até 13 de março de 2027.

Planejamento

O Receptivo do Rocio, local no Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio, será utilizado para embarque e desembarque de passageiros, concentrando a operação no litoral do estado.

A inclusão do terminal na rota foi definida após reuniões entre a Portos do Paraná e a empresa de cruzeiros nos últimos dias.

O navio já havia operado no estado durante a temporada de verão de 2023/2024. Para a nova etapa, a Guarda Portuária (Guapor) organizará um sistema de controle no cais e no trajeto entre o porto e o receptivo.

Estão previstas 20 câmeras de monitoramento em pontos estratégicos do porto para acompanhamento das atividades.

Levantamentos do setor indicam que cada visitante deixa, em média, R\$ 500 no município durante a passagem, com impacto no comércio e nos serviços.

A expectativa da iniciativa é de reforço na geração de trabalho temporário e aumento da renda

durante o período de operação.

O governo do Paraná também passou a integrar a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Cliá Brasil), iniciativa voltada à ampliação da presença do estado nesse segmento.

Como preparação para a chegada dos turistas, comerciantes da Ilha do Mel participaram de cursos gratuitos de inglês, promovidos pela Portos do Paraná.

As atividades abordaram atendimento básico, apresentação de produtos e orientação inicial aos visitantes.

A ação contou com apoio do Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), com foco na melhoria do contato com o público.

Entre as temporadas de 2023 e 2025, o litoral recebeu 24 escalas, com mais de 58 mil pessoas.

Já no ciclo 2025/2026, ocorreram apenas paradas pontuais, sem movimentações de embarque ou de desembarque.

O retorno das operações amplia a circulação de turistas.

O MSC Lirica tem capacidade para mais de 2,6 mil passageiros e opera com 721 tripulantes.

A embarcação possui 988 cabines e estrutura voltada ao lazer. Os roteiros com saída de Paranaguá incluem três opções, com escalas em cidades do Sul e Sudeste. A ação ocorre na alta temporada.

Rio Grande do Sul exportou US\$ 21,5 bilhões no último ano

O estado ficou em sétimo lugar dentre as unidades da federação

Arquivo/Emater-RS

O Rio Grande do Sul concluiu 2025 como o 7º maior exportador brasileiro, com US\$ 21,5 bilhões comercializados fora do país e participação de 6,2% no total nacional. O desempenho foi garantido pelo avanço registrado nos primeiros meses do ano, período em que as operações cresceram 12,1% e compensaram perdas observadas ao longo do restante do calendário.

Os dados são do Boletim de Exportações, produzido pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG-RS).

A publicação apresenta análise detalhada do comércio exterior estadual e aponta que a base produtiva diversificada teve papel central na manutenção do resultado anual, mesmo diante de condições climáticas adversas.

A composição da pauta mostrou liderança do complexo da soja, responsável por US\$ 5,0 bilhões, seguido por fumo e derivados, com US\$ 3,0 bilhões, carnes, com US\$ 2,7 bilhões, produtos florestais, com US\$ 1,2 bilhão, cereais, farinhas e preparações, também com US\$ 1,2 bilhão, além de veículos rodoviários, que somaram US\$ 1,1 bilhão.

Esses segmentos responderam pela maior parte das vendas externas registradas no período. Na comparação com 2024, o valor exportado apresentou retração de 1,9%, o equivalente a US\$ 426,1 milhões, enquanto o Brasil obteve crescimento de 3,5%.



As principais exportações de 2025 foram o complexo da soja, o fumo e seus produtos

A redução foi influenciada, segundo a SPGG, pela queda de 20,3% no complexo soja, uma diminuição de US\$ 1,3 bilhão, associada à estiagem. Também houve recuo nos embarques de máquinas e equipamentos industriais e de produtos florestais.

Em sentido oposto, algumas atividades ampliaram participação. As remessas de carnes cresceram 15,4%, fumo e derivados avançaram 11,1% e veículos rodoviários aumentaram 26,3%.

No segmento pecuário, os resultados positivos das carnes bovina e suína compensaram a redução de 1,3% na carne de frango. Já a cadeia automotiva foi

impulsionada por partes, acessórios e automóveis de passageiros.

No mercado internacional, a China permaneceu como principal destino, com 22,5% do total, seguida pela União Europeia, com 12,9%, Estados Unidos, com 7,7%, e Argentina, com 7%. Vietnã, Indonésia, Paraguai e Uruguai completaram o grupo dos 8 maiores compradores, concentrando 61,4% das exportações.

A Argentina registrou sozinho US\$ 1,5 bilhão em aquisições, alta de 36,4%, apoiada pela recuperação das importações e pela demanda por veículos, autopeças e máquinas agropecuárias. Singapura registrou US\$

350,5 milhões, com crescimento de 72,6%, puxado por óleos combustíveis e carne de frango.

A Indonésia teve expansão de 167,1%, impulsionada por farelo de soja, fumo não manufaturado e cereais. As maiores retrações ocorreram nas vendas destinadas à China, Coreia do Sul e Irã.

No caso chinês, houve menor oferta de soja, celulose e carnes, além de restrições sanitárias.

Já os Estados Unidos apresentaram queda de 10,9% após aumento tarifário no segundo semestre, com perdas concentradas em fumo não manufaturado, armas e munições, madeira, tratores agrícolas e celulose.

PR: óbitos no trânsito caíram 22% em Londrina

O total de mortes no trânsito de Londrina (PR) apresentou redução em 2025, segundo dados da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), responsável pela gestão viária.

Na comparação com 2024, o número de óbitos caiu 22,4% nas ruas, avenidas e trechos urbanos de rodovias, além de recuo expressivo nos atropelamentos.

Ao longo de 2025, foram registradas 38 mortes em vias municipais e em rodovias no perímetro urbano, como a PR-538 e a PR-545. Em 2024, o número chegou a 49.

Quando são considerados os óbitos decorrentes de sinistros ocorridos nas rodovias estaduais e federais que passam em Londrina, como a BR-369 e as PRs 445 e 538, o total foi de 59 vítimas fatais no período analisado, contra 61 em 2024, o que representa redução geral de 3,2%.

Entre as vias municipais, a Saul Elkind concentrou o maior número de registros, com quatro mortes.

Na sequência aparecem a avenida Leste-Oeste, com três ocorrências, e a Tiradentes, com dois óbitos.

As demais fatalidades ficaram divididas em diferentes pontos da malha urbana.

Os atropelamentos com resultado fatal também apresentaram queda significativa.

O total passou de 15 registros em 2024 para nove em 2025, redução de 40%.

Além disso, houve diminuição no volume geral de sinistros, nos acidentes envolvendo motocicletas e no número de pessoas feridas.

O total de ocorrências caiu de 3.256 para 3.233, variação negativa de 0,7%. Já o número de vítimas recuou 2,1%, com 3.703 feridos em 2025, ante 3.784 no ano anterior. Os sinistros com motocicletas passaram de 2.467 para 2.400, queda de 2,7%.

Os atropelamentos totais também diminuíram, de 235 para 225 casos. Nas rodovias que cortam Londrina, foram contabilizadas 21 mortes.

A PR-445 concentrou 11 óbitos, seguida pela BR-369, com sete. A PR-545 registrou dois casos, enquanto a PR-538 teve um. Quanto ao perfil das vítimas, dos 59 óbitos contabilizados no trânsito em 2025, 51 eram homens e oito mulheres. A faixa etária mais atingida foi a de 31 a 59 anos, com 32 registros.

Desaparecimento de crianças nas praias cai 33% neste verão em SC

Tiago Ghizoni/Secom-SC

Santa Catarina registra uma queda de 33% no número de crianças perdidas nessa temporada de verão 2025/2026. O último levantamento do Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC) mostra que ações educativas e a atuação constante dos guarda-vidas contribuíram para a redução das ocorrências no período de maior movimento no litoral.

Na comparação entre 15 de dezembro de 2025 e 26 de janeiro com o mesmo intervalo do verão anterior, o número de crianças perdidas nas praias passou de 2,8 mil para 1,9 mil. Para o CBMSC, o resultado está associado à ampliação das medidas preventivas, que somaram 9 milhões de abordagens, volume superior ao registrado na temporada passada.

Entre as iniciativas adotadas,



Atuação dos bombeiros reforça segurança infantil

destaca-se o Projeto Golfinho, voltado ao público infantil. A proposta do programa combina atividades recreativas com orientações sobre riscos no mar, sinalização por bandeiras e cuidados básicos durante o banho.

A estratégia do CBMSC busca estimular comportamentos seguros e fortalecer a atenção das famílias na faixa de areia.

De acordo com o balanço da corporação, mais de 5 mil crianças já participaram do programa

nesta temporada.

A expectativa é ampliar esse total até o encerramento do período de verão, reforçando a disseminação de práticas preventivas entre pais e responsáveis.

Os reflexos também aparecem no número de salvamentos realizados. As intervenções diminuíram de 2,5 mil para 1,7 mil em relação ao ciclo anterior. Houve ainda redução nos óbitos em praias de água salgada, que passaram de 12 para 10 registros.

Em contrapartida, o CBMSC alerta para o aumento de mortes em rios e lagos. Foram 10 casos nesta temporada, ante 7 no ano anterior. Todos ocorreram em áreas sem cobertura operacional, o que reforça a orientação para que banhistas priorizem locais monitorados pelos bombeiros.

Por Deborah Gama

Com novas rotatórias, ligações entre vias, pontes e a reorganização de trajetos desafiadores para a mobilidade urbana da Zona Sudoeste, um novo projeto para a região foi apresentado nesta quarta-feira (28), na Cidade das Artes. Com a presença do prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vice-prefeito, Eduardo Cavaliere, foram apresentadas uma série de intervenções viárias que beneficiarão a Barra da Tijuca, Barra Olímpica e Recreio dos Bandeirantes. O plano tem como objetivo reorganizar o sistema viário da Zona Sudoeste, melhorando a fluidez do trânsito em uma das regiões com crescimento urbano mais dinâmico da cidade.

“Eu estou assumindo que vai acontecer o plano de mobilidade. É um agradecimento e um compromisso com os moradores da Região Sudoeste. Realizamos ao longo dos últimos anos importantes transformações na cidade do Rio de Janeiro, especialmente na Barra da Tijuca”, afirmou o prefeito Eduardo Paes.

O vice-prefeito também reforçou a importância do plano de intervenções para a região. “Os projetos de intervenções na Barra da Tijuca, Barra Olímpica e Recreio dos Bandeirantes visam o desenvolvimento até 2028 e são essenciais. Contamos com recursos financeiros e o apoio legislativo para a concretização”, disse Eduardo Cavaliere.

Inicialmente, o plano contempla seis intervenções prioritárias, com investimento estimado em R\$200 milhões. As obras serão iniciadas no primeiro semestre de 2026, com previsão de conclusão em 2028, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura. O conjunto de ações busca destravar pontos críticos de congestionamento, ampliar a capacidade das vias e melhorar a circulação em corredores estratégicos que concentram grande volume de deslocamentos diários.

“Apesar dos investimentos já feitos pela prefeitura, ainda enfrentamos os desafios da mobilidade na região que mais cresceu na cidade. O que propomos neste novo ciclo de investimentos, planejamento e intervenções é tratar os pontos mais críticos. Temos mais de 22 intervenções planejadas e mapeadas na Região Sudoeste. Nesta primeira fase, serão seis intervenções”, explicou o secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos, durante a apresentação para moradores, empresários e comerciantes.

Além disso, o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado (PSD), destacou a criação do Fundo de Mobilidade Urbana Sustentável a partir da aprovação da lei municipal 6.320.

Rotatória na Av. Ayrton Senna X Av. Lúcio Costa

A primeira intervenção será no encontro das avenidas Ayr-



Eduardo Paes reforça a projeção do plano de mobilidade, com a presença do vice-prefeito, Eduardo Cavaliere, o presidente da Câmara de Vereadores do Rio, Carlo Caiado, e o vereador Salvino Oliveira

Prefeitura do Rio de Janeiro anuncia novo plano de mobilidade urbana

Com R\$200 milhões, os projetos tem o objetivo de melhorar a fluidez do trânsito na capital



O vice-prefeito Eduardo Cavaliere ao discursar na cerimônia que aconteceu na Cidade das Artes

ton Senna e Lúcio Costa, um dos pontos mais congestionados da Barra da Tijuca, especialmente no período da manhã, quando o fluxo no sentido Recreio-Barra é mais intenso. No local, será implantada uma rotatória que vai reorganizar os fluxos de tráfego e agilizar o deslocamento, principalmente de quem vem da Praia da Reserva em direção

à Barra da Tijuca. A obra já foi licitada, com previsão de início no primeiro semestre.

Ligação entre o Canal de Marapendi e a Av. Alda Garrido

Outra intervenção prevê a implantação de uma nova via na margem do Canal Marapendi, oposta à Avenida Prefeito Dul-

cídio Cardoso, criando uma ligação com a Avenida Armando Lombardi. Será uma alternativa à Avenida Lúcio Costa, além de reduzir a dependência do retorno da Avenida das Américas, nas proximidades do Città América. A intervenção dialoga diretamente com a reconfiguração viária prevista no encontro das avenidas Ayrton Senna e Lúcio Costa, ampliando as opções de circulação na região.

Reorganização das Agulhas na Av. Ayrton Senna

Ao longo da Avenida Ayrton Senna, entre a Cidade das Artes e a Linha Amarela, será implantada uma nova configuração das agulhas existentes, garantindo a continuidade da terceira faixa e promovendo mais segurança e fluidez. As estruturas atuais serão retiradas e substituídas. A intervenção vai organizar os movimentos de entrada e saída e ampliar a eficiência da circulação em um dos principais corredores de ligação entre a Barra da Tijuca e a Grande Jacarepaguá.

Construção da Ponte do Arroio Fundo

O plano também prevê a construção de uma nova ponte sobre o Canal do Arroio Fundo, na Avenida Ayrton Senna. A estrutura vai ampliar a capacidade viária, passando de quatro para seis faixas de rolamento no sentido Linha Amarela. O sistema viário contará com quatro faixas na pista existente e duas na nova ponte, com faixas mais largas e maior capacidade de circulação, reduzindo um gargalo histórico da região.

Passagem inferior na Av. Alfredo Baltazar da Silveira/Barra Bali

No Recreio dos Bandeirantes será construída uma passagem inferior junto à rotatória da Avenida Alfredo Baltazar da Silveira, criando uma ligação direta com a Avenida das Américas, nas proximidades do Terminal BRT Recreio. A nova pista permitirá que os veículos sigam em direção à Barra da Tijuca sem precisar passar pela rotatória, redistribuindo o tráfego, desfogando o local e criando um trajeto mais direto e eficiente em um dos principais eixos da Zona Sudoeste.

Passarela na estação Asa Branca

Fechando o conjunto de intervenções da primeira fase do plano, na chegada do corredor expresso da Transolímpica à Avenida Salvador Allende, será construída uma nova passarela para travessia de pedestres na altura da estação Asa Branca. A intervenção inclui a reorganização dos retornos e semáforos existentes, contribuindo para maior fluidez do tráfego e ampliando a segurança de pedestres e usuários do sistema BRT, além de beneficiar os empreendimentos residenciais já implantados e quem chega à região pela Transolímpica.